BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

# Nomeações de médicos e professores para a Prefeitura

(TEXTO EM GOVERNO DA CIDADE)

# EVA PERON NA CONFERENCIA DE PETROPOLIS

# Não haverá alta do pão

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 8 de Agosto de 1947 — NÚMERO 1.839

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — LEGAL

## ESPERADA A QUALQUER MOMENTO A QUEDA DE ASSUNÇÃO

**Forçadas as tropas de Morínigo a recuar para as linhas de defesa, no próprio coração da cidade — Estabeleceram junção as fôrças rebeldes que avançam sôbre a capital — As tropas de Morínigo que haviam rumado para Concepcion estão, no entanto, voltando em marcha forçada, visando colher os revoltosos, pela retaguarda — O comunicado governista anuncia a reconquista de São Pedro e Porto Rosário**

FORMOSA, 7 (U. P.) — Em todos os pontos da fronteira com o Paraguai está-se esperando, de um momento para outro, que a Voz da Vitória anuncie a queda de Assunção. Os últimos detalhes da luta pela posse da capital paraguaia deixam entrever que a sorte da cidade está por horas. Morinigo mobilizou os últimos efetivos que dispunha para tentar a defesa da cidade.

Uma comunicação com o correspondente de Clorinda diz que nesta cidade ouve-se perfeitamente o fragor da luta pela conquista de Assunção. A queda de Campo Grande em poder dos rebeldes, grande baluarte de Morinigo, inclinou a batalha pela posse de Assunção a favor dos revoltosos. Afirma-se que as tropas governistas foram forçadas a recuar para linha defensivas situadas já no próprio coração da cidade, estando as fôrças de Morinigo dispostas a defender a capital de casa por casa. A emissora oficial afirma que Morinigo não abandonará a presidência até que termine seu último minuto de govêrno legal.

### Corrida com o tempo

BUENOS AIRES, 7 (R.) — Segundo informações procedentes da fronteira com o Paraguai, a batalha de Assunção está se transformando numa corrida com o tempo. Os revolucionários estão fazendo grandes esforços para conquistar a capital antes que cheguem as forças que Morinigo tinha enviado para o norte e que estão regressando em marcha forçada. As noticias de fonte revolucionária dizem que a queda de Assunção é iminente, pois os atacantes estão vencendo todos os obstaculos. Outras informações asseguram, contudo, que o grosso

(Conclue na 2.ª pág.)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

## HOSPEDAR-SE-A' EM QUITANDINHA A SRA. EVA PERON

**Chegará no dia 19 — Quarenta malas e dez vestidos de grande gala, adquiridos em Paris**

A nota de destaque da Conferência de Petrópolis, e que antecipamos como "furo" de reportagem, é a presença da sra. Eva Duarte de Peron, esposa do presidente da Argentina, no local das reuniões em que será discutido e debatido o "Tratado do Itamarati" e aqui aproveitamos a feliz sugestão do ministro Raul Fernandes, documento que consolidará ainda mais a união nas repúblicas americanas, forjando uma aliança defensiva entre as mesmas, dando forma permanente aos princípios incorporados no Ato de Chapultepec. Assistirá "Evita", como lhe chamam os argentinos, às sessões da assembléia, já que a embaixada do seu país solicitou a reserva de um apartamento no Hotel Quitandinha, a partir do dia 19 de Agôsto próximo, para a primeira dama do país irmão.

Embora não venha como membro da delegação, e não deixe de ser um simples encontro fortuito entre a sra. Peron e a Conferência, a oportunidade de sua chegada no periodo das primeiras reuniões e a sua estada exatamente no centro convergente da situação internacional, com a permanência de Marshall e dos outros chanceleres americanos em Quitandinha, permite dar um sentido mais amplo e objetivo ao fato de uma politica presidencial da chancelaria argentina, no recesso dos bastidores das comissões. E que, embaixatriz da bôa vontade, vem a esposa do primeiro ma-

(Conclue na 2.ª pág.)

*Sra. Eva Perón*



*General Peron*

## OS ESTADOS UNIDOS "ADEREM" AO PLANO PERON

***Noticiado o fato pelo govêrno argentino — Divulgado em Buenos Aires o texto da resposta de Marshall***

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O govêrno anunciou que os Estados Unidos "aderiram" ao plano argentino de "Paz Interna e Externa" e divulgou o texto da nota do general George Marshall, secretário de Estado norte-americano.

O texto da nota americana é o seguinte: — "Tenho a honra de acusar a recepção da nota de Vossa Excelência, datada de 6 de Julho de 1947, que me foi entregue pelo embaixador da Argentina em Washington, a 8 de Julho. Nesta nota, Vossa Excelência, depois de expressar a necessidade de cooperação para a paz mundial, fez um apelo ao govêrno e ao povo de meu país para adotar as três medidas seguintes: Aderir firmemente a estes principios pacificos; apelar conjuntamente com os outros paises americanos e a Santa Sé

(Conclue na 2.ª pág.)

## "Tenho a impressão de que os padeiros não terão mais do que já obtiveram" – declara-nos o sr. Mader Gonçalves, um dos membros da sub-comissão do trigo, na C.C.P. — Tem todos os elementos para uma exposição franca sôbre o assunto — Boas as existências de farinha — A questão do preço é que vai ser discutida

O caso do pão continua a suscitar os mais variados comentários e agora mesmo se acha eminente um sensacional entrechoque, com os padeiros de um lado, querendo cada vez esmagar mais o povo, e os vereadores do outro: dispostos a apurar tim-tim por tim-tim, a realidade dos fatos, em defesa dos consumidores.

Como sabem os leitores, a última vez que o problema foi ventilado na Comissão Central de Preços, ocasião em que o sr. Mader Gonçalves apresentou uma indicação que foi prejudicada por decisão do presidente daquele órgão de controle de preços, ficou assentado que o mesmo iria estudar o caso.

### Declarações do sr. Mader Gonçalves

Ontem à noite, procuramos ouvir o sr. Mader Gonçalves, um dos membros da sub-comissão de trigo ao qual perguntamos o que havia de novo sôbre o pão.

— Tenho estado a coligir dados sôbre preços da farinha de trigo, examinando varias tabelas de preços de pão e já tenho em meu

(Conclue na 2.ª pág.)

### A Lei Orgânica do Distrito Federal

**Chegou à Comissão de Justiça da Câmara o projeto do Senado**

Chegou à Comissão de Justiça o projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, já aprovado pelo Senado. A Câmara terá, agora, que decidir sôbre uma questão importante, a de optar pelo projeto do Senado ou pelo que teve início na Câmara, pois, como é sabido, os dois foram simultaneamente iniciados nas duas Casas do Legislativo.

*Embaixador João Carlos Muniz*

### DESIGNADO O EMBAIXADOR JOÃO CARLOS MUNIZ PARA DELEGADO DO BRASIL JUNTO À O.N.U.

Assinou o presidente da República decretos designando o embaixador João Carlos Muniz para exercer as funções de Delegado do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e representante no Conselho de Segurança, e o diplomata Henrique de Souza Gomes, para delegado do Instituto.

## DIARIO DE INCOERENCIAS

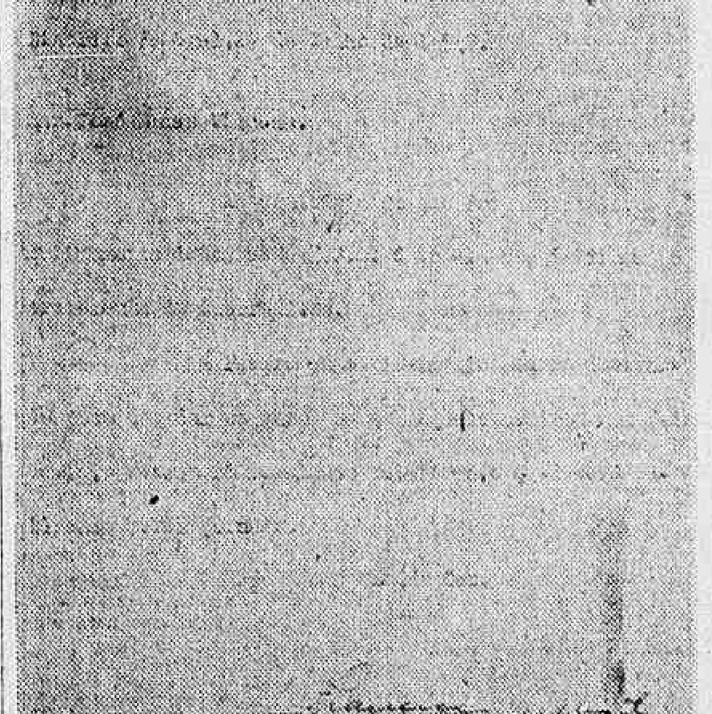
# 20 DE JUNHO: "OTIMOS RESULTADOS" 29 DE JULHO: "TOTALMENTE INEFICAZ"

**HÁ NOVE DIAS, O DIRETOR DO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO JÁ AFIRMAVA QUE O NOVO MEDICAMENTO "H.J.S." DE NADA VALIA — POR QUE, ENTÃO, AINDA TRABALHA A COMISSÃO ENCARREGADA DE DAR PARECER? — UM JULGAMENTO ANTECIPADO QUE NÃO PODERIA SER FEITO — NÃO SE DEVE PÔR EM CHOQUE A BOA FE' DO PÚBLICO**

E' realmente surpreendente o que se está verificando na questão do novo tratamento da tuberculose, cujas experiências vinham sendo feitas no Hospital São Sebastião. Quase diariamente temos apontado curiosas e inexplicáveis incoerências que, de modo algum e em face da importância e gravidade do assunto, encontram qualquer justificativa. Com a mesma facilidade e falta de cerimônia, são feitas afirmativas e externadas opiniões, que, dias depois, são completamente controvertidas e, até mesmo, negadas. Têm sido de causar espanto as revelações que temos feito sobre o momentoso caso e a própria opinião pública já observou que, em tudo isto, alguma coisa não foi devidamente explicada. A sua bôa fé tem sido, efetivamente, abusada. Mais uma vez afirmamos que não nos move qualquer intuito de acusar quem quer que seja. Longe disto. Pesamos, mesmo, ter que bater no assunto, o que não podemos deixar de fazer até o desaparecimento da cortina de ferro, que, por motivos bastante complexos, procuraram envolver a questão. Por outro lado, não temos procuração para defender quaisquer outros interêsses, que não sejam os da coletividade, os do povo, e os da verdade.

A história é simples nas suas linhas gerais, embora, muito complicada no seu fundo. Há cêrca de quatro meses, o cientista tcheco Jirovice De Sternberk, desejando fazer experiências, em nosso clima, com um preparado

(Conclue na 2.ª pág.)



PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA
DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE
HOSPITAL S. SÃO SEBASTIÃO

DR. FRANCISCO GUGLIOTTI

*O sr. José Nunes Vilhena, nosso leitor em São Paulo, cedeu a A MANHÃ o "fac-simile" da carta que lhe enviou o dr. Francisco Gugliotti. Desde o dia 29 de julho, o diretor do "São Sebastião" já afirmava que o novo produto "é totalmente ineficaz".*

## CHEGARÁ, SEGUNDA FEIRA, O CHANCELER MEXICANO À CONFERENCIA DE PETRÓPOLIS

***Em nossa redação o sr. Rafael Munoz — Os membros da delegação***

Recebemos ontem a visita do sr. Rafael Muñoz, diretor de informações da Secretaria das Relações Exteriores do México, que veio nos anunciar a chegada do sr. James Torres Bodet, chanceler do seu país, cujo desembarque está marcado para segunda-feira, conforme noticia já publicada por nós, às 10,30 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Esteve o sr. Rafael Muñoz em demorada palestra com o nosso diretor e durante a sua permanencia na A Manhã informou que a delegação do seu país irá para Petropolis no dia 13 próximo devendo ficar hospedada no 1º andar do Hotel Quitandinha.

### Os componentes da delegação

É a seguinte a relação dos membros que farão parte da delegação mexicana e que deverão chegar com o chanceler Bodet:

"Chefe da Delegação: — Jaime Torres Bodet, Ministro das Relações Exteriores.

(Conclue na 2.ª pág.)

### UM BURRO NO TELHADO DA CASA

FREIXADA (Portugal), 1 (A. P.) *"Há um burro em seu telhado" — gritaram os vizinhos, batendo na porta de uma das casas daqui. A familia, que no momento se achava à mesa, olhou para cima e viu as quatro pernas do animal, pendentes do telhado. Verificou-se logo o pânico. Foi pedido auxilio e alguns homens, com cordas, conseguiram tirar do telhado o visitante indesejável. A casa em questão fica encostada à estrada e seu telhado está no mesmo nivel da rua.*

## O PRINCIPIO DA SOLIDARIEDADE AMERICANA CONTRA A AGRESSÃO E' UMA INICIATIVA BRASILEIRA

**Em tôrno da "Ata de Chapultepec", desenvolver-se-ão as "demarches" da Conferência de Petrópolis — O caminho do futuro — Possibilidades da discussão de outros assuntos — O histórico do panamericanismo e a missão do Brasil — Incisivas e oportunas declarações do secretário geral do Itamaratí, embaixador Hildebrando Accioly, delegado brasileiro à grande assembléia diplomática das três Américas**

Na história da Diplomacia Brasileira, déstes ultimos anos, o embaixador Hildebrando Accioly vem desempenhando um papel de alta significação internacional. Seu nome está ligado a diversas conferências e reuniões das quais participou o Brasil e sua atuação vem se assinalando, de há muito, nas melhores diretrizes de nossa politica externa. Já na Conferência de 1937, em Buenos Aires o embaixador Hildebrando Accioly, teve oportunidade de representar o pensamento brasileiro em face dos grandes problemas continentais. Serviu o nosso pais como Ministro Plenipotenciário junto ao Govêrno de Bucarest e como embaixador junto à Santa Sé.

Atualmente, secretário geral do Itamarati, foi designado delegado brasileiro à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz

(Conclue na 2.ª pág.)



*O embaixador Hildebrando Acioly quando falava ao repórter*

### Aportará, hoje, o "Loide América"

Deverá dar entrada hoje, na Guanabara às primeiras horas da manhã, o vapor "Loide América", o primeiro da serie de modernos vapores de carga adquiridos pelo Loide Brasileiro. A nave nacional conduz para este porto, 5.801.263 quilos de carga, inclusive 299.960 quilos de farinha de trigo; .... 1.041.842 quilos de papel para imprensa em bobinas, além de 27.216 quilos de bacalhâu.

## HORARIO UNICO A PARTIR DE 18 PRÓXIMO

***O presidente do Banco do Brasil comunica ao ministro do Trabalho a adoção do novo sistema***

"O Ministro do Trabalho recebeu hoje um oficio do Presidente do Banco do Brasil comunicando que, a partir de 18 do corrente, êsse estabelecimento adotará o horario unico que vinha sendo pleiteado pelos bancarios por intermedio das Juntas Governativas dos Sindicatos dos Bancarios, do Rio, S. Paulo e de outros Estados.

Ficará assim atendida a justa pretensão dos empregados em estabelecimentos bancarios, que contou, desde o primeiro instante, com a simpatia de todas as classes interessadas e, especialmente, dos Sindicatos dos Bancos, Associação Bancaria do Rio de Janeiro e Banco do Brasil, cujo presidente emprestou todo o seu apoio para que fosse, de modo satisfatório, resolvida a aspiração daquela numerosa classe".

## O "FAR-WEST" DA PRAÇA MAUA'

**Situação de insegurança e imoralidade naquele logradouro público — Meretrício e malandragem — Assaltos e conflitos — A polícia precisa voltar as vistas para os bares e cafés ali instalados**

Inúmeras vezes temos chamado a atenção das autoridades para o ambiente de imoralidade e insegurança que, dêsde há muito, caracteriza a Praça Mauá. Para êsse logradouro convergem, aos magotes, as figuras mais representativas do "bas-fond" carioca — dêsde as infelizes decaidas até os mais hábeis batedores de carteira e malandros perigosos. Ali, nos bares e cafés, misturam-se aos marujos e embarcadiços dos navios aportados, entregando-se à bebedeira e ao mais abjeto deboche, fazendo ecoar em plena via pública os palavrões mais escabrosos e ofensivos à moral.

### O suplício das famílias

E verdade que, de quando em quando, a policia realiza "ca-

(Conclui na 2.ª página)

AGRACIADOS COM A "GRAN-CRUZ DA ORDEM DO MERITO", DO CHILE, DOIS GENERAIS BRASILEIROS — O embaixador do Chile, sr. Emilio Edwards Bello, fez entrega, ontem, ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República, da "Gran-Cruz da Ordem do Mérito". Esta condecoração, instituida em 1871, o que a faz a mais antiga do continente, foi conferida aos dois generais brasileiros em reconhecimento por suas "significativa demonstrações de adesão e amizade", pelo Chile, como disse o sr. embaixador em sua oração ao fazer a entrega da Ordem. Agradecendo a distinção, usou da palavra, em seu nome e em nome do ministro da Guerra, o general Alcio Souto, que propôs um brinde pela sincera amizade que une nossa pátria à grande nação andina. A seguir, realizou-se um jantar, a que compareceram figuras de projeção em nossos meios militares, diplomáticos e sociais, destacando-se o sr. ministro da Marinha e senhora; sr. ministro da Aeronáutica e sra.; comandante Solomayor, adido aeronáutico chileno, também acompanhado de sua exma. esposa. A foto fixa um aspecto da solenidade.

# "QUASE PERDI OS MEUS FILHOS"

O flagrante acima, foi colhido pela objetiva de A MANHÃ momentos após a colisão

Na praça Barão de Drumond, ontem à noite, ocorreu um grave desastre de automóvel, que por força do destino não teve um desfecho trágico.

Um carro de marca Hudson, quando em grande velocidade trafegava naquela praça, ao chegar em frente ao prédio n.º 29, desgovernou-se, indo colidir violentamente contra a vitrine externa da "Farmacia 7", ali localizada.

FALA UM DOS SOCIOS DA PERFUMARIA

A reportagem tão logo soube do ocorrido, ali esteve, conseguindo ouvir do sr. Antero Pereira, um dos sócios da aludida casa comercial, a seguinte frase:

— Quase perdi os meus filhos!

O sr. Honório Rodrigues, que se encontrava ao lado do nosso informante, arrematou: — Foi questão de segundos. Os menores que ali se achavam observando um boneco que estava em exposição, tão logo foram afastados pelo seu progenitor, o carro furiosamente penetrava estabelecimento a dentro!

UMA GAROTINHA FERIDA

O menor Dagmar, filha do sr. José de Sousa Martins, residente ao lado da farmacia, sofreu em consequência, ferimentos na cabeça, pelo que foi socorrida na própria farmacia.

CR$ 25.000,00 DE PREJUIZOS

A policia do 18.º distrito, compareceu ao local, tomando as necessárias providências. Os prejuizos são calculados em mais de vinte e cinco mil cruzeiros.

FUGIU!

O motorista, aproveitando-se da confusão que se seguiu ao fato, afastou-se do local, não tendo sido, até o momento identificado.

# ESPERADA A QUALQUER MOMENTO A QUEDA DE ASSUNÇÃO

(Conclusão da 1ª. pag.)

das tropas governistas está avançando rapidamente para o sul e poderá atacar os revolucionários pela retaguarda. A situação dentro de Assunção ainda é obscura, mas informações procedentes da cidade argentina de Clorinda dizem que o tiroteio pode ser ouvido hoje com maior nitidez.

## São Pedro e Porto Rosário reconquistadas pelos legalistas

PORTO MARTINHO, 7 (De H. Closs, especial para A.) — Num adendo ao comunicado oficial n.º 138, o comando em Chefe das Tropas Paraguaias comunica foram reconquistadas as cidades de S. Pedro e Porto Rosario, tendo as forças do general Morinigo apoderado-se de um barco e duas barcaças inimigas. Foi tambem assinalado o enlace entre o 1º e 2º corpo do exército, o que virá completar o "cerco de aço em que estão envolvidas as tropas rebeldes, que vêm, assim, completamente fracassada a sua tentativa de conquistar a capital — Assunção. De um momento para o outro esperam-se notícias definitivas sôbre a marcha dos acontecimentos, que estão chegando ao seu fim, com a vitória absoluta das tropas do governo do general Morinigo."

## "Ultimatum" a Morinigo

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A emissora dos rebeldes paraguaios ouvida na fronteira argentina, apelou para que o govêrno Morinigo se renda, a fim de evitar derramamento de sangue. Falando através da "Voz da Vitória", cujo transmissor segundo se diz, está instalado a bordo do navio rebelde "Ituzaingo", o coronel Alfredo Ramos, um dos comandantes rebeldes, enviou a Morinigo um ultimatum para que abandone a cidade ou ela será atacada". Advertiu também ao govêrno de que se o mesmo executar a ameaça de matar os prisioneiros politicos detidos em Assunção, "sofrerá as consequências".

A Associated não tem notícias diretas de Assunção desde ontem, quando recebeu um despacho retardado, afirmando que o govêrno estava confiante na vitória.

## Avião pronto para a fuga

PONTA PORÃ, 7 (De M. Dias de Pinho, da A.) — A emissora "Voz da Vitória" informou que o general Morinigo está com um avião pronto para a fuga para um dos países vizinhos, presumindo-se que êste seja o Brasil. De um momento para outro — esclarece — Assunção será a capital da revolução vitoriosa.

## Gesto de desespero

PONTA PORÃ, 7 (De M. Dias de Pinho, da A.) — Notícia a "Voz da Vitória" que o general Morinigo, num gesto de desespero ameaçou transformar os milhares de presos politicos em reféns. Por outro lado, acrescenta que em Assunção está em vigor a lei marcial.

# Hospedar-se-á em Quitandinha a sra. Eva Perón

(Conclusão da 1ª. pag.)

gistrado de Buenos Aires, de uma excursão pela Europa, tendo passado por Madrid, Lisbôa e outras capitais importantes do mundo.

## Aspecto social dessa visita

Releva notar que sob o aspecto social ganhará a Conferência de Petrópolis uma projeção bem acentuada, pois é sabido o bom gosto da sra. Peron nas suas "toilletes", o que forçosamente obrigará aos hóspedes de Quitandinha a manter o mesmo nivel de vestuário para as suas representações. Traz nada menos de quarenta malas a dama argentina, e dentre isso contam-se dez vestidos de grande gala, adquiridos recentemente em Paris, conforme suas próprias palavras através de uma correspondência divulgada há pouco no Rio.

# O PRINCIPIO DA SOLIDARIEDADE AMERICANA CONTRA A AGRESSÃO É UMA INICIATIVA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

e da Segurança no Continente. A participação desse diplomata na Assembléia de Petrópolis, constitue, além de um tributo a seus méritos pessoais, um indice seguro para o êxito de nossa Delegação em face das questões do Direito Internacional a que as Américas vão dar organicidade dentro do principio de solidariedade contra agressão.

## Iniciativa do Brasil

Ontem, no Itamarati o embaixador Hildebrando Accioly recebeu o jornalista, que ali foi saber de S. Excia. quais os objetivos fundamentais da Conferência de Petrópolis, através de sua palavra como delegado e internacionalista, inicialmente declarou-nos o embaixador Hildebrando Accioly:

— "O Senhor Ministro de Estado já definiu, em entrevista à imprensa nacional e estrangeira, a finalidade da próxima Conferencia Interamericana, e as consequencias que da mesma se podem esperar. Como salientou S. Excia., surgiu a idéia dessa reunião com o chamado "Ato de Chapultepec", no qual muito se tem falado, embora poucos, ao que parece, conheçam o seu conteúdo e saibam que o dito ato resultou de uma iniciativa brasileira.

Em 1936, na Conferencia Interamericana de Buenos Aires, a idéia de defesa e assistencia mutuas das Republicas deste Continente apareceu consubstanciada num projeto brasileiro, que então não pôde ser aprovado.

Mais tarde, na 3.ª Comissão da Conferencia do México, em 1945, o desejo de reafirmar certos principios que norteiam ou devem nortear a ação das ditas Republicas e de exprimir os anselos da "união e solidariedade dos povos americanos, para a defesa dos seus direitos e a manutenção da paz internacional", — levou-nos a apresentar ali um projeto de Declaração de Principios, o qual foi, por assim dizer, a fonte donde brotou o já famoso "Ato de Chapultepec", para cuja formulação definitiva tambem concorreram um projeto colombiano, um uruguaio e sugestões da Delegação dos Estados Unidos da America".

— Pode o Sr. Embaixador fornecer-nos maiores detalhes e o seu ponto de vista sobre o "Ato de Chapultepec"?

— Êsse Ato foi uma resolução composta de um enunciado dos elementos fundamentais do panamericanismo, seguido de tres partes. A primeira é uma declaração de principios da unidade continental, com referencias às condições relativas à guerra então travada; a segunda é uma recomendação para que, logo depois do restabelecimento da paz, os governos considerem a celebração de um tratado que estipule as medidas para conjurar ameaças ou atos de agressão, mediante a aplicação de sanções ali estipuladas, inclusive o da força, e, em cumprimento a essa recomendação é que se vai reunir a Conferencia de Petropolis; e a terceira é a afirmação de que o texto do Ato estabelece um acordo regional, que deve ser compativel com os principios e propósitos da organização internacional geral, a ser estabelecida, o que se deu logo depois na Conferencia de São Francisco, com a assinatura da Carta das Nações Unidas".

## Contra a agressão

— E como se resolveu que a Conferencia para elaborar o tratado de que fala o Ato de Chapultepec se realizasse no Rio de Janeiro?

— "Essa decisão foi tomada por ocasião da Conferencia de São Francisco, por entendimento entre delegações dos paises continentais àquela reunião. Está claro que foi uma deliberação fora da Conferencia, cuja finalidade, como se sabe, era a colaboração da Carta das Nações Unidas. A Conferencia desta capital dever-se-ia ter reunido o mesmo ano, mas sofreu uma serie de adiamentos por motivos conhecidos e que só agora puderam ser removidos, cabendo-nos então convocar a mesma".

— E o seu programa?

— O programa da Conferencia está no Ato de Chapultepec e é, como vimos, elaborar um instrumento de paz e de defesa do continente. Pela primeira vez, a hipótese aventada no México de ser considerada a agressão em geral e não apenas partida de fora da America deverá ser objeto de um compromisso interamericano, de sorte que se dê ao instrumento uma amplitude capaz de garantir coletivamente as republicas do hemisferio, contra qualquer ataque. Para isso, o próprio Ato indica as sanções a serem aplicadas, que vão da ruptura das relações diplomáticas ao emprego de forças armadas.

— E como serão tomadas essas decisões?

— "Esse ponto constitue, como observou o Ministro Raul Fernandes, a maior dificuldade da Conferencia e as opiniões ainda são divergentes: entre a unanimidade, a maioria simples e a maioria qualificada. Cogita-se tambem de excluir de toda obrigação os paises que não tiveram votado a favor das sanções, o que parece feriria gravemente o sistema, cuja essência é ser coletivo. Qualquer que seja a votação é necessário estabelecer-se a solidariedade. O voto unanime traz perigo de véto".

## Caminho para o futuro

— Qual lhe parece ser o aspecto de maior relêvo da Conferência?

— "Como disse o Chanceler Raul Fernandes, essa Conferência será a pedra angular para futuras construções. Todos os problemas relativas à segurança interamericana, que já estão sendo estudados, nos seus aspectos politicos, econômicos e militares, o estabelecimento de medidas que melhor sirvam à complementação de nossos interesses reciprocos, tudo isso depende da obra que se concluir na próxima Conferência. Porque, além dos efeitos imediatos que tiver o pacto de segurança continental, objetivando idéais e anelos dos povos americanos, é preciso considerar a confiança que infundirá em todos os paises e a projeção que terá sôbre o mundo, numa hora de tanto desassossego. O grande Presidente Roosevelt teve ensejo de declarar que o americanismo era um modelo que o mundo deveria seguir na sua construção da paz. O que vamos fazer é estabelecer as bases dessa ordem americana, através de um instrumento capaz de revelar ao mundo como os povos podem viver livres, garantidos e solidários por laços de interdependência. E' preciso não esquecer que o sistema interamericano está destinado a ser uma força regional, por certo preponderante, na estruturação e manutenção da paz, dentro do espirito e da letra da Carta das Nações Unidas, o que foi, aliás, previsto no Ato de Chapultepec".

## Assuntos marginais

— Pode o Sr. Embaixador nos dar uma palavra sôbre o projeto brasileiro?

— "Uma vez que a Conferência teria de realizar-se no Brasil, entendeu o Itamarati que deveria dar uma contribuição para os estudos em tôrno do assunto e assim ofereceu à consideração da União Panamericana um projeto de Tratado, dentro das diretivas gerais do Ato de Chapultepec. Outros paises igualmente o fizeram em textos que não diferem essencialmente do brasileiro. A União Panamericana nomeou uma Comissão que os estudou e comparou facilitando assim o trabalho da Conferência".

— Acredita, Sr. Embaixador, que outros assuntos venham a ser tratados na reunião?

— "Como expliquei, a Conferência destina-se a elaborar o Tratado de Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, mas, marginalmente outros assuntos correlatos poderão ser suscitados, não para decisões mas para debates. A Conferência Internacional Americana de Bogotá é que se vai ocupar dos assuntos gerais do continente e dos problemas que o Tratado a ser concluido vai criar. Aqui, temos apenas que elaborar o Tratado e consideramos que já não será pouca coisa, dadas a magnitude a transcendência e a projeção desse pacto", concluiu.

# O "Far-West" da Praça Mauá

(Conclusão da 1.ª página)

nóas" saidosas, colhendo no "tintureiro" as mulheres que praticam o lenocinio. Nessas ocasiões, as delidas "vingam-se" da ação policial, gritando obscenidades em voz alta, vexando as familias que residem nas proximidades e as senhoras e senhoritas que porventura estejam de passagem pela Praça Mauá.

A essas diligências, segue-se, invariavelmente, um periodo de pausa, que não chega a uma semana, quanto às atividades do mulherio. Mas a situação de insegurança perdura sempre.

## Assaltos a mão armada

Vários assaltos a mão armada têm-se verificado na Praça Mauá. E isso até mesmo em plena luz do dia, sem que nada, absolutamente nada, aconteça aos assaltantes.

Há, também, casos de espancamentos, conflitos, correrias, o diabo, ameaçando a vida de todos quantos, a serviço ou em passeio, estejam expostos à sanha dos desordeiros ou de policiais atrabiliários. Não faltam mesmo os valentões como um que, na última segunda-feira, experimentou o revolver naquele local, disparando três tiros para o ar.

## Medida que se impõe

Para acabar com tal estado de coisas, a policia não deveria limitar-se a prender as pobres meretrizes, que, no final de contas, representam apenas um efeito da licenciosidade que impera nos bares e cafés da Praça Mauá e imediações. As nossas autoridades precisam voltar as vistas para êsses estabelecimentos e seus proprietários, para os capadócios, os caftens e "astros" da vadiagem que pululam nas calçadas daquele ponto central do Rio de Janeiro, onde começa a Avenida Rio Branco e parece terminar o império da lei e da ordem.

Sobretudo os bares e cafés estão precisando um corretivo enérgico dos responsáveis pela segurança e pelo decôro público.

# Favoravel a Vila Lobos a critica italiana

"E A PRIMEIRA FIGURA DA MÚSICA SUL-AMERICANA CONTEMPORANEA"

ROMA, 7 (A. P.) Os críticos de música desta capital fizeram ontem, em sua maioria, elogiosas referencias a Heitor Vila Lobos, o maestro e compositor brasileiro, que ontem dirigiu um recital na Basilica de Mexentius. Ressaltaram os criticos a hábil conjugação por êle alcançada entre a tradição e o material de temas indigenas, apontando como sendo suas inspirações européias, Bach, Bartok, Strauss, Schoemberg, Rachmanionoff, Shostakovich e De Falla. O "Il Messagero" disse — "Vila Lobos é a primeira figura da música sul-americana contemporanea", acrescentando que, êle merece "muita consideração e respeito como um serio e nobre músico, de característico talento", dizendo entretanto que encontrara certa falta de "verdadeiro e apropriado, cimento sinfónico". O "Rissorgimiento" disse que a música de Vila Lobos, "apesar da sua tipica cadência carioca e do seu estranho timbre orquestral, situa-se perfeitamente entre o gosto e a cultura européia". O "Ora d'Italia" disse que a tocata das "Bachianas Brasileiras" é "uma obra prima de moderna orquestração". Menos favoráveis ao recital do compositor brasileiro foram o "Quotiano" e o "Buen-senso".

# Assaltado na Esplanada do Castelo

José Guardado, de 59 anos de idade, vendedor ambulante, residente na rua do Riachuelo n.º 303, casa 4, ontem pela manhã, passava pela Esplanada do Castelo, levando na cabeça uma caixa de uvas.

Em determinado momento, porém, foi abordado por três individuos que tentaram levar o dinheiro que estava em seu poder. A vitima tratou de gritar por socorro, tendo os meliantes fugido, mas antes agrediram o vendedor que sofreu forte contusão no frontal.

Os meliantes conseguiram assim livrarem-se da policia, tendo a vitima sido medicada no H. P. S.

Disse êle que não é a primeira vez que se vê às voltas com os ladrões pois quando era morador na estação de Belém, teve sua casa assaltada.

DIARIO DE INCOERÊNCIAS

# 20 DE JUNHO: "OTIMOS RESULTADOS" 29 DE JULHO: TOTALMENTE INEFICAZ"

(Conclusão da 1.ª pág.)

de sua descoberta para o tratamento da tuberculose, conseguiu da direção do Hospital São Sebastião uma enfermaria para as suas observações.

Foi-lhe permitido fazer as experiências no "Pavilhão Zeferino Meireles", cujo chefe era o tisiologista Carlos Abilio dos Reis. Dezenas de doentes foram submetidos ao novo tratamento. Passaram-se os dias, as semanas e alguns meses. Tudo corria bem. Os doentes começaram a apresentar acentuadas melhoras. O indice de mortalidade no referido pavilhão, que era acentuado, passou a zero, nos dois ultimos meses. Para a enfermaria em que o dr. Sternberk realizava, o novo tratamento eram enviados doentes nas piores condições.

E mais: doentes que lá chegavam com cartas de recomendação assinadas por pessôas de responsabilidade. Por êsse ou aquele motivo — não queremos entrar no mérito cientifico da questão — foram observadas "melhoras dos sintomas pulmonares da maioria dos pacientes, o que em alguns casos é acompanhado de estabilização e regressão das lesões pulmonares não muito avançadas", como frisou o próprio dr. Alberto Renzi, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, o qual, estranho como pareça, dias depois mudava de opinião, declarando, categoricamente, a um vespertino que, na sua opinião, o dr. Sternberk não descobriu coisa alguma".

Muito bem, vamos adiante: no dia vinte de junho, por ocasião de uma reunião ordinaria do Centro de Estudos do Hospital São Sebastião, os drs. Jilovice De Sternberk e Carlos Abilio fizeram uma detalhada exposição dos resultados das experiências realizadas até aquela data. Todo o corpo médico do hospital esteve presente à reunião, tendo o dr. Sternberk recebido abraços e congratulações pelos resultados satisfatorios obtidos.

A paz reinava entre os homens de boa vontade e naquele ambiente de pura ciência, o proprio diretor do São Sebastião, dr. Francisco Gugliotti, não teve duvida em falar a um órgão da chamada "imprensa leiga", afirmando, ao responder a pergunta do reporter, de referencia aos resultados verificados:

— Pode-se dizer que são otimos."

E mais adiante declarava que, a todos impressionou a firmeza com que foi explicada a base cientifica do novo agente quimioterapico, sendo de grande interesse prosseguir-se nas experiencias.

E o tempo marcha, como diria o narrador dos jornais cinematograficos.

Mas, no dia oito de julho, proximo passado, o dr. Jilovice De Sternberk procurado por um redator deste jornal não teve duvida em manifestar o resultado de suas experiencias. Falou como cientista que tem convicção na sua descoberta.

Diga-se de passagem que, nos ultimos tempos, o noticiário telegráfico nos deu conhecimento de três importantes descobertas: a da cura do cancer, por um médico italiano; a das "injeções dirigidas" para o tratamento da tuberculose e de outras graves doenças, de que foi autor um médico alemão residente nos Estados Unidos, e, por ultimo, a da cura da adenite tuberculosa, tambem por um médico italiano.

Não sabemos se tudo isto se confirmou, ou não, mas, que foi divulgado para o mundo e para quem quisesse tomar conhecimento, não resta a menor duvida: foi mesmo.

Mas, vamos ao nosso caso. Depois que o médico tcheco nos fez as aludidas declarações, as coisas mudaram de figura. Choveram os desmentidos, os protestos, as acusações, e uma comissão de médicos foi nomeada para se pronunciar sobre a questão.

O cientista só não foi chamado claramente de charlatão porque, se assim fosse, muita gente correria o risco de perder o emprego: um charlatão ou um aventureiro não poderia ser admitido num hospital oficial para fazer experiências. E o precedente seria perigosíssimo.

Assim como não duvidamos do conceito e da honorabilidade dos responsáveis por aquele estabelecimento, tambem não temos dúvida de que o Sr. Jilovice de Sternberk sòmente teve permissão para fazer as suas experiências após ter apresentado as suas devidas credenciais. Isto é coisa julgada e qualquer conjectura nesse sentido apenas se reflete na direção do estabelecimento.

Agora, voltando ao que afirmamos no inicio, dessas linhas vamos apontar mais uma incoerência que precisa ser devidamente, explicada. E é pena, pois dessa vez, o próprio diretor do "São Sebastião" Dr. Francisco Gugliott; é quem está em foco. Como os leitores observaram acima o Dr. Gugliotti declarou a 20 de junho que os resultados eram otimos. Posteriormente, em novas declarações à imprensa, disse ele, após outras considerações que sòmente a comissão de médicos poderá pronunciar-se sôbre a questão.

Mas, respondendo a uma carta enviada pelo Sr. José Nunes Vilhena, residente no Viaduto Bôa Viagem, n.º 67 São Paulo, na qual aquele senhor solicitava informações sôbre o novo tratamento o Dr. Gugliotti tomou a iniciativa pessoal de o fazer nos seguintes termos, em carta datada de 29 de julho:

"Sr. José Nunes Vilhena. Ao contrario do que foi noticiado, o medicamento denominado H.J.S. é totalmente ineficaz no tratamento da tuberculose. Futuramente a Comissão Médica designada para estudar os casos em que aquele medicamento foi usado, apresentará detalhado relatório, o qual será publicado pelos jornais. Saudações. Dr. Francisco Gugliotti, diretor de Est. Pd. M. Mat. 29.775".

E' ou não é sensacional? Até hoje, 7 de agosto de 1947, a comissão não pôde concluir o seu relatório. "Continúa trabalhando", segundo as informações que chegam ao conhecimento da imprensa. Mas, desde 29 de julho, o diretor do Hospital São Sebastião já podia afirmar e assinar documento declarando que "o medicamento H. J. S. é totalmente ineficaz no tratamento da tuberculoso".

Por que motivo então, os senhores médicos que integram a comissão continuam perdendo o precioso tempo numa tarefa inutil? Por que, então, ainda não foi divulgado o relatório ou coisa equivalente, deixando-o para "futuramente" se há nove dias, pelo menos, já se sabia no São Sebastião que de nada vale o novo medicamento considerado de "otimo resultado" até há pouco tempo?

Que julguem os que nos lêem todas essas coisas. Afinal de contas, estamos diante de uma questão de grande responsabilidade e que não admite essas incoerências e esse descaso pela bôa fé do público. E, diga-se e frise-se que até aqui só temos jogado com a lógica dos fatos e nada mais. Muita coisa ainda poderá surgir.

## O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo instável com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em declinio. Ventos de Sul a Este, frescos. Máxima, 20.6 e minima, 16.0.

## Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas HOJE, as folhas tabeladas no 14.º dia útil, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA

| Folha | Guichet |
|---|---|
| 7.301 — A — D ...... | 117 |
| 7.302 — D — J ...... | 118 |
| 7.303 — J — M ...... | 119 |
| 7.304 — M — Z ...... | 120 |
| 7.305 — .............. | 120 |

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA

| | |
|---|---|
| 7.310 — A — C ...... | 112 |
| 7.311 — C — H ...... | 113 |
| 7.312 — H — M ...... | 114 |
| 7.313 — M — N ...... | 122 |
| 7.314 — N — Z ...... | 116 |
| 7.315 — A — Z ...... | 117 |

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

| | |
|---|---|
| 7.352 — I — M ...... | 125 |
| 7.353 — M — Z ...... | 124 |
| 7.354 — Z .............. | 133 |

## Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CASCADURA — Rua Silva Gomes; IPANEMA — Parça General Osorio; SAUDE — Praça dos Estivadores; CATETE — Praça José de Alencar; TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Figueiredo; SANTA TERESA — Rua Filicio dos Santos; BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente; GAVEA — Praça Santos Dumont; LINS DE VASCONCELOS — Rua Carolina Santos.

# Os EE. UU. "aderem" ao plano Perón

(Conclusão da 1ª. pag.)

junto aos outros povos do mundo, pedindo sua adesão a esses principios e oferecendo-lhes a cooperação econômica necessária para executar estes desejos dos povos de todo o mundo; prometer proclamar e realizar estes desejos, teórica e praticamente, entre os paises e também perante as Assembléias, Convenções, Congressos e reuniões internacionais.

"Esta manifestação de elevados principios da República Argentina para promover a cooperação internacional e dar assistência econômica para fins pacificos é cordialmente aplaudida. Este país, no curso de sua história, dedicou-se à causa da paz e particularmente à defesa e à manutenção da paz permanente, na base do direito internacional, do govêrno representativo, da igualdade de oportunidade para todos e da proteção aos direitos humanos fundamentais. Por este motivo, meu pais sente-se especialmente satisfeito com o conteúdo de nota de Vossa Excelência.

"No que se refere à primeira medida, o apelo a ser adotado pelo govêrno e pelo povo desta nação, na forma acima descrita, este país continuará como sempre, a dar sua dedicada adesão aos principios da paz.

"Com respeito à segunda medida, Vossa Excelência sem dúvida conhece a politica de meu pais e as medidas efetivas já adotadas e que estamos adotando juntamente com outros países, que demonstraram o desejo de cooperar, solicitando adesões aos principios pacificos mencionados acima e incorporados à Carta das Nações Unidas, para o auxilio às nações gravemente danificadas pela guerra e, particularmente, oferecer a esses países danificadas, cooperação econômica para a restauração de sua economia. Esta classe de cooperação prática para a restauração da paz justifica os consideráveis sacrificios materiais já realizados. Essas nações estão prontas, no seu desejo de estabelecer a paz e por motivos humanitários, a dar de seus próprios recursos, mediante donativos e outras medidas, a fim de serem enviadas grandes quantidades de alimentos indispensáveis e matérias primas à Europa e aos paises ameaçados pela fome.

"O meu govêrno continua a desempenhar papel ativo na restauração das bases para a ordem internacional pacifica. Como exemplo disso, citamos as atividades da UNRRA, agora encerradas, e a projetada Organização Internacional de Refugiados, o Conselho de Alimentação e a Unesco, com suas ramificações. O meu pais tem participação ativa nessas organizações e as contribuições que fizemos para sua criação é baseada numa politica de cooperação idêntica à contida na nota de V. Excelência.

"Com respeito à terceira medida proposta por Vossa Excelência, os Estados Unidos tem demonstrado explicitamente sua intenção de contribuir tanto quanto possivel mesmo à custa de sacrificios, para o estabelecimento e a manutenção da paz e executa esses propósitos através das várias organizações de cooperação internacional.

"Concluindo, asseguro a V. Excelência que este pais verá com prazer, em qualquer tempo, a oportunidade de cooperar em medidas práticas com a República Argentina, bem como com as outras repúblicas americanas e as outras nações, para a realização dos ideais de paz."

# Preso um perigoso assaltante

Na madrugada de ontem o detetive Josias e o investigador Lauro, quando passavam pela rua Marechal Floriano, depararam com um individuo que saia sorrateiramente do interior da Leitaria Palmeiras, ali situada, no n.º 123.

Desconfiados, deram-lhe voz de prisão, ficando apurado tratar-se de Menicio dos Santos Fontes, vulgo "Mineirinho", o qual estava sob livramento condicional, tendo saido da Detenção na semana passada.

Interrogado, declarou que anteontem à noite, penetrou no estabelecimento, ali se escondendo. Depois tratou de abrir a caixa registradora, de onde retirou a quantia de 815 cruzeiros.

O dinheiro foi apreendido e o meliante será devidamente processado.

# EXPLORAVAM O POVO

*4 infratores presos — Em atividade a Secção de Preços da D.E.P.*

A delegacia de Economia Popular, através de sua secção de Preços chefiada pelo comissário Alberico Viana, voltou ontem a agir contra os exploradores do povo. Assim é que várias diligências foram realizadas em diversos pontos da cidade culminando com a prisão em flagrante de quatro comerciantes.

POR FALTA DE PESO

Pelo detetive 163, foram presos e autuados em flagrante, por exporem à venda pães com deficiência de peso, os padeiros: Joaquim Ferreira Lopes, português, casado, de 46 anos, estabelecido com Panificação e Confeitaria Eden, à rua Conde de Bonfim n. 93-A e Antonio Soares Branquinho, proprietário da Padaria da rua Barão de Mesquita n. 958.

ALEM DA TABELA

Por cobrar acima do preço tabelado, foi preso em flagrante, no interior do Açougue Santo Antonio, situado à rua Conde de Irajá n. 172, o empregado do aludido estabelecimento, Francisco Costa Ferreira. O acusado após depositar em cartório a fiança que lhe foi arbitrada pelo delegado Dulcidio Gonçalves, foi posto em liberdade.

AGUA NO LEITE

Em frente ao prédio n. 44, da avenida Mem de Sá, foi preso o vendedor ambulante, Nilton Pimenta. A prisão do acusado foi motivada por estar o mesmo, vendendo ao consumo público leite adulterado, conforme exame feito no local pelo dr. Fausto, do Serviço Alimentar da Prefeitura.

Grande quantidade do produto foi danificado, tendo sido assistido pelo sr. Domingos Fernandes Costa, sócio da firma "Laticinios Salva-Vidas Ltda.", estabelecida à rua Regente Feijó n. 80, da qual é empregado o infrator.

# Imprudência !

Apresentando fratura exposta da mão direita, foi ontem à noite, socorrido no Dispensário do Meier e a seguir internado no H. P. S., o operario Newton Pereira Lima, de 18 anos, solteiro, residente à rua Souza Teles n. 145.

O referido operario, quando viajava como pingente de um trem elétrico que se dirigia à Deodoro, ao chegar na curva existente na estação de Lauro Muller bateu com a mão direita em poste ali localizado.

O 13º distrito registrou o fato.

# Luta a pau e a faca

Claudionor Francisco de Souza, de 30 anos de idade, residente na rua Aquidabã n.º 401, casa 1, vivia com Vitalina da Silva. Não combinando os gênios de ambos, resolveram se separar, e ela passou a residir na casa de um seu enteado Paulino Antonio, morador na rua Alzira Valdetaro, levando todos os móveis.

Aquele não se conformando foi apanhá-los, se fazendo acompanhar de um seu amigo de nome Calixto de Oliveira. Houve uma discussão entre êles e Paulino e no fim estava ferido a pau Calixto e Claudionor, e a faca os outros dois.

Os feridos foram medicados no H. P. S. e a policia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

# Dois feridos num desastre de veiculos

Na rua 24 de Maio, esquina de General Rodrigues, verificou-se ontem um violento choque de veiculos, saindo feridas duas senhoras.

Por ali passava o caminhão 6-37-10 dirigido por Romualdo Rodrigues de Brito, que foi de encontro ao bonde da linha 1763, dirigido pelo motorista Jaime Machado, de regulamento n.º 8.434, residente na estrada Marechal Rangel n.º 757.

# Preso o raptor da jovem

Há dias, o suplente de comissário da policia de Nilópolis, José de Souza Moreira, procurou o motorista Nelson Tavares de Farias, de 31 anos de idade, morador na rua Zulmira, naquela localidade, n.º 1.145, ao qual pediu que levasse em seu carro sua filha Elza de Souza Moreira, para Belo Horizonte, a fim de ficar em casa de uma tia. Acontece que desde então não mais recebeu qualquer noticia da jovem e por isso queixou-se ao comissário Façanha, da Delegacia de Vigilância.

Esta autoridade entrando em diligências, conseguiu prender o motorista, o qual disse nada saber a respeito, de vez que não encontrando em Minas a referida senhora, de regresso, a passageira, por vontade própria, resolveu ficar em um hotel na localidade de Itabirito.

Não acreditando em tais declarações, o comissário Façanha para ali partiu, encontrando a jovem, que por sua vez declarou que em meio da viagem foi embriagado pelo "chauffeur" e depois violentada. Indo mais longe na sua covarde atitude, Nelson quis colocá-la numa pensão de mulheres e como ela se revoltasse, foi espancada por êle e por um individuo de nome Juvenal.

Diante de tais provas, o motorista acabou tudo confessando, devendo ser devidamente processado.

# Chegará segunda-feira o chanceler mexicano à Conferência de Petrópolis

(Conclusão da 1.ª pág.)

**Delegados:** — Sr. Antonio Villalobos, Embaixador no Brasil; Sr. Donato Miranda Fonseca, Senador; José Lopes Bermúdes, Deputado; Sr. Embaixador Roberto Cordova; Embaixador Pablo Campos Ortiz; Sr. Embaixador José Gorostiza, Director do Serviço Diplomático do Ministério das Relações Exteriores.

**Assessores:** — Vicente Sanchez Gavito, Conselheiro; Francisco Ursua, Conselheiro; Rafael Muñoz, Conselheiro.

**Secretário Geral:** — Augusto Moheno.

# NÃO HAVERÁ ALTA DO PÃO

(Conclusão da 1ª. pag.)

poder todos os elementos para um estudo seguro da questão, o que espero fazer a fim de, na próxima segunda-feira, apresentar algo na sub-comissão.

— Podia adiantar-nos alguma coisa? — solicitamos.

— Seria prematuro fazê-lo, mas creio que na 5.ª-feira próxima o assunto irá a plenário e então...

— Sabemos como o senhor gosta de dizer as coisas clara e francamente e assim aguardamos com o maior interesse a sua exposição sôbre o assunto.

— Não tenha dúvida; serei objetivo.

## Discutirão o preço

— O senhor referiu que andou recolhendo elementos sôbre o caso; pode dizer-nos quais as atuais existências de farinha de trigo?

— Não se trata de quantidade do produto e sim do seu preço. E' o preço que vai ser discutido. Tenho, porém, a impressão de que não vai haver falta.

— Fizemos a pergunta porque estamos informados de que há bons estoques e, além disso, todos os dias estão chegando navios com novos carregamentos do produto.

— E' exato.

— Podia nos dizer se é procedente a pretensão dos padeiros?

— Enquanto não examinar os elementos que reuni não poderei avançar nada sôbre esse ponto.

— Em todo caso, poderá dar-nos sua opinião, se é possivel ainda haver nova majoração do pão...

— Tenho a impressão de que os padeiros não terão mais do que já tiveram. E é possivel que tenham de fazer pães maiores. Alta, porém, acredito que não haverá de forma alguma — concluiu o sr. Mader Gonçalves.

## Continua chegando trigo argentino

Procedente de Bahia Blanca, Argentina, entrará às primeiras horas de hoje, o vapor nacional "Oesteloide", conduzindo 9.293 toneladas de trigo a granel. Dessa quantidade, 4.291 toneladas pertencem ao Moinho Inglês e o restante ao Moinho Fluminense.

E' esperado ainda amanhã, o vapor "Tulany Victory", que traz além de outras cargas, 65.195 sacos de farinha de trigo, pesando 3.240.889 quilos.

Também o "Loide America" transporta para o Rio 299.960 quilos do produto.

Como se vê, a farinha continua chegando...

## Fabricar o pão com farinha de arroz e trigo

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C.C.P., declarou aos jornalistas que pretende sugerir ao presidente da República que o fabrico do pão seja feito na base de mistura de farinha de arroz e trigo, na proporção de 25 por cento para aquela.

UM JURISTA PORTUGUES NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA — O professor Luiz Cunha Gonçalves, que se encontra em visita ao nosso pais, esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça, mantendo longa e cordial palestra com o sr. Benedito Costa Neto. O eminente jurista português fez-se acompanhar do cônsul Nascimento Silva, do Itamarati, tendo o ministro Costa Neto apresentado ao ilustre visitante os membros de seu gabinete e os srs. desembargador Candido Lobo e dr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, que ali se achavam. Na gravura, um aspecto da visita, vendo-se o ministro Benedito Costa Neto e os srs. Cunha Gonçalves e Candido Lobo.

# musica

*Maestro Jaroslav Krombholc, o jovem regente tcheco, que amanhã estreará à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira*

### Temporada Lírica

"GIOCONDA"

Hoje, quinta récita de gala, com a "Gioconda", de Ponchielli: Maria Pedrini, Ebe Stignani, Maria Henriques, Del Monaco, Mascherini e Giulio Neri. Regente: De Fabritiis.

### Orquestra Sinfônica Brasileira

O 11.º concerto para os socios das vesperais está marcado para amanhã, às 16 horas, no Municipal. Estreará à frente da O. S. B. o jovem regente tcheslovaco Joroslav Krombholc, com o seguinte programa: Abertura Concertante" de Camargo Guarnieri, (em primeira audição na O. S. B.); "Minha Patria", de Smetana — "Vysehran, Vltava, (Moldavaia) Sarka"; "Sinfonia" n.º 5, (Novo Mundo) de Dvorak.

### Terceiro e último recital de Malcuzynski

Amanhã, às 21 horas, realiza-se o terceiro e ultimo recital do grande pianista polonês Witold Malouzynsyi, no Teatro Fenix.

### "Festival Strauss", no dominical do Rex

No proximo domingo, às 10 horas, o maestro Szenkar regerá um programa dedicado a Straus: "Barão Cigano", "Valsa do Imparador", "Movimento Perpetuo", "Contos dos Bosques de Viene", "Morcego", "Sangue Vienense", "Pizzicato — Polka" e "Marcha Radetzky".

### A Orquestra Sinfônica Brasileira na Penitenciária do D. Federal

Concorrendo amplamente para a difusão cultural, a Osquestra Sinfonica Brasileira dará no dia 15, às 20 horas, um concerto publico na Penitenciária Central:

PROGRAMA

1.ª PARTE: Mozart, 1.º Tempo da Sinfonia n.º 40, em sol menor; Saint-Saens, Dança Macabra — solista: Anselmo Slatopolsky; Dvorak, Humoresque; Baptista Siqueira, Guriatan (motivo folclorico).

2.ª PARTE: Mendelssohn, Gruta de Fingal (Ouveture); Bach, Aria da 4.ª Corda; José Siqueira, Desafio da Suite, Uma Festa na Roça; Wagner, Tannhauser (Ouverture). Regencia do maestro José Siqueira.

### Maria Josephina-Etienette Fontes

Hoje, às 21 horas no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da pianista Maria Josephina e da cantora Etienette Fontes, promovida pelo Departamento Cultural da Casa do Jornalista.

O programa é o seguinte:

1 — Belthoven, 32 variações. Chopin, Noturno ops. 27, n.º 2; Chopin, 3.º Balada; Fauré, 2.º Improviso; Granados, Que jas ó la majas y el Ruysenor; L. Fernandes, Cateretê; Debussy, Cathedrale Engloutie; Debussy, Danse, pela pianista Maria Josephina.

II — Haendel, Lascia ch'lo pianga; Schumann, À ma fiance J'ai pardonné; G. Tauré, Antomne; Debussy; Air de Lia; Debussy, Romance: Alexandre Georges, Hymne au soleil; Gretchaninow Trieste est te steppe: Mignone, O doce nome de você; Villa-Lobos Nhapopé, pela cantora Etienette Cahn G. Fontes.

### Concerto de violão

No Auditório da Escola Nacional de Musica, o professor Luiz Alan dará um recital de violão amanhã, às 21 horas.

### Centro de Desenvolvimento

No proximo dia 10, realizar-se-á o concerto mensal dessa sociedade, com o concurso de varios cantores e pianistas, na execução de um programa que vem sendo cuidadosamente elaborado. Todos os socios foram convidados, bem como os apreciadores de camera.

O concerto será no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Musica, às 16 horas.

### Isabel Mourão

A jovem pianista Isabel Mourão, recem-chegada de Paris, onde foi classificada entre os dez diplomados no Concurso Internacional Margarite Long, será a recitalista da segunda audição da serie "Intercambio Cultural" organizada pela Associação Brasileira de Imprensa. O recital terá lugar no dia 11, às 21 horas, no auditorio da ABI. Convites em distribuição na secretaria da ABI. Programa: Handel — Chaconne, Bethoven — Sonata op. 31, n.º 2. Schuman — "Sonata" op. 22, em sol menor. Hiberê da Cunha — "Dança alegre e sentimental". Frutuoso Viana "Seresta". Camargo Guarneri — "Dança brasileira". Villa Lobos — "Alma Brasileira". Debussy — "L'isle Joyeuse".

### Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se 2.ª feira, às 17,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação, a primeira aula do 3.º turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Estão marcados para os dias 11, 13, 15, 18 e 29 de agosto as cinco primeiras aulas desta serie, todas franqueada ao publico.

### Prêmios da E. N. M.

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Musica, até o dia 11, as inscrições ao Concurso dos Premios das diversas disciplinas para os diplomados de 1939 e 1944.

Os concursos obedecerão ao seguinte programa:

Piano — a) execução de uma peça de confronto;

b) execução de um preludio e fuga de Bach, sorteado entre três apresentados pelo candidato;

c) execução de uma peça de livre escolha do candidato;

d) execução de uma peça de autor nacional. Instrumentos de corda, sopro e canto — a) execução de uma peça de confronto; b) execução de uma peça de livre escolha; c) execução de uma peça de autor nacional deverá ser em vernáculo. Harmonio e órgão — a) execução de uma peça de confronto; b) execução de uma peça de livre escolha; c) execução de uma peça de Bach sorteada pelo candidato dentre de duas por ele apresentadas; d) execução de uma peça de autor nacional.

### Mario Neves

A 18 do corrente, na sede oficial da Escola Nacional de Musica, o pianista, cujo programa está subordinado ao tema "Os mestres do piano de Couperin a Listz".

Logo após o conhecido artista patricio rumará para Belem do Pará, onde tem marcado três récitas. Sua excursão ao norte do país se estenderá ao Amazonas, Território do Amapá, Maranhã e Ceará, em cujas capitais se fará ouvir igualmente.

### Adjaldina Fontenelle

No próximo dia 18, a cantora Adjaldina Fontenelle dará um concerto na ABI, às 21 horas. Programa:

I parte — Stradella — Per pietà (1645-82). J. B. Lully — Amour, que veaux-tu de moi? (1787). Sacchini — Odipe à Colone — (Recitatif et Air); (1787) Schumann — Dés l'aurore, hélas, je pense (1810-56) — Mon coeur s'en va deci delà — Larmes secrets — Nuit d'orage.

II parte Cesar Frank — Nocturne — G. Fauré — Clair de lune — M. Ravel — Air de l'enfant — Rachmaninoff — Le printemps.

III parte — Autores portugueses — Freitas Branco — Contraste — Julia Oceania — Trovas ao luar — Autores brasileiros: Léa A. da Silveira — Moreninha — Aleeu Bocchino A Marilia — Justa da Silveira — Era uma vez — Lourenzo Fernandez — Canção do Mar.

Ao piano o professor Marçal Sylvio Romero.

### Malcuzynski chega de São Paulo e seu piano de Buenos Airês

Procedente de São Paulo, chegou, ontem pelo avião da linha paulista da Panair do Brasil, o pianista Witold Malcuzynski, a fim de tocar à noite em recital no Teatro Fenix. Na véspera, viera de Buenos Aires, por um "clipper" cargueiro, um piano Steinway a fim de servir ao apreciado concertista, em sua despedida à platéia brasileira.

### "Manon", amanhã

Tendo chegado ontem dos Estados Unidos o baritono Martial Singher, um dos grandes êxitos da temporada passada, a direção do teatro Municipal, como uma homenagem aos assinantes dos sábados noturnos resolveu incluí-lo no espetáculo de amanhã, onde fará, na "Manon", o papel de Lescaut.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

### LIBERADO COMPLETAMENTE O AÇUCAR

S. PAULO — 7 — (Asapress) — O sr. Cassio Ciampelini, secretario do Trabalho, baixou uma portaria tornando livre o comercio e a circulação do açucar em todo o territorio do Estado, ficando abolida a exigencia de guias liberatorias para o transito nas ferrovias e rodovias, bem como para o desembaraço no porto de Santos.

A mesma portaria declara extinto o serviço de controle e distribuição do açucar do setor industrial.

### Atropelado o comerciante

VINDO DE SÃO PAULO, AQUI SE ENCONTRAVA DE PASSAGEM — O SEU ESTADO INSPIRA CUIDADOS — INTERNADO NO PRONTO SOCORRO

Ao passar pela Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da praça da República, o septuagenário Nicola Dritsos, de nacionalidade grega, foi inopinadamente colhido pelo auto de praça n. 47.868, que por ali trafegava em excessiva velocidade.

Recolhida a vitima, que, vindo de São Paulo, onde é comerciante, aqui se achava de passagem, por ambulancia da Assistência, ali teve os socorros de que carecia. Após os curativos constatou-se que havia sofrido fratura do crânio, razão por que foi mandado internar no Hospital de Pronto Socorro. O seu estado inspira cuidados.

O motorista causador do atropelamento, preso no local pelo guarda civil n. 1.999, foi conduzido à delegacia do 10.º distrito, sendo aí devidamente autuado.

### PARA OS SERVIÇOS INFORMATIVOS DA CONFERÊNCIA

Chegou, ontem, procedente dos Estados Unidos pelo "clipper" da Pan American World Airways, o comentarista interamericano da NBC Edward Tomlinson, membro da direção da revista "Coller's" e que vem acompanhar os trabalhos da Conferência de Petrópolis, tendo atuado na Conferência de Consulta, realizada em 1942.

Com a mesma finalidade, chegou o Sr. Michael Ackerman, chefe do Bureau Fotográfico da ACME, em Miami.

### UM MILHÃO DE QUILOS DE CAFE'

O vapor holandês "Edmond", procedente de portos do sul embarcará nesta capital 1.000.000 de quilos de café, além de 440.000 quilos de couros salgados, 10.000 quilos de sola, 70.000 quilos de tapioca e 80.000 quilos de carga geral. O barco em questão deixará nosso porto no dia 12 com destino a Antuerpia e Roterdam.

### GRAVE, O ABASTECIMENTO DE CARNE EM S. PAULO

**Carne só duas vezes na semana**

S. PAULO — 7 — (Asapress) — É de indisfarçavel gravidade a situação do abastecimento de carne à população desta cidade, reduzida agora de fato a dois dias de carne por semana. Além dessa redução nos dias de abastecimento, a carne fornecida ao povo é da pior qualidade possivel. O que torna essa situação mais estranha é a noticia de que existe grande quantidade de gado de corte, que não é encaminhado aos matadouros pelos marchantes que estão à espera do aumento do preço da carne.

LIBERAÇÃO DA CARNE SOMENTE DEPOIS DE SETEMBRO

S. PAULO — 7 — (Asapress) — Colhemos juntos aos meios ligados aos negocios de carnes que o Governo Federal somente cogitará da liberação da carne verde depois de setembro próximo.

# 60.000 DIPLOMAS DE ADULTOS ALFABETIZADOS

A SAFRA DE AÇUCAR DO ESTADO DE SÃO PAULO FOI A MAIOR NA HISTÓRIA ECONÔMICA PAULISTA — ASSISTÊNCIA TÉCNICA RODOVIÁRIA — A BANDEIRA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE — ERROS DE ARRECADAÇÃO QUE DEVEM SER SANADOS — MAIS UMA PALESTRA DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS AO POVO DE SUA TERRA, REALIZADA ONTEM AO MICROFONE DAS EMISSORAS PAULISTAS

O povo bandeirante escutou ontem, pelo rádio, mais uma palestra do governador Ademar de Barros.

Usando o microfone de uma grande rede de emissoras, como o faz tôdas as quintas-feiras, o legitimo representante de todos os paulistas abordou diversos dos mais complexos problemas da administração e da vida paulistas.

Sereno e firme, tranquilamente dirigiu ao povo suas palavras cheias de fé no trabalho de todos os cidadãos unidos em torno do bem comum, o bem de tôda a coletividade estadual.

Pouco depois das vinte e duas horas, diretamente do "salão vermelho" do Palácio dos Campos Elisios o governador começou a falar.

Cumprimentou o seu povo. E como povo êle entendia cada cidadão que naquele momento estivesse disposto a trabalhar pelo bem da pátria, sem esmorecimentos. Tanto o homem do fundo do sertão, da cidadezinha do interior, como o das grandes metrópoles, são particulas da Grande Terra, da Coletividade. E a todos êles, sem distinção o governador dirigia seu boa noite.

### O Governador e o momento

O sr. Ademar de Barros passou, em seguida, a se referir ao agitado momento atual, em que se desencandearam paixões e se atiçaram instintos baixos.

Manifestando sua conciência tranquila diante dos acontecimentos, o sr. Ademar de Barros, através de palavras serenas fez uma verdadeira profissão de fé nos altos destinos do Estado de São Paulo. Tudo o que acontecera e se desenrolara dias antes não poderia absolutamente abalar o governo do Estado que se encontra assentado sobre amplas bases populares: conta com o apoio do povo e quem tem o apoio do povo, pode aguardar todas as adversidades com animo forte e inquebrantavel.

São Paulo é a imagem do Brasil — unido e forte caminha para os mais altos destinos através de conquistas duradouras.

Lembra o governador Ademar de Barros que as tormentas se fazem necessárias para provar quais são os bons marinheiros. Navegar em mar calmo e limpo não demonstra o valor dum marujo. Somente no fragor da borrasca, com todos os elementos desencadeados, é que se pode divisar qual é o verdadeiro forte, o homem que não teme o abismo, e que enfrenta o temporal sem se deixar abater, mantendo-se honrosa e honradamente no seu posto, lutando contra os vagalhões e a ventania.

### A ação do Govêrno não foi afetada

Declara a segir o sr. Ademar de Barros que, mesmo em face dos rudes acontecimentos, podia assegurar que a ação do governo do Estado não se viu paralisada. Apesar de tudo a máquina da administração prossegue a sua marcha, sem vacilações e sem titubeios.

O acervo de notas, informações e comunicados que tem em mão, procedentes de todos os Departamentos e Secretarias, Orgãos e Repartições, prova que não houve estagnação. A intensidade dos serviços estaduais prova que nada fará com que o governo interrompa seu trabalho pelo bem do Estado.

Diante do que diz, o sr. Ademar de Barros afirma que a população ordeira e trabalhadora do Estado pode ficar tranquila que nenhum passo será dado para trás, mesmo diante dos maiores obstaculos. Nenhum golpe, nenhum óbice poderá fazer baquear a estrutura administrativa paulista.

### O Diabo e os críticos

Prossegue o governador paulista sua palestra com todos os paulistas, através do rádio, dizendo ser uma coisa indiscutivel, verdade vulgar e simples que ninguem poderá servir, ao mesmo tempo, a Deus e ao Diabo. Quem está com Deus, nada teme e não precisa usar da violência como argumento. Isso mais exaspera aos que estão com o Diabo. E na sua desesperação começam a provocar desatinos sobre desatinos. Nesta ordem de considerações passa-se logo a pensar sôbre os criticos que se opõe ao labor quotidiano dos trabalhadores, dos que querem verdadeiramente elevar a sua terra e trabalhar pelo bem comum. São êles os insatisfeitos, os malévolos, os que não querem deixar jamais, perder sequer uma ocasião para detupar fatos e atitudes, envenenar gestos e palavras. "Todos êles — proclama o governador Ademar de Barros — vamos deixá-los à margem."

Ninguem como o atual governador paulista tem provado melhor a verdadeira compreensão sôbre a critica. Mas a critica honesta, construtiva, feita por cidadãos bem intencionados e patriotas.

Os outros, dia a dia, procuram minar a estrutura do Estado e do trabalho do povo, com um trabalho soez e subversivo, pertinaz e repugnante. A verdadeira atitude diante deles deve ser do mais soberano desprezo. Atiçando ódios e paixões, eles não merecem um ceitil de atenção. São elementos que devem ficar à margem.

### Os assuntos da semana

E depois desse introito, o governador Ademar de Barros referiu-se aos assuntos da semana. Como o faz tôdas as quintas-feiras, o chefe do executivo bandeirante, ontem traçou mais uma vez, em rápidas palavras, as principais tarefas que teve oportunidade de executar ou de por em andamento por intermédio de seus órgãos de governo.

### A usina do Vale do Ribeira

Concluiu ontem a tarde o governador Ademar de Barros uma visita proveitosa ao Vale do Ribeira, o famoso Vale, tão conhecido e falado pelas suas possibilidades.

Neste local do próspero Estado é que se encontra a usina de chumbo que foi uma das vigas mestras das realizações do sr. Ademar de Barros quando de sua passagem pelo executivo bandeirante como interventor federal.

Essa usina de chumbo, cujas raizes foram lançadas no passado, pelo então interventor Ademar de Barros, encontra-se, na atualidade, fechada.

Em uma de suas últimas palestras pelo rádio, o sr. Ademar de Barros afirmou que ela seria reaberta. E na palestra de ontem teve oportunidade de confirmar suas anteriores palavras.

Logo depois de instalada a Usina de Apiaí, há mais de um lustro, foi posta a funcionar rapidamente e, para gáudio dos administradores daquele tempo, de inicio começou a produzir dez toneladas de chumbo diárias.

Em meiados de 41, porém, deixa o sr. Ademar de Barros a interventoria paulista e eis que, por uma manobra que prefere o atual governador não recordar, é o importante estabelecimento fechado. A "Alma da fábrica" — seu aparelhamento e maquinário — foi do local arrancado e doado...

Ontem, à tarde, esteve lá o governador Ademar de Barros e "in loco" estudou as condições locais para a reabertura da usina. Será posta em funcionamento em breve.

### A maratona do Governador

Revelou o sr. Ademar de Barros que na sua excursão pelo Vale do Ribeira usou os mais diversos meios de condução. Ora de avião, ora a pé, ora a cavalo, ora de automóvel e carroça, percorreu lugares interessantíssimos, observou pormenores da mais extraordinária importância.

Em Jacupiranga, o governador Ademar de Barros teve oportunidade de realizar uma visita a um importante estabelecimento de instalação de adubos. A firma que se empenha, no momento, em dotar o Estado de uma moderna fábrica de adubos, tem envidado todos os esforços para que seu esforço seja coroado do mais intenso êxito. Cêrca de onze milhões de cruzeiros já gastou essa firma no sentido de realizar a missão que se propõe.

A maior dificuldade, contudo, que encontram os incentivadores da meritória obra é a falta de transporte. Esse problema considerado o número um do Estado, pelo governador Ademar de Barros é que tem barrado às justas e patrióticas pretensões da referida firma.

### O êxito dos Cursos de Férias

Muitos assuntos tem sempre a tratar o governador Ademar de Barros. Escolhe, todavia, os mais interessantes para destacar nas suas palestras radiofônicas com o povo do Estado de São Paulo.

Um dêsses assuntos dos mais interessantes foi o êxito obtido pelos Cursos de Férias, instituidos graças ao apoio valiosissimo da Universidade de São Paulo. Esses cursos encerraram-se na semana que passou e tiveram a duração de 30 dias.

Deles participaram 216 professores de Escolas Normais e Ginásios.

Brilharam a Universidade de São Paulo e o Departamento de Educação na execução dessa iniciativa que tem por fim atualizar os conhecimentos dos dedicados mestres que, entregues às suas tarefas não dispõem de tempo nem de dinheiro para se entregarem aos livros, se não, apenas à tarefa de ensinar, ensinar, ensinar. Gratuitos, inteiramente gratuitos, para os professores, têm tôda a assistência do Govêrno para proporcionar aos inscritos ocasião para levantar seu nivel de conhecimentos. Quantos mestres vão para o interior e passam 10, 15, 20 anos sem férias e sem quaisquer outras oportunidades para melhorar sua fonte de saber.

Os cursos de férias ora encerrados constaram de aulas intensas seguidas de seminários de discussões, mesas redondas, debates, para revisão de orientação pedagógica e educacional.

As aulas que foram frequentadas pelos 216 professores inscritos — número que atesta o êxito alcançado pela iniciativa do governador Ademar de Barros — se prolongavam por 8 a 10 horas Nestas férias de inverno, curtas, foi possivel realizar apenas 5 cursos de extensão universitária. Foram ministradas aulas de Fisica, Português, Francês, Latim e Matemática.

Espera o governador Ademar de Barros que os cursos de férias, no periodo do verão, que é maior que o que foi agora encerrado, possa dar muito maior aproveitamento para o professorado que acorrer às inscrições.

Nas cinco cadeiras agora postas à disposição para as aulas de extensão ficou assim distribuido o conjunto de inscritos: Fisica — 25 professores; — Português — 55 professores. Francês — 34 professores; Matemática — 40 professores; Latim — 62 professores.

Por êsses dados vê-se quão util foi a iniciativa do Executivo paulista de criação dos Cursos de Férias.

Como declarou o governador Ademar de Barros, nas férias de verão é de se esperar que centenas de mestres acorram à Capital para se enfronhar nos referidos cursos.

### A Campanha de Educação de Adultos

Outro parágrafo interessante da palestra de ontem do governador Ademar de Barros foi a respeito da Campanha de Educação de Aultos, "a qual — destacou o governador — tem o patrocinio do eminente Presidente General Eurico Gaspar Dutra".

Há um mês revelara o governador Ademar de Barros que com o desenvolvimento intensivo da Campanha de Educação de Adultos no Estado de São Paulo já fora possivel entregar-se vinte mil diplomas.

Agora, 60.000 diplomas de adultos alfabetizados já foram entregues. Esse numero revela a intensidade com que tem sido levada a cabo a Campanha no Estado de São Paulo.

### A Campanha em Jacupiranga

Contou, então, o governador Ademar de Barros um detalhe pitoresco e mesmo comovente da Campanha de Educação de Adultos no interior do Estado. Em Jacupiranga, exatamente naquela fábrica de adubos a que teve oportunidade de se referir no inicio de sua palestra, relatara-lhe um dos diretores — o Dr. Jorge Rezende — que 65 operários de mais de 50 anos apresentaram-se aos patrões e engenheiros desejando receber seu quinhão da Campanha de Educação. Pois bem, ontem já haviam sido entregues os 65 diplomas àqueles operários.

### A C.E.A. em 1948

Por todas essas cifras citadas pede o governador Ademar de Barros que imagine o povo o que será a Campanha de Educação de Adultos no ano que vem, se prosseguir nesse crescendo animador, nesse movimento incessante.

A Campanha tem sido um dos problemas mais examinados pelo Executivo paulista. O governador Ademar de Barros tem analisado o problema em todas as suas facetas, acreditando que ele tem sido resolvido na medida do possivel.

Contou que ainda ontem, enquanto voava de Cananéia para São Paulo, examinando os dados estatisticos da campanha, relembrara um decreto drástico do Presidente Cardenas do México a respeito da alfabetização. "Cada individuo que saiba lêr ou escrever ou que tenha alguma posse e recurso tem a obrigação moral de fazer aprender a um seu semelhante a ler e escrever".

O Estado-lider da Federação — diz o Sr. Ademar de Barros tem uma porcentagem muito grande de analfabetos. Esta Campanha terá de se ampliar o mais possivel a fim de que se consiga os resultados mais animadores e que serão mais um motivo de orgulho para a brava gente de Piratininga.

### Liberado o comércio do açucar

Em outro importante tópico de sua palestra pelo rádio, o governador Ademar de Barros abordou a boa noticia da liberação do comércio do açucar em todo o Estado. A liberação do açucar, aliás, vem seguir recente iniciativa do govêrno paulista liberando também o comércio do trigo.

Sôbre o assunto teve algumas palavras sôbre o problema dos óleos comestiveis. Reafirmou que o seu govêrno já escolheu cinco regiões do Estado onde será intensificada em grande escala a cultura do amendoim, para a produção do óleo de amendoim, muito superior ao óleo do caroço de algodão.

Com os novos processos de mecanização que serão postos em prática, em 1948, o óleo de amendoim deverá ser vendido a 6 e 7 cruzeiros o quilo.

Este ano, aliás, a situação no que se refere aos óleos comestiveis, agravou-se devido a que as sementes de algodão degeneraram. Nesses últimos 3 anos não se cuidou do necessario expurgo das sementes o que veio dar a degenerescência da fibra e consequentemente do caroço o que paralisou quase a produção de óleo de caroço de algodão.

O Instituto Agronômico de Campinas — revelou o sr. Ademar de Barros — já provou que com sementes devidamente expurgadas e tratadas é possivel conseguir-se num alqueire 8 vezes mais que antigamente se obtinha nos antigos métodos de produção.

### Volta ao açucar

Voltando a falar do açucar e a liberação de seu comércio disse o governador Ademar de Barros, que o assunto não interessava apenas a São Paulo mas a todo o Norte, a todos os Estados produtores da cana.

Afirmou ainda que a safra de açucar no Estado de São Paulo, este ano, foi a maior de tôda a História econômica paulista. Em quantidades tais que será possivel ao mercado bandeirante exportar açucar.

### Os hotéis e as pensões

Continuando no desfile dos problemas da administração, nas tarefas e nos serviços diversos, referiu-se após o governador Ademar de Barros ao caso dos hotéis e pensões de São Paulo que os jornais têm focalizado através dos debates da Comissão Estadual de Preços e dos hoteleiros. Disse que apenas uma parte dêstes vem se entregando a essas discussões. O executivo paulista, com prudência, está procurando uma fórmula para resolver em definitivo o assunto. O assunto em questão atinge a milhares de pessoas especialmente aos que vivem em hotéis e pensões — estudantes, caixeiros viajantes, viajantes em geral, comerciários, etc. — e a todos os ramos da indústria hoteleira.

### As finanças

Passando a outro assunto o governador paulista leu números e dados do balanço do exercicio findo entregue pela Contadoria Central do Estado.

No final de sua leitura que veio esclarecer uma série de fatos que tem sido erradamente comentados pela imprensa e pelos criticos em geral, apontou o governador Ademar de Barros que a Arrecadação não vem se comportando quanto seria necessário. A receita em base menor do que o previsto indica erros de arrecadação que precisam ser sanados.

Esses problemas que se apresentam precisam ser resolvidos, e vão ser, segundo intenção do govêrno paulista, sem aumentar impostos ou com criação de novos gravames do fisco. O grande programa elaborado e já em execução é o do amplo fomento da produção, ampliação da pavimentação das vias rodoviárias, a construção de centrais elétricas e, finalmente, iniciativa breve, a criação da metalurgia do cobre. Não pode o Estado enfrentar êsse programa e a situação com seus próprios recursos normais. E por isso estão sendo realizadas importantes operações de crédito no estrangeiro e que deverão chegar a bom resultado.

Quanto a medidas imediatas já se pode contar a severa mas justa compressão de despesas na verba de pessoal e o incentivo de uma fiscalização draconiana para evitar a sonegação e a arrecadação imperfeita.

### A Assistência Técnica Rodoviária

Boa noticia para as prefeituras do interior deu o sr. Ademar de Barros: a organização da Assistência Técnica Rodoviária que por intermédio do D. E. R. fará a compra e distribuição de máquinas necessárias para a resolução do problema das estradas e outras vias de comunicação. Esse serviço criado não trará novas despesas ao Estado pois nele serão aproveitados os funcionários do Departamento das Municipalidades recentemente extinto por decreto federal.

Segundo disse o Sr. Ademar de Barros, acabam de ser adquiridas nos Estados Unidos dezesseis modernas motoniveladoras, conjuntos completos, que serão entregues às cabeças de municipios. Da mesma fórma, na próxima semana, segundo a Secretaria de Viação, serão liberados os recursos para que os municipios promovam suas próprias redes.

### Boa noite

Logo após o governador Ademar de Barros deu o seu boa noite a todos os paulistas, reafirmando as palavras de confiança e serenidade do principio de sua palestra e despediu-se até a próxima quinta-feira quando voltará novamente a falar pelo rádio aos seus conterrâneos.

### A Bandeira Paulista Contra a Tuberculose

Logo após a palestra do governador Ademar de Barros, no Salão Vermelho dos Campos Elisios, a primeira dama paulista, Exma. Senhora Dona Leonor Mendes de Barros recebeu novos donativos para a sua vitoriosa campanha denominada "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose." Recebeu assim a Sra. Leonor Mendes de Barros das mãos do industrial J. Pinto a quantia de 22.394 cruzeiros oriundos dum festival em beneficio da "Bandeira"; das mãos de Dona Nené Mayrink um donativo do industrial paulista Guido Adami no valor de 17 mil cruzeiros e de Dona Virginia Tabira a quantia de oito mil cruzeiros.

Ainda ocupou o microfone a Senhora Leonor Mendes de Barros agradecendo em rápidas palavras os donativos e o apoio que vem recebendo para campanha patriótica que em tão boa hora foi instituida no Estado de S. Paulo.

### CHEGARA SÁBADO O "VULCANIA"

De Buenos Aires chegará amanhã o vapor italiano, "Vulcania", com 1.000 passageiros, em transito para a Peninsula Itálica. Neste porto, o "Vulcania" ainda receberá perto de 150 outros passageiros, que se destinam tambem aquele país.

## "NÃO PODEMOS CULPAR NINGUEM PELA CRISE"

***Homenageado o sr. Morvan Dias de Figueiredo pelos trabalhadores — Apelo a todos os brasileiros***

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a homenagem que os trabalhadores prestaram ao sr. Morvan Dias Figueiredo, pelo seu retorno às atividades naquele Ministério.

A cerimônia contou com a presença dos srs. Walter Belo de Faria, representando o professor José Pereira Lira, deputados José Bonifacio, José Monteiro de Castro, Pedro Dutra Nicacio e Euvaldo Lodi, Cassio Ciampoline, secretário do Trabalho do Estado de São Paulo, João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Deocleciano Hollanda Cavalcanti, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregados no Comércio, Rui Carneiro, superintendente dos Organizações Lage, representantes de Sindicatos do Distrito Federal e dos Estados, dirigentes de diversas entidades de classe, diretores e chefes de serviço do Ministério, funcionários e numerosas pessoas.

AGRADECE O MINISTRO

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada por motivo do seu retorno às atividades, o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias Figueiredo, pronunciou breve discurso. Depois de acentuar a importancia do papel que a imprensa representa na vida do país, S. Excia., entre outras coisas, disse que a imprensa é a "alavanca capaz de levar o mundo a destinos gloriosos".

Mais adiante, o titular do Trabalho, em sua oração, afirmou: — "Acabo de ouvir a palavra querida dos trabalhadores e dos empregadores. Meu sentimento de socialista-cristão não pode permitir progresso sem que haja perfeita harmonia entre o capital e o trabalho. Não podemos admitir igualdade total, igualdade absoluta. Cada um de nós deve procurar seguir os bons caminhos, para ser útil à familia e à pátria".

Em seguida, o sr. Morvan Dias Figueiredo fez rápida análise a respeito da crise que o Brasil atravessa e disse: "Não podemos culpar ninguém pela crise. Não podemos culpar ninguém pelo que aconteceu, nem pelo que está acontecendo. Devemos trabalhar para o bem do Brasil. Posso garantir aos meus amigos que ninguém mais do que o presidente da República se interessa tanto pelas coisas do Brasil e do povo brasileiro. Tôdas as suas ordens aos seus auxiliares mais imediatos, visam, sempre, beneficios para o nosso povo".

Concluindo, S. Excia. depois de dar graças a Deus por estarmos em um regime democrático, fez o seguinte apelo: "Apelo para todos, no sentido de que, dentro dos sentimentos cristãos que possuem, colaborem com o presidente Eurico Dutra, cuja vida tem sido sempre dedicada à grandeza do Brasil."

# As Térmites

**RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA**

As criaturas mais destrutivas que o homem conhece vivem nas regiões tropicais e sub-tropicais: são as "térmites", também conhecidas como "cupim". Êsses insetos, que são chamados "formigas brancas" embóra não sejam brancos nem formigas, destróem tudo aquilo com que entram em contacto. O trabalho de destruição é feito às escondidas, e com extraordinárias precauções. Cegos e de corpo mole e sem proteção, êsses insectos vivem debaixo da terra e sòmente se aventuram a vir à superficie através de túneis que êles próprios constróem. Quando é preciso trabalhar acima do nivel do solo, fazem pequenos tubos de terra, cimentados com uma excreção. As árvores e estacas são por êles atacadas e perfuradas na parte que fica enterrada. Do lado de fóra, o cupim deixa sempre uma espessura suficiente para esconder a destruição que se propaga no interior. O ninho do cupim, ou "termiteira", é feito de terra, que êle vai excavando e erguendo pouco a pouco, sempre pelo lado de dentro. A termiteira é uma vasta cidadela que se estende profundamente pela terra a dentro. A parte superior póde formar uma colina de quatro metros de altura. Bem no centro está o aposento ocupado pela rainha e pelo principe consorte, que nele vivem aprisionados a vida inteira. A rainha, incapaz de mover-se, é simplesmente uma grande máquina de pôr ovos. Sua barriga é mil vezes maior que a de seus súditos.

# APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

**Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.**

13 — Os ovos, que a rainha produz à razão de um por segundo, são carregados para fóra pelas trabalhadoras estéreis. Deles sairão mais trabalhadoras, ou soldados.

14 — Os soldados, necessários para a proteção de uma criatura tão sem meios próprios de defesa como são as térmites operárias, têm enormes cabeças encouraçadas e armadas de garras em forma de pinças.

15 — Tão pesadas são as suas garras, que êsses soldados não podem comer por si mesmos e, como a rainha, têm de ser alimentados pelas operárias.

16 — Uma família de térmites desenvolveu em seus soldados uma arma especial de defesa contra o inimigo tradicional, que é a formiga. Essa arma é uma seringa pela qual o soldado lança contra a formiga um liquido viscoso, que a imobiliza.

(CONTINUA)

# A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS**
**Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"**

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 88) — Redação — 43-6988 — Seção de Policia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646


## NOVA AMEAÇA FASCISTA

CADA hora que passa lança mais um raio de luz sôbre o panorama político internacional, onde se destaca, em traços nitidos e terriveis, a fisionomia agressora do Estado Soviético. Deixemos, por enquanto, o problema do trabalho. Este realmente existe e nenhum govêrno moderno pode ignorar a importância das reivindicações operárias. O que, porém, está completamente fora de dúvida é que à Russia já não interessa o fato universal da ascensão das massas. A participação crescente de tôdas as classes sociais nos benefícios da cultura é fenômeno caracteristico das nações democráticas e as mais elementares estatisticas demonstram fartamente que o nivel de vida, tanto material como espitual, é mais alto para o trabalhador dos países do Ocidente do que para os que se acham submetidos ao despotismo da burocracia comunista. A "redenção do proletariado" passou a segundo ou terceiro plano na cogitação das autoridades russas, mas o "slogan" é mantido com o fito de aliciar adeptos, que, em caso de conflito provocado pela Rússia, se transformarão em agentes da quinta-coluna de Moscou, a exemplo do que afirmou e confirmou entre nós o ex-senador Prestes. O que hoje existe realmente é o imperialismo eslavo em busca da hegemonia mundial, velho sonho dos czares. O instrumento intelectual dessa politica é a doutrina do Estado Soviético, que se apropriou do marxismo. Ainda há pouco, com desassombrada energia, o general de Gaulle, encarnação das mais altas virtudes civicas de sua pátria, denunciava ao mundo, com vibrante indignação, o caráter anti-nacional e anti-democrático do comunismo. Não se trata de um assecla de Hitler, mas do homem que o derrotou na batalha de Paris. Note-se, aliás, que os anti-fascistas sinceros e destemerosos, como de Gaulle, Churchill e o povo grego, por exemplo, é que recebem hoje os mais injuriosos ataques da quinta-coluna soviética. E a razão é simples: a expressão anti-fascista inclui também, coerentemente, o totalitarismo comunista. Usá-la parcialmente apenas em relação às nações do derrotado Eixo, é fazer o jôgo de Moscou.

O caráter fascista, reacionário e anti-democrático do Estado Soviético é hoje alguma coisa de solidamente estabelecido. Aos mais céticos as lições dos recentes acontecimentos desvaneceram às últimas dúvidas.

Derrotados eleitoralmente no territorio da heróica e pequenina Hélade, os soviéticos não se conformaram com o veredito das urnas e, fascisticamente, organizaram, nas fronteiras, bandos irregulares de sabotadores armados, a que deram o nome de guerrilheiros. São esses "guerrilheiros", formados de sem-pátria de todas as origens, que hoje ameaçam a tranquilidade e a honra de um povo, que jamais capitulou diante da agressão ítalo-germânica. Com o objetivo de fazer a paz retornar ao suleste europeu, os Estados-Unidos sugeriram ao Conselho de Segurança da O.N.U. a criação de um mecanismo preservador da ordem; mas, depois de quatro semanas de renhidos debates, Gromyko, o representante russo, levantou o braço e deitou por terra uma proposta vitoriosa, pois contara com nove dos onze votos do Conselho. Pela décima primeira vez a Rússia lançava mão do direito do veto... Não se trata, aliás, de fatos isolados.

Noticiamos e comentamos há dias o golpe comunista na Hungria, que apeou do poder o Partido dos Pequenos Proprietários, o mais importante no país. Não satisfeitos com a "degola", os russos introduziram uma nova lei eleitoral que, como por encanto, provocou a auto-dissolução" de todos os partidos politicos, exceto naturalmente o que recebe ordens de Moscou.

E agora, na Rumânia, repete-se o golpe.

O Partido Nacional Camponês foi arbitrariamente dissolvido e seu presidente Iuliu Maniu arrancado da própria residência e oficialmente encarcerado. O Parlamento — et pour cause... — ratificou essa deliberação por 294 votos contra 1. O destemido autor do único voto discordante, na melhor hipótese, está curtindo a estas horas, com intimidades e tudo, os horrores de uma prisão soviética.

Eis aí. Hitler não o faria melhor. São fatos palpáveis e vergonhosos. Os próprios comunistas não os negam; apenas procuram interpretá-los à luz dos interesses da Rússia.

Nós, porém, que somos brasileiros e não russos, democratas e não fascistas, não podemos ter outra atitude senão a de condenar e combater o urso das estepes, pelo menos com a mesma repugnância e decisão com que combatemos e derrotamos a águia nazista.

### *Os roubos em nossas ferrovias*

VEM-SE tornando constantes os roubos de mercadorias em nossas estradas de ferro. O fenomeno, como é facil de se depreender, tem dado margem a fortes prejuizos, que não atingem apenas as referidas ferrovias ou seus clientes, mas ao próprio povo, em geral. Em verdade, apreciaveis quantidades de mantimentos, para não citar outros artigos, têm sido sistematicamente levadas pelos amigos do alheio, que agem na Central, na Leopoldina, ou na Rede Mineira. Se a mercadoria vai finalmente parar em mãos do consumidor, é através do mercado negro, ou ainda em estado de má conservação, devido aos tramites por que tem de passar a carga roubada. Ainda, porém, que tudo corresse sem prejuizos para o publico, a irregularidade não poderia ser tolerada pois afinal de contas estamos diante de uma sequencia de roubos. É bem verdade que a administração da Central, por exemplo, não tem poupado esforços para acabar com esse estado de coisas. Não obstante as medidas tomadas, as mercadorias continuam desaparecendo, tudo levando a crer que há em campo uma verdadeira quadrilha, senão mesmo várias, com organização segura capaz de desafiar e levar de vencida os obstáculos encontrados. Em face disto, é de esperar-se uma redobrada vigilancia em nossos trens, mormente nos comboios de carga, bem como nas estações. Do contrario tudo continuará chegando com grande diferença para menos no peso ou no volume. Já é tempo que o transporte ferroviário — em particular o da Central — ofereça aos remetentes e destinatários da carga certas condições essenciais de segurança, sem as quais todos os esforços para a extensão das linhas e o aumento e a melhoria do material rodante serão perdidos. Eis um problema para o qual é necessario se voltem as atenções do ministro da Viação, que ainda há poucos meses parecia estranhar que a quantidade de mercadorias entregues à Central fosse menor do que a capacidade da estrada. O fator "confiança" explica talvez suficientemente o fenomeno.

### *Em tôrno de um sangrento incidente*

SEM de nenhum modo justificar o comportamento do feirante clandestino que na rua Maia Lacerda se rebelou violentamente contra funcionários que cumpriam o seu dever, e lamentando com sinceridade tudo quanto ali se passou — em particular a morte de dois guardas municipais e os ferimentos sofridos por outro — acreditamos que o fato impõe algumas reflexões úteis sobre a maneira como se exerceu, no caso, o poder repressivo da autoridade.

O noticiário que publicamos traduz com muita exatidão o que se passou. Apanhado em flagrante, o vendedor ilegal insurge-se contra os policiais e põe-se a fugir. E' perseguido a tiros, um dos quais atinge uma pobre mulher que por ali transitava. Oculta-se numa casa particular, que os guardas invadem à procura do infrator e onde o combate assume o seu aspecto mais trágico.

Torna-se evidente, à simples descrição do sucedido, que tôda a série sangrenta resultou de uma causa bem mesquinha. Nada justificava o estilo em que se desenvolveu a caçada a um individuo que, a final de contas, não estava praticando nenhum delito, mas apenas uma contravenção de natureza administrativa, qual seja a de oferecer sua mercadoria sem licença. O tiroteio iniciado pelos perseguidores, em plena via pública, movimentada pela feira próxima foi um abuso de consequências funestas e tanto mais de lastimar quanto é certo que um dos policiais foi morto, precisamente à bala quando o infrator estava armado somente de faca.

Acreditamos que o prefeito Mendes de Morais, tão cioso da eficiência dos serviços que lhe estão subordinados, e que tanto interêsse vem demonstrando pelo bem-estar da cidade, saberá encarar com energia e competência o problema da "medida" e da "qualidade" da repressão em tais casos.

## DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

### Justiça

Nomeando, interinamente, como substituto, na Justiça do Distrito Federal, 15.º, 16.º e 5.º promotor público, padrão N, Alfredo Carneiro Cabral, José Julio Guimarães Lima e Henrique de Carvalho Simas.

Indultando do resto da pena de 3 anos de reclusão e 1 ano de detenção, imposta pelo juiz de Direito da comarca de Correntes, Pernambuco, a José Bernardino Filho.

Comutando — de 5 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e 1 ano de detenção, para 6 anos de reclusão, a pena imposta pelo juiz de Direito da comarca de José Bonifacio, a João Barbieri; de 12 para 6 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Casa Branca, S. Paulo, a Manoel Belmiro; e, de 12 anos e 4 meses de reclusão e 1 ano de internação em colônia agricola, para 10 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Presidente Wenceslau, S. Paulo, a Manoel Melquiades.

### Educação

Declarando posto em disponibilidade — Eugenio Hime, no cargo de assistente (cadeira de fisica experimental), padrão H, da Escola Nacional de Engenharia; Mario Magalhães, no cargo de assistente (patologia geral), padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; Vitor Cabral de Teive, no cargo de assistente (cadeira de clinica dermatológica e sifiligráfica), padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina.

Aposentando — Domingos Gomes Leitão, no cargo da classe E da carreira de servente e Nidia Dantas, no cargo da classe F da carreira de bibliotecário-auxiliar.

Concedendo exoneração a Maria de Lourdes Pontual Coelho, do cargo da classe E da carreira de escriturário.

Tornando sem efeito os decretos de 22-4-47, que nomearam para o cargo da classe J da carreira de técnico de educação, Dulce de Godói Alves, Fulvio Carlos Mennocchi, Tulio Carlos Rampazzo e Melquiades Pereira Junior.

Demitindo, do cargo da classe J da carreira de técnico de educação, Carlos Alvarenga e Odete Lourenção.

### Trabalho

Dispensando Heitor Sávio da função de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Santos e Eugenio Cesar de Andrade, da função de suplente de representante dos empregadores no mesmo Conselho, designando, para substitui-los, Eugenio Cesar de Andrade e João Antunes de Matos.

Designando João Bastos de Pinho, para exercer a função de vogal, representante dos empregadores da Junta de Conciliação e Julgamento de Cuiabá.

## CONGRESSISTAS NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem, em audiencia os congressistas Bezerra de Menezes, Arruda Camara, Aluisio Ferreira, Dario Cardoso Carlos Saboia, Altamirando Requião, Negreiros Falcão, Hugo Borghi, João D'Abreu, Ponce de Arruda, Martiniano de Araujo Pereira Mendes, Lago de Araujo, Raul Barbosa, Gracho Cardoso, Pacheco de Oliveira José Esteves Benjamim Farah, Rubens de Melo Braga, Epilogo de Campos e Aloisio da Castro.

## NOMEADO PARA DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL O SR. VIEIRA DE MELO

Assinou o presidente da República decretos concedendo exoneração a Waldemar da Silveira do cargo de Diretor Geral da Agência Nacional e nomeando para substitui-lo, no mesmo cargo o sr. Antonio Vieira de Melo, que aliás, já vinha exercendo interinamente aquela função.

## A QUESTÃO BALCÂNICA

LAKE SUCCESS — 7 — (A. P.) — Os delegados do Conselho de Segurança da ONU, tentam encontrar um novo meio para alcança um acordo sobre a questão balcanica, depois da notificação da Grecia de que este pais será arrastado para a esfera soviética se a ONU não agir. Com ar de pessimismo prevalecendo entre eles os delegados nomearam uma comissão para examinar todas as propostas até agora apresentadas, tentando encontrar um fundamento comum entre elas.

## A SITUAÇÃO POLITICA NO PERU

LIMA — 7 — (Reuters) — Os deputados da Frente Democrática Independente — socialistas, comunistas e independentes — que constituem pouco menos de 50 por cento da Camara, publicaram hoje uma declaração em que expressam que, "com conhecimento do manifesto à Nação, assinado por 22 senadores, que explica a suspensão temporaria das sessões do Senado, declaram: que simpatizam com a atitude de suspender temporariamente as atividades do Senado, a fim de restabelecer o clima propicio para uma convivencia social democrática; que a Camara dos Deputados, conforme disposição expressa da Constituição, não pode funcionar enquanto durar a suspensão temporaria dos trabalhos do Senado e, finalmente, que os deputados que integram os grupos declarantes não comparecerão à Camara, em acatamento à disposição constitucional citada".

# A PRESENÇA DE ROOSEVELT

SERVULO DE MELO

DENTRO de poucos dias estará reunida em Petrópolis a grande assembléia diplomática das três Américas. Também lá estaremos, com outros profissionais da imprensa, espectadores do transcendental acontecimento, que vem dar mais um passo definitivo para a consolidação da solidariedade americana e da paz entre a grande família de nações do novo mundo.

O objetivo dessa Conferência de Chanceleres, conforme o definiu o ministro Raul Fernandes, é dar contextura jurídica ao princípio da solidariedade contra a agressão estatuido na ata de Chapultepec, em 1945. Daí a alta significação do conclave, pois as nações que dêle participam vão tornar-se juridicamente vinculadas a um compromisso que representa sólida barreira contra a violência, a guerra de conquista, a agressão continental ou extra-continental. Será, assim um acôrdo geral para a segurança da América no presente e no futuro. O "Tratado do Itamarati" se tornará a pedra angular de tôdas as outras construções diplomáticas da América, o instrumento destinado a regular as relações entre povos e países dêste Continente e as de tôda a América com outros povos do mundo.

Para se chegar a um acôrdo dessa natureza, surgirão certamente vários outros problemas que envolverão complexos aspectos da cooperação mútua. É evidente que a América terá uma nova e real oportunidade de se aprofundar no conhecimento de si mesma e estreitar os vinculos de sua cultura, de sua sentimentalidade, através de uma conversa em família. Serão estimados os êxitos de seus membros, as tergiversações, os perigos, as fraquezas, os desvios e, por fim, o Continente encontrará os largos caminhos do futuro, por onde caminharão os seus povos conduzindo o facho da civilização moderna sob a inspiração do seu humanismo democrático, das conquistas sociais, do eterno amôr à liberdade.

A América não trairá os que morreram. Ela não ignora que o mundo se encontra de novo à beira de um abismo; que, das cinzas ainda quentes da última fogueira universal, se erguem os espectros vermelhos dos ódios irreparáveis, prenunciadores de nova catástrofe; que o choque ideológico, a competição econômica, a luta armamentista, a concorrência da fome e a competição da indústria colocam as massas humanas da Europa diante da mais sombria perspectiva da guerra civil, da auto-distruição, do choque armado entre nações.

A América, porém, não se reune para isolar-se. Reune-se para afirmar o seu pensamento sôbre o homem e a nação e para assegurar integridade e soberania a seus Estados, grandes e pequenos. Sua imagem generosa, portanto, projetar-se-á sôbre o mundo, acenando, mais uma vez, com a luz de sua sabedoria jovem, mas humana e profunda, porque supera os ódios e repele as soluções precipitadas e empíricas da fôrça bruta.

A solidariedade e a segurança da América representam também a solidariedade com o mundo em suas dissenções permanentes, o desejo de cooperar para o equilíbrio universal, dentro dos princípios estatuídos na "Carta do Atlântico" e que expressam tôda a substância da cultura e da civilização ocidentais.

O cenário dêsse espetáculo grandioso é o Brasil, a formosa cidade de Petrópolis, debruçada da terra sôbre o Atlântico, com o céu transparente e o colorido delicado e vário da terra e da vegetação.

Cabe aqui, entretanto, uma evocação a Franklin Delano Roosevelt. Êsse pioneiro da unidade americana, cujo gênio só agora póde ser apreciado na devida medida de sua expressão histórica, de sua projeção no tempo e no espaço, merecé, sem dúvida, que o pensamento americano se volte todo para êle. Acima da unidade geográfica da América, foi êle o verdadeiro consolidador do espírito panamericanista. Sob sua inspiração escreveram-se os dez pontos da Carta do Atlântico. É verdade que êle se foi antes do fim e não póde conduzir o seu povo à terra prometida. Bíblicos exércitos atravessaram mares e oceanos conduzidos por sua mão. Esteve êle próximo do Sinal e viu as colunas de fogo anunciadoras da vitória. Bebeu o cálice da amargura, até à última gôta, com os olhos proféticos voltados para o futuro dos povos das nações e da América. Seus lábios proferiram as palavras de condenação estigmatizaram os criminosos contra o gênero humano, amaldiçoaram a violência, a fôrça bruta, a agressão, a conquista. Mas também pronunciaram o verbo da alvorada e da redenção, indicando aos povos caminho da libertação e da glória. Quis Deus que, como o profeta, êle se fosse antes do fim. Mas o seu povo, que é principalmente o povo americano, está colhendo agora os pomos dourados da paz, na terra da libertação e da democracia que êle prometeu.

Se o pensamento rooseveltiano constituir uma bússola para os estadistas e diplomatas da América, então os resultados desta grande assembléia de Petrópolis serão definitivos, a fim de que ela consolide os valores da cósmica civilização da América em marcha para o futuro. Antes de ser o estadista dos Estados Unidos, Roosevelt, na verdade, foi o cidadão do mundo civilizado do século XX e o profeta da cultura moderna.

## ÉPOCA ESPECIAL PARA PRESTAÇÃO DE PROVAS
### Sancionado pelo presidente da República um decreto do Congresso

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que permite a fixação de época especial para prestação de provas.

## TABELAS RETIFICADAS

Assinou o Presidente da República decreto retificando as Tabelas Numericas Ordinárias de Extranumerários mensalistas do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

## EXTINTO O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

O Presidente da República assinou decreto extinguindo o Conselho Administrativo da Bahia e exonerando os respectivos membros.

## NOVO DELEGADO DO BRASIL JUNTO À UNIÃO PANAMERICANA

O presidente da República assinou decretos concedendo dispensa ao embaixador João Carlos Muniz, da função de Delegado do Brasil junto à União Panamericana, e nomeando para substitui-lo o sr. José Maria Belo.

# Café da Manhã

*SIM, meu Leitor. Não parece, mas estes belos edificios ministeriais, e esses parques, e estas praias, tudo isso é meu e seu, pertence a todos nós. Bem que você sabe o que significa "república". Estamos numa, porém essa idéia de que ela é "um govêrno do povo e para o povo" é coisa de discurseira em que a gente não crê muito. Senão, vejamos. Lá no Largo do Machado existe um prédio com uma placa: "Ao Povo, o Govêrno". Francamente, dos ridiculos brasileiros êsse é um bem pasmoso. Govêrno não dá nada ao povo, porque tudo é do próprio povo — ou pelo menos deveria ser assim...*

*Um edificio público com aqueles dizeres retrata bem essa linha divisória: lá no alto os donatários das capitanias; cá em baixo, o povo. Bem, isso não é demagogia, não é este o meu intento. Não reclamo hoje contra nenhum Govêrno, nem sei qual foi o que mandou colocar a tal placa do Largo do Machado. Há anos está lá a prova de que reconhecemos no Govêrno uma espécie de herdeiro com pouca vida. Mudam os "donos", mas sempre servimos à "familia", ao "Govêrno", que num gesto de desprendimento nos pode dar até... uma casa.*

*Mas, se edificios, monumentos, e palácios ministeriais são "propriedades" que olhamos de longe, se na mínima noção de que fazem parte da "nossa riqueza", sentimos um vago carinho de proprietário por aspectos da cidade. Um canto da praia, que "quase" nos pertence, certo banco de uma praça, a sombra de uma árvore.*

*Ainda agora percebi esse vivo zelo de "dona" em minha ilustre amiga — D. Jerônima Mesquita — pessôa a quem tanto admiro.*

*— "Cortam as árvores do Largo do Machado! É um absurdo! As árvores que quase são "casas" das crianças, que dão tanto repouso e conforto às criaturas! E não estão apenas podando. "Acabam com elas!"*

*Sim — de um lado aquela oferenda: "Ao Povo..." Do outro — árvores cortadas.*

*Quem dá — também pode tomar...*

*Mas é pena que se tire, justamente, aquele bem precioso. Encantos antigos, sombras doces. Assembléia de pássaros e de crianças, enlêvo de namorados, bençãos para os sós...*

*Árvores que amamos e julgamos possuir, esquecidos de que podemos perdê-las, um dia, árvores arrancadas... De repente sentimos "como não nos pertence êsse amôr de todos os momentos: a "nossa cidade".*

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

# POR ONDE COMEÇAR

*APOLONIO SALES*

## I

NA planificação do aproveitamento do vale do São Francisco podem ser consideradas diversas correntes de opinião, respeitaveis umas, e outras merecedores apenas do registro revelador dos caprichos das inclinações humanas. Sôbre estas últimas, quem poderá discorrer a contento, senão os psicólogos que andam à procura de raridades para as suas coleções de dados sôbre as boas e más tendências da humanidade?

Entre as correntes respeitáveis encontram-se duas diretrizes principais. A primeira pretende que para a recuperação integral do vale deveriam ser atacadas obras simultaneamente em todos os setores de aproveitabilidade do Rio. Simultaneamente se deveria começar com o aproveitamento hidroelétrico, com a irrigação das terras marginais, com os melhoramentos de navegação, com o reflorestamento (sic), com o tratamento da saúde das populações ribeirinhas, com a abertura de estradas, com a instalação de escolas etc. Quando, depois de anos, tudo se tivesse concluido, ou melhor avançado substancialmente, porque conclusão significaria parada, o florecimento do vale seria a resultante do encontro feliz de todas as componentes mencionadas, traduzindo-se na mais duradoura obra de govêrno.

Na verdade o emprêgo ritmado dos recursos anuais superiores a cem milhões, assegurados durante vinte anos pela Constituição, teria de se revelar em resultados absolutamente garantidos, mais cedo ou mais tarde, no quadro complexo das aplicações na área limitada da grande bacia fluvial.

As gerações presentes só cumpriria ter um pouco de paciência, esperar, alegrando-se com a convicção de que a geração que lhes sucedesse, esta pelo menos, haveria de presenciar a realização dos prognósticos de Ribeiro Couto, escritos ha mais de século. E que os cem milhões e pico de cruzeiros que se invertessem anualmente, em tantos setores, por certo que custariam muito a vir à tona, numa região onde a pobreza é tão grande como as riquezas potenciais do vale.

A segunda diretriz é a daqueles que julgam conveniente que as inversões se concentrem em determinadas faces do aproveitamento da região e que, assim, mais rapidamente se afirmem os resultados da politica de recuperação.

Com efeito, tamanhas são as necessidades do extenso vale e das zonas sôbre que êle vem pesando negativamente, que seria uma pena se procrastinasse, por uma ortodoxia de pensamento técnico ou metodológico "à outrance", o combate rápido e eficiente aos principais aspectos da penúria vigente.

Se não fosse esquecido que o homem é, afinal, a única razão por que se intentam medidas e se comecem obras de salvamento e de recuperação, por certo haveria um pouco mais de pressa, a medo de que, desesperado, emigrasse para outros sitios mais felizes e melhor cuidados.

Do mesmo modo, se, na coisa pública, houvesse o sentido econômico que recrimina a espera de rendimentos a longo prazo quando é possivel obtê-los em periodos menores, certamente outros seriam os planos, outra a pressa de vê-los concretizados, outro o afã pela conquista da meta proposta.

No caso do São Francisco filio-me à segunda corrente; àquela que escolhe os setores limitados para uma atuação intensiva e vigorosa, de modo que as inversões não se dispersem na cura de sintomas, com prejuizo das causas reais do sofrimento do povo que se pretende socorrer.

As dificuldades que surgem resumem-se, não ha negar, em se conhecer perfeitamente, claramente, quais são os principais obstáculos a superar.

Perguntemos a nós mesmos por que é que no vale sanfranciscano ha tanta pobreza, tanto sofrimento. Por que estaciona o progresso de tão vasta região que, em tempos passados, avançou ao estágio dagora com rapidez igual, ou maior do que a de outras zonas. Todos hão de responder imediatamente: porque o fenômeno da sêca impede a produção, não é possivel desenvolver a agricultura onde os anos chuvosos são os em que as precipitações pluviométricas atingem cinco centenas de milimetros apenas.

Eis a razão principal com que tôda gente concorda: o vale do São Francisco precisa de chuva para desenvolver-se e, como os homens não podem provocar as nuvens, resta-lhes estabelecer sistemas de irrigação se é que desejam transformar as caatingas em vergeis de plantas úteis.

Eis aí um arrazoado simples de que, à primeira vista, se haveria de tirar uma conclusão definitiva, salvadora. Estabeleçam-se sistemas de irrigação no vale do São Francisco, e tudo ha de melhorar.

Mas — o terrivel "mas", complicador de tudo — o sistema irrigatório não se instala por amor da cobertura verde das glebas; não se instaura pela beleza paisagistica. É pelo homem que se traçam os canais, nas faixas mais elevadas das semiplanicies a serem tapetadas pela vegetação viçosa das lavouras e, portanto, somente quando interesse ao mesmo a aplicação da agua às plantas é que o sistema irrigatório ha de funcionar. A irrigação das terras do vale do São Francsco é, assim, antes de mais nada, um problema de agronomia e não uma arrojada conquista de engenharia.

Talvez por se ter seguido muito mais, na orientação dos problemas das sêcas, a bússola dos empolgantes monumentos de hidráulica pura, ainda hoje existem açudes, concluidos ha quase meio século, sem o esperado beneficio das jusantes irrigadas, nas devidas proporções. A irrigação não é uma prática agricola que se exerça sem onus e que dependa somente da existência de agua na proximidade dos roçados e da carência de chuvas a reclamar o recurso indicado pela técnica. Nos paises ultra-povoados, como a China e o Japão, irriga o colono para aumento de colheita, em zonas semi-umidas, para salvação de lavoura, em regiões áridas. Irriga de qualquer modo, desde que agua tenha para levar ao sopé das plantas. Mesmo que nem por tudo isto cresçam os proventos, tendo-se que deduzir, no balanço das contas culturais as despesas sobreventientes pela prática do regadio, terá o habitante da zona densamente povoada que irrigar, que plantar, porque não ha outra solução, não ha outra maneira de viver, de assegurar-se alimentação.

Em paises como o nosso, porém, onde existem extensas zonas mais favorecidas pela regularidade climática, a fuga dos agricultores de zonas áridas para aquelas é questão de meio de transporte, de conhecimento e de acenos mais ou menos convidativos, dos pioneiros que casos nelas se tenham instalado. Nenhum agricultor, tradicional ou noviço, ficará no sertão somente porque exista agua em açude ou em rio, nem mesmo porque flua a mesma pelos canais convenientemente dispostos. Ficará, sim, se ao par disto, ou com isto, se assegurar remuneração ao trabalho, no apurado final das messes. Ninguem tenha ilusão: só perseverará na lavoura quem dela tire algum lucro: só se ha de adotar uma prática agricola, chame-se adubação, irrigação, mecanização ou qualquer outra enquanto deixar no meio agricola o beneficio de ganhos adicionais.

Para ganhar o mesmo, o camponês não se resolve a romper com suas práticas tradicionais, cantem embora os poetas da lavoura mil ditirambos às excelências do novo regime agricola.

Formulo agora outra pergunta: pode-se dizer que no vale do S. Francisco, se houvesse canais de irrigação ao alcance dos detentores de glebas, estariam assegurados a estes maiores ganhos na lavoura do que nas zonas litorâneas, para onde porventura fossem encaminhados? Não teria coragem de responder com uma afirmativa peremptória. Temeria incorrer num tremendo engano. Leva-me a este escrúpulo a observação dos fatos agricolas desta dificil terra da Santa Cruz. Provando que a presença de agua não é a principal condição para que as terras se irriguem, aí está a existência de açudes otimamente construidos, em plena sêca, sem os vergeis prometidos. O acicate da estiagem não foi suficiente para a decisão suprema. Faltou a inversão vultosa dos canais primários e secundários, a que o particular não se aventurou, porque estava certo de que a sua lavoura não pagaria, preferindo esperar que o govêrno gastasse, não tomando em linha de conta os juros dos seus dispêndios. No São Francisco, onde para juntar agua não gastou o erário verbas vultosas, fossem estas aplicadas na abertura de canais e no bombeamento de agua e não sei ainda se o agricultor teria ânimo para botar na terra, na construção dos "secundários", seus patacões minguados e se passaria a orvalhar os seus campos com o suor das maiores canseiras da prática irrigatória... se não lhe viessem maiores proventos.

Séculos em fora, cantaram os riachos em meio dos canaviais do litoral pernambucano, serpenteando em curvas caprichosas sob a cúpola intrincada dos colmos. E ninguem irrigou, desde que não contemos algumas demonstrações esporádicas de maior gôsto de raros senhores de engenho. Ninguem irrigou porque a varzea "dava" bastante e as ladeiras eram ricas e "boas nascedeiras". Somente quando o empobrecimento da terra e a impossibilidade de recorrer a outros fornecedores obrigou a usina a garantir a vida de sua fábrica com a matéria prima a qualquer preço, somente então é que a irrigação se firmou e até os canais e obras de hidráulica foram construidos. Continuarei neste assunto.

## A DELEGAÇÃO DO BRASIL À CONFERÊNCIA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILÉIA AMAZÔNICA
### Designados por um decreto do presidente da República os seus membros

O sr. presidente da República assinou decreto designando a seguinte Delegação do Brasil à Conferência do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, a realizar-se em Belém, Estado do Pará, no corrente mês de agôsto: prof. Paulo Estevão de Berredo Carneiro, chefe de Delegação; e prof. Cândido de Melo Leitão, eng. agrônomo Felisberto de Camargo, drs. Gastão Cruls, Heitor Frois e Rubem Descartes de Garcia Paula, capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar e sra. Heloisa Alberto Torres, delegados.

## PROCUREM SEUS DIPLOMAS

A diretoria do Ensino Comercial informa que mandou arquivar, no Serviço de Comunicações; por falta de pagamento da taxa respectiva, no prazo legal de sessenta dias, os diplomas já registrados e protocolados em nome dos seguintes requerentes:

16.544—46 — Antonio de Santa Rosa. 17.860 — 46 —Antonio Hermes da Silva. 21.791—46 — Sidney Carvalho de Freitas. 21.878—46 — Wilson Carrano. 22.023—47 — Nelson Rebelio da Silva. 23.004 —47 — José Poncio de Araujo. 23.454— Valdemar Sayegh — 23.458— 47 — Pérsio de Souza. 23.572—47 — Armando Ambrósio Rodrigues. 23.689—47 José de Cunto Filho. 24.355—47 — Antonio Teixeira Lopes. 241.586—47 — Vicente de Paula Carvalho Pereira. 25.607—47 — Maria Luiza da Piedade. 26.981—47 — Helena Azevedo Rocha. 27.814—47 — Wilson Silveira Moraes. 29.409—47 — Astério do Espirito Santo Menezes. 29.856—47 — Italo Piovezan. 30.612—47 — João Agrello. 31.129—47 — Carlos P. Lencioni. 33.877—47 — Iraci Vitória Cardim. 34.777—47 — Oswaldo Vanuo. 35.209—47 — Abrão Beato. 35.685—47 — Albino Lima. 47.753 —46 — Hilda Corrêa de Campos. 11.011—47 — Paulo Guimarães de Castro. 11.012—47 — José de Carvalho Soares. 11.013-47 — José Antero dos Santos. 11.014—47 — Antonio Severiano Martins. 11.015 —47 — Wilma de Oliveira Andrade. 11.016—47 — Odete Rola Pereira. 11.017—47 — Esther Barbosa Rangel. 11.018—47 — Carlos Alberto de Paula Paixão. 11.019—47 — Angelo Benedito Lorena. 11.020—47 — Maria Benedito Antunes de Vasconcelos. 11.021—47 — Gino Criscuolo Filho. 11.022—47 — Hélio dos Santos Neves. 11.023—47 — Maria Stela Marcondes de Andrade. 11.024—47 — Maria Aparecida M. de Andrade. 11.025—47 — José Antonio Marques. 11.026—47— Maria de Lourdes Antunes da Fonseca. 11.027—47 — Maria de Paiva Jacob. 11.028 —47 — Julia Alves Coelho. 11.029 47 — Iris de Sá Leite. 37.332—37—Doruleno Candido. 28.780—42 — Luiz de Carvalho Maia. 31.760 — 46 — Carlos Miraski. 6.296—44 — Luiz Capparell. 9.622—45 — Facondo Fidelis. 19.592—45 — Gastão de Melo Peixoto. 24.354.45 — José Marcondes Fereira. 47.094 — 45 — Allete Valena. 53.531.45 — Armando Gomes de Melo. 56.841—45 — Antonio Garutti. 82.321—45 — Ruy Coelho Lopes. 83.740—45 — Aiub Simão. 85.226 —45 — Ana Pinto Barbosa Lopes. 93.187—45 — Aramis da Silva. —101.537—46 — Ruy José Machado Soares e 102.471—46 — Josephina Ferreira.

## AUTORIZADA A FUNCIONAR NA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto concedendo à sociedade anônima "Breathens South-American & Far East Airtransport A/S", com sede na cidade de Oslo, autorização para funcionar na República, com o capital de Cr$ 100.000,00 destinado às suas operações no Brasil.

## NOVO MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente da República assinou decreto exonerando Alfredo Mesquita Filho, de membro do Conselho Administrativo do Rio Grande do Norte e nomeando para substitui-lo, Claudionor Pelógio de Andrade.

## DISPENSADO DAS FUNÇÕES DE ADMINISTRADOR DAS MINAS DE SÃO JERÔNIMO E BUTIA'

O Presidente da República assinou decreto concedendo dispensa ao capitão Ebenezer Cabral de Melo da função de administrador das minas de carvão de São Jeronimo e Batis, do Rio Grande do Sul.

## PROGRAMA DE "SUOR E FOME"

LONDRES — 7 — (INS) — O ex-Primeiro Ministro Winston Churchill pediu esta noite que o Parlamento "jogasse fora" o radical projeto de lei do govêrno trabalhista que criará um novo programa de "suor e fome" — para os ingleses mais foi derrotado numa escaramuça preliminar.

## VITÓRIA DE UM PUGILISTA BRASILEIRO NOS EE. UU.

MIAMI, 7 (A. P.) — O pugilista brasileiro Francisco Pacheco, de 146 libras de pêso, venceu, ontem à noite por decisão, num combate disputado em 6 assaltos, o pugilista de Detroit Marty Ferro, de 151 libras de peso.

## CAMINHÕES PARA ASSEGURADOS DO I.A.P.E.T.C.
### O Instituto vai adquiri-los

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas se dirigiu ao Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdencia Social, pedindo autorização para financiar a compra de caminhões destinados aos seus contribuintes. Sugeriu o Instituto uma serie de normas para a realização de tal financiamento, entre as quais figuras as seguintes: — 1) — Se o conselho não julga dispensável a entrada minima de 10 por cento do valor do caminhão; 2) — Se os juros cobrados fossem unicamente de 10 por cento para a pignoraticia e 12 por cento a fideijussoria, como havia estabelecido o Conselho; 3) — Se para os casos de pagamento a vista não seria melhor que a taxa de expediente variasse até 5 por cento ao invés de ficar fixada nesse valor; e 4) — Se poderia ser o Instituto autorizado a financiar, tambem, a compra de onibus.

O Conselho, após prolongados debates sobre o assunto, resolveu aceitar a primeira ponderação sugerida pelo Instituto que é: — "Ter o contribuinte pago, pelo menos, doze contribuições mensais. Quanto à segunda manter a forma determinada anteriormente. Quanto à terceira estabelecer uma taxa variavel de 3 a 5 por cento, proporcionalmente ao volume e às condições da operação e quanto à quarta estabeleceu que o assunto será apreciado porteriormente.

# Mundo Social

## Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Elvira Oliveira Costa
Celestina Jesus Lima
Anita Taborda
SENHORITAS:
Yeda Santos Peixoto
Neida Gomes Augusta
SENHORES:
Artur Bernardes, deputado Federal e ex-presidente da República
Levi Carneiro
Cel. Fernando Lopes Costa
Manoel Maria Castro Neves Filho
Henrique de La Roque Almeida
Wilton Peixoto Oliveira
Júlio Brasil
Cel. Cornelio José Fernandes Neto
Gerônimo Passos Miranda
Feliciana Moreira Silva
Jonatas Antunes

— SRA. MARIA AMORIM ARRUDA — Festeja hoje a sua data natalícia a sra. Maria Amorim Arruda, esposa do jornalista Ivo de Arruda, diretor da sucursal do "Jornal de Notícias" de São Paulo e antigo e destacado trabalhador da "Imprensa". Por esse motivo o ilustre casal está recebendo expressivas demonstrações de carinho e apreço, do seu largo círculo de relações sociais.

— Srta. MARGARIDA MARTINS — Faz anos hoje a srta. Margarida da Silva Martins, filha do casal Domingos Silva Martins e da sra. Minerva Martins. Em sua residência a aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

— SRA. D. MARIA AMORIM ARRUDA — Transcorre hoje a data natalícia da exma. Sra. D. Maria Amorim Arruda, esposa do sr. Ivo Arruda, diretor da sucursal do "Jornal de Notícias" de São Paulo e do "BUREAU INTERESTADUAL DE IMPRENSA". A distinta aniversariante, que goza do mais sólido prestígio no círculo de suas relações sociais, receberá, por esse motivo, demonstrações de simpatia e apreço.

## Nascimentos

— Ricardo foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do médico Jorge Alkmin e a da sra. Lucia Muler Alkmin.

## Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Em sua sede Social este Clube fará realizar amanhã, das 16 às 20,30 horas, um chocolate dançante, dedicado aos seus associados.

## Homenagens

— DEPUTADO ARTUR BERNARDES — Entre as homenagens que hoje receberá, por motivo do seu aniversário, destaca-se a que lhe prestará um grupo de amigos, que oferecem um banquete em homenagem ao ex-presidente da República. Listas de adesões com o sr. Ernesto no Senado e com o sr. [illegible] na Câmara.

Às 11 horas, na igreja da Candelária, será rezada missa em ação de graças.

## Exposições

— Acha-se aberta no Instituto de Arquitetos do Brasil, sob o patrocínio dêste e do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de trabalhos do pintor brasileiro Luciano-Maurício. Este artista, que se revelou pintor aos 5 anos de idade e dedicou-se por longo tempo à pesquisa da pintura japonesa, é hoje um expoente entre a mocidade artística do Rio. A exposição, que tem sido visitada, ficará aberta até o dia 10 do corrente.

## Comemorações

— DIA DA BOA IMPRENSA — Por deliberação de S. Eminencia o cardeal Arcebispo, d. Jaime Camara, o dia da Boa Imprensa, será comemorado no próximo dia 17 do corrente, com festividades.

## Viajantes

DR. RAUL DE GOIS. — Da Paraíba, onde já ocupou o elevado cargo de Secretário da Agricultura, e de onde fora rever parentes, amigos e fazer uma estação de repouso, regressou a esta capital, o ilustre dr. Raul de Gois atualmente na vice presidencia do Instituto do Sal e um dos diretores, aqui dos poderosas organizações Lundgren.

Em João Pessoa o dr. Raul de Gois recebeu bem significativas homenagens, destacando-se um almoço, no Palacio do Govêrno, oferecido pelo sr. Oswaldo Trigueiro, chefe do executivo daquele Estado.

INDUSTRIAL HORACIO SALDANHA — Com destino à capital pernambucana, onde irá rever parentes e amigos, segue hoje, a bordo do Serpa Pinto, o acatado industrial brasileiro, gentleman e homem de letras, Sr. Horacio Saldanha, elemento de relevo da sociedade carioca.

O ilustre homem de negocios viajará em companhia de sua digna esposa Sra. Edméia Saldanha, devendo retornar ao Rio ainda este mês.

## Em ação de graças

— GENERAL EDGARD AMARAL — Será celebrada amanhã, às 10,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças pelo restabelecimento do casal general Edgard Amaral, recentemente acidentado.

## Conferência no Circulo Católico sôbre o Espiritismo

Está marcada para amanhã, sábado, às 14,30, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a conferência do revmo. Pe. Alvaro Negromonte sôbre "As fraudes do Espiritismo".

É franca a entrada, podendo fazer uso da palavra, após o orador, qualquer pessoa que o desejar.

## PRATO DO DIA

SALADA DE TOMATES COM GALINHA: Tomam-se alguns tomates grandes. Cortam-se em rodelas. Tiram-se-lhes as sementes. Lavam-se e deixam-se numa peneira, para escorrer. Arrumam-se, em seguida, numa saladeira, salpicando-se com sal e pimenta do reino em pó. Simultaneamente, toma-se a titela de uma galinha e, depois de cozida, desfia-se, juntando-se aos tomates. Rega-se tudo, ligeiramente, com vinho branco e cobre-se com maionése. Por fim, enfeita-se a saladeira com azeitonas verdes.

DOCE DE MELÃO EM CALDA: Toma-se um melão de tamanho regular, bem maduro. Cortam-se pequenos pedacinhos. Arrumam-se em uma vasilha de louça camadas dêsses pedacinhos de melão, cobrindo-as com açucar. Deixa-se descansar por espaço de 12 horas, (faz-se, geralmente, de véspera), levando-se, em seguida, ao fôgo, para cozinhar lentamente, até conseguir-se uma calda fina de côr rósea.

## O ENIGMA DOS NUMEROS 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmo que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedantinis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas as terças, quintas e domingos.

N.º 3.240 — GAUCHA — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, curiosa, expansiva, espirituosa, sociavel, engenhosa e sincera. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o berilo.

N.º 3.241 — MINEIRINHO — Petropolis, Est. do Rio. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, voluntariosa, decidida, corajosa, empreendedora e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 3.242 — ZUNORA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome revela uma natureza inteligente, curiosa, sociavel, nervosa, inteligente, curiosa, sociável, nervosa, inquieta e generosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N.º 3.243 — ADORMECIDA — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome indica uma natureza orgulhosa, vaidosa, altiva, ambiciosa, emotiva, autoritaria e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a turquesa.

N.º 3.244 — TRISTONHA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza inspirada, sonhadora, romantica, apaixonada, idealista, apreensiva e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 3.245 — SANTINHA — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza retraida, discreta, prudente, sugestionavel, paciente, generosa e sentimental. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a safira azul celeste.

N.º 3.246 — MACEDONIA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza generosa, serena, sincera, prudente, engenhosa, discreta e sugestionavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a safira.

N.º 3.247 — ESTUDIOSA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, orgulhosa, inquieta, nervosa, emotiva, e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a turquesa.

N.º 3.248 — APOLO — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza teimosa, caprichosa, apreensiva, sugestionavel, emotiva, retraida e economica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o onix branco.

N.º 3.249 — ANTOMACEDO — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza idealista, generosa, inconstante, emotiva, laboriosa, sentimental e impressionavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a aturmalina.


**O ENÍGMA DOS NÚMEROS**
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....................
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ..............................
Resposta para:
Nome por extenso: ..........................
.............................................
Sexo: .......................................
Residência: .................................
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar


# GOVERNO DA CIDADE

**DIA 20 O INICIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO**

Será iniciado no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal. Receberão no dia acima citado, os servidores componentes dos nucleos do lote 1.

**NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS E OUTROS ATOS DO PREFEITO**

Em decretos assinados, ontem, o prefeito Mendes de Morais, resolveu:

Transferir, "ex-officio", para o cargo de escriturário, Maria de Lourdes Barroso dos Santos; para o cargo de Fiscal, Francisco Fonseca; nomear, interinamente, para o cargo de estatístico, Cesar dos Santos Silvado e José Joaquim Argolo; tornando sem efeito o decreto que exonerou, do cargo em comissão, de Chefe de Distrito do Departamento de Edificações, Gabriel de Souza Aguiar, por ter sido nomeado para outro cargo; aposentando os professores do curso primário, Maria Isabel Gomes de Souza Carvalho — Inês Goston Madeira — Laura Diniz — Antonieta Belo dos Santos e Maria Celestina Barreto; os diretores de Escola Zilda Figueiredo da Paz e Maria Antonieta de Brito e Souza; o feitor Pedro Virgilio Maia; o motorista Manuel Ferreira de Lima; os trabalhadores Leopoldo dos Santos — Moacir Jardim — Cicero Avelino Pestana; isentando de tutela o escriturário Sebastião da Silva Vieira em face do parecer da Comissão de Inquérito; admitindo João Grassini para a função de artífice, extranumerário da Secretaria de Saude e Assistência; dispensando, por terem sido nomeados para outros cargos, o prático de Laboratório João Luiz Alves de Brito e Cunha; da função de técnico de Laboratório José Nunes da Costa; admitindo Odair Siqueira Vaz para a função de estafeta; extranumerário, da Secretaria do Prefeito.

**PENSÃO PARA VIUVA E FILHOS DE SERVIDOR**

Em portarias baixadas, ontem, o prefeito Mendes de Morais, resolveu:

Conceder a Maria da Conceição Vasques, viuva do ex-servidor da Prefeitura Alfredo Ribeiro e a seus filhos menores Olivia, Zelita, Antonio Milton, Zenith, Sebastião, Maria da Penha e Teresinha, a partir de 7 de maio de 1946, a pensão mensal de Cr$ 522,50; autorizar a professora de curso primário Jacy da Costa, a ausentar-se do Distrito Federal sem qualquer onus para a Prefeitura, além de contagem de tempo de serviço, a fim de acompanhar seu esposo major Nestor Costa, designado para estagiar nos Estados Unidos da América do Norte. A referida funcionária deverá estudar o sistema de ensino primário naquele país, apresentando, oportunamente, relatório dos estudos que realizar.

**EMPOSSADO O DIRETOR DA RENDA IMOBILIARIA**

Tomou posse, ontem, do cargo de Diretor do Departamento de Renda Imobiliária o sr. Ismar de Carvalho Amaral, funcionário por muitos títulos credenciado à distinção de cooperar, mais de perto, com a gestão do prefeito Mendes de Morais. A notícia de sua nomeação para aquele importante setor da Secretaria Geral de Finanças, causou no funcionalismo municipal, em geral, o mais visível agrado, dado o grande prestigio e a reconhecida competência técnica de que é possuidor o novo Diretor, que é antigo funcionário municipal.

**DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO**

Conforme noticiário, o prefeito general Mendes de Morais, assinou decretos, nomeando, interinamente, para o cargo de médicos os facultativos que até então estavam em caráter de extranumerários. Nomeou, ainda, para o cargo de professor de curso secundário, padrão K, em caráter efetivo, numerosos professores que exerciam aquelas funções interinamente. A relação que é longa, será publicada no Diário Oficial, secção II de hoje.

**DESAPROPRIAÇÕES E NOVOS LOGRADOUROS**

O prefeito general Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos:

Revogando o decreto 8.588, de 12 de agosto de 1946, que desapropriou os prédios e terrenos necessários à execução do trecho do projeto aprovado compreendido entre a rua Conde de Bonfim defronte à rua Pareto, até à Avenida Maracanã; desapropriando, por utilidade pública, os imóveis situados na rua São Francisco Xavier n.º 128, 140, 163, 166 e 163; o imovel situado à rua Conde de Baependi n.º 40; os prédios e terrenos para ligação da rua Pedro Alves à Avenida Francisco Bicalho; o terreno contiguo à divisa lateral direita do Cemitério Municipal de Realengo, de frente pela rua Murandu para ampliação do referido Cemitério; mudando a denominação da atual estrada de Guaratiba para a Estrada dos Bandeirantes, no Distrito de Jacarepaguá; e, a atual rua Bandeirantes passará a ter a denominação da rua Vieira Fazenda, no Distrito de Estácio de Sá; desapropriando, na forma da legislação em vigor, os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento relativo ao alargamento da rua Nerval de Gouveia; reconhecendo como logradouros públicos da cidade, com as denominações de rua Umari, o trecho situado no prolongamento dêste logradouro; estendendo a denominação de rua Senador Pedro Velho, o prolongamento da referida rua que termina na rua Marechal Pires Ferreira, no Distrito de Laranjeiras; de Estrada do Vidigal o logradouro anteriormente conhecido com o mesmo nome; no Distrito de Botafogo; de rua Itatupan o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Avenida "C", no Distrito da Tijuca; de ruas Paula Ney, Manitoba e Aripuá os logradouros anteriormente conhecidos com os nomes de ruas: Brotas, Luiz Azevedo e Justino Afonso, no Distrito de Madureira; estendendo ao prolongamento da rua Itapetininga que termina na rua Guarauna a mesma denominação, no Distrito de Madureira.

**SECRETARIA DO PREFEITO**

DESPACHOS DO PREFEITO: — Irene Gentil e José Machado de Carvalho Junior — Deferido: Anabil Gonçalves da Silva — Cancele-se; Francisco Carlos de Medeiros e Otavio Revilaqua — Mantenho o despacho; Roberto Pereira dos Santos e Margarida Barreto Zicari — Indeferido; Carmen Esteves das Dores — Mantenho o ato de meu antecessor; Eulalia Pereira de Oliveira — Atenda-se a candidato para atendente; Caetano Prado de Oliveira — Atenda-se nos termos do parecer da Procuradoria; Regina Kastrupp Martins — Indeferido: Jaime Ferreira da Silva, Andrea Borges Costa, Carlos Gomes de Faria, Dulce Dantas Jorge, Celene Correra Reginato, Neto de Alencar Neto, Mauricio Nascimento Silva, Antonio Carlos de Araujo, Angelo de Andrade, Mario Ferreira Piragibe, Manuel Henrique Lima — Deferido, à vista do parecer da Comissão; Dinorah de Vicenzi Azevedo Leite — Sim, na forma das disposições vigentes; Luiza Barreto Leite — Indeferido.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foi transferido Tancredo Augusto Passos para o Departamento do Pessoal.

DESPACHOS: — Irinea Alves de Souza — Prove que está em condições de exercer a função; Maria Helena da Silva Dantas — Indeferido; Carlos Gama Filho — Arquive-se; Aldo Rangel de Carvalho — O requerente deve aguardar a execução do artigo 11, do decreto 8.813, de março de 1947, em virtude de haver sido beneficiado pelo artigo 18, do Ato das Disposições Transitórias.

**SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO COMPLEMENTAR**

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Gilda Pereira de Araujo e Inah Saldanha da Silva para encarregados do Centro de Civismo da escola Vitório da Costa.

**SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS**

ATO DO SECRETARIO: — Foi transferido Celso Frota Pessoa para o Departamento da Renda Imobiliária.

DESPACHOS: — Pereira de Magalhães e Cia. Ltda., Souza Coelho e Cia. Ltda., Santos Monteiro, Engenharia, Indústria S. A., e Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Autorizo, em termos.

**DEPARTAMENTO DO TESOURO**

DESPACHOS DO DIRETOR: — Laboratório Brasileiro de Quimioterapia, Produtos Lebrápia S. A. e Auto-Asbestos S. A. — Aceitem-se, em termos.

**SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA**

ATOS DO SECRETARIO: — Foram designados Enedino Bustamante Gomes, Arquimedes da Silva Maia, Antonio Nogueira da Silva Filho, Estevão Nolyoski, Vitorino Monteiro, Carlos Augusto Alves de Oliveira e José Augusto Pestana para o Departamento de Transportes; Mario de Mendonça Rego e Olavo Duarte de Souza Aguiar para o Departamento de Assistência Hospitalar; Acacio de Araujo Ribeiro para o Departamento de Higiene.

**DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR**

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Mario de Oliveira Rego para o Hospital Miguel Couto e Olavo Duarte de Souza Aguiar para o Hospital G. Getulio Vargas; transferidos Rodolfo de Souza Gatti para o Hospital Moncorvo Filho e concedidos estágio a Elizabete Rodrigues da Costa, Maria José Escolar, Michel Sader e Renato Morais Santos para o Hospital Miguel Couto, Paulo Alfredo Melo Perissé, Florelo Raimundo, Wilson Costa Santana no Hospital Geral Rocha Faria; Cherubina Ribas Marinho no Hospital Moncorvo Filho e Donilo Freire Duarte no Hospital Carlos Chagas.

## DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho.

## A missão de José Mojica

LIMA, 7 (A. P.) — O correspondente de "La Tribuna" em Cuzco anuncia que o ex-ator de cinema José Mojica, hoje frade franciscano José Francisco de Gudalupe, pretende se internar nas florestas do Perú, em companhia de um missionário descalço, para ensinar o Evangelho aos indigenas, "realizando, assim, um dos seus mais caros desejos".

## Academia de Teatro em São Paulo

S. PAULO, 7 (A.) — Foi entregue ao secretário da Educação, pelos membros da comissão designada, o plano para reerguimento do teatro em São Paulo. O plano prevê a criação de um orgão central que seria denominado de Fundação do Teatro, para superintender tudo que disser respeito à arte cênica. Seria também organizada uma Academia de Teatro para a formação de novos profissionais em todos os setores da arte teatral.

## Homenageado o sr. Murilo Lavrador

Amigos e admiradores do Sr. Murillo Lavrador, Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, ofereceram-lhe ontem no Jockey Club um almoço, que contou também com a presença do vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos do Prefeito Mendes de Morais, do deputado federal por Minas Gerais, Israel Pinheiro, além de outras personalidades.

# Teatro

## NOTICIAS E COMENTÁRIOS

Está definitivamente marcada para domingo a despedida de Eva e seus artistas no Serrador com a comédia de Geraldy e Spitzer "Seu eu quisesse", em tradução de Celso Kelly. Eva e seus artistas embarcarão para Porto Alegre a 13 do corrente pelo vapor "Aratimbó".

A estréia de Procópio no Serrador foi adiada para 15, com a peça "Sonata à Kreutzer", extraida da conhecida novela de Leon Tolstoi.

Dá-se, hoje, no João Caetano, a estréia de Totó, o cômico que nossa platéia irá conhecer com sua companhia na interpretação da peça "Filho de sapateiro". Totó e sua companhia trabalharão ao preço popular de dez cruzeiros a poltrona.

"Os Comediantes Associados" também reaparecerão no Teatro Ginástico com a peça "Terras do sem fim" extraida do romance de Jorge Amado pelo ator Graça Melo.

E' muito provável que Henriette Morineau volte a atuar no Teatro Regina em 1948 quando dali sair o elenco de Dulcina.

Já está em circulação o novo Boletim da SBAT que inclue, desta vez, a comédia de Paulo de Magalhães "Chica Boa" e o entreato de Raul e Luiz "Amor e medo".

Geisa Boscoli, atual presidente da SBAT, será o redator teatral do novo vesperlino "O Mundo", a circular dentro de breve dias.

### CARTAZES:

SERRADOR — Eva e seus artistas — Às 21 hs. — Se eu quisesse".

REGINA — Os Artistas Unidos — Às 21 hs. — "Elizabeth de Inglaterra".

RIVAL — Alda Garrido — Às 20 e 22 hs. — "Bububa se casa".

GLORIA — Jaime Costa — Às 20 e 22 hs. — "O Vavá das viuvas".

RECREIO — Walter Pinto com Oscarito — "Què que há com teu pirú?" — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Totó — Às 20 e 22 horas — "Filho de Sapateiro".

# FINANÇAS DO DIA

**O DIA 15 E O BANCO DO BRASIL**

Foi afixado, ontem, no Banco do Brasil, o seguinte aviso:

"Na sexta-feira, dia 15 do corrente, êste Banco funcionará apenas das 10 às 11 horas, para o serviço de cobranças.

**CÂMBIO**

Em condições estaveis e com as taxas inalteradas funcionou, ontem, o mercado de câmbio. O Banco do Brasil operava em repasses aos outros estabelecimentos bancários a Cr$ 1,50 88, sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,55 67 sôbre Buenos Aires.

Aquele banco vendia a libra a Cr$ 73,39 48, o dolar a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,64 53 e comprava a Cr$ 74,02 55, a Cr$ 18,33 e a Cr$ 4,52 71 respectivamente.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A VISTA: | Vendas Cr$ | Compras Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 73,39 48 | 74,02 55 |
| Dolar | 18,72 | 18,33 |
| Pêso boliviano | [illegible] | — |
| Pêso uruguaio | 9,38 74 | 9,38 79 |
| Pêso chileno | 0,60 29 | 0,59 29 |
| Pêso argentino | 4,64 53 | 4,52 71 |
| Franco suiço | 4,31 38 | 4,25 98 |
| Franco belga | 0,45 71 | 0,41 93 |
| Franco francês | 0,15 74 | 0,15 46 |
| Escudo | 0,75 79 | 0,74 41 |
| Corôa tchecoslovaca | 0,37 44 | 0,36 78 |
| Corôa sueca | 5,21 09 | 5,11 62 |
| Corôa dinamarquesa | 3,90 08 | 3,83 |

**REPASSES AOS BANCOS**

| | |
|---|---|
| Libra | 74,50 88 |
| Libra (30 dias) | 74,32 38 |
| Libra (60 dias) | 74,23 13 |
| Libra (90 dias) | 74,13 88 |
| Dolar | 18,50 |
| Corôa sueca | 5,14 98 |
| Escudo | 0,74 90 |
| Pêso argentino | 4,55 67 |
| Pêso uruguaio | 9,66 06 |
| Franco suiço | 4,23 74 |

**O U R O F I N O**

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78.

**CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO**

Em 6 de Agosto de 1947.

| | |
|---|---|
| Londres | 73,39 48 |
| Nova Iorque | 18,72 |
| França | 0,15 83 |
| Portugal | 0,76 42 |
| Suiça | 4,39 32 |
| Suécia | 5,21 09 |
| Argentina | 4,64 52 |
| Uruguai | 9,95 74 |
| Tchecoslováquia | 0,37 44 |
| Bélgica (Francos belgas) | 0,42 71 |
| Chile | 0,60 29 |
| Dinamarca | 3,90 08 |

**BOLSA DE VALORES**

A Bolsa de Valores esteve, ontem, bem trabalhada e com negócios apreciaveis nos títulos em evidência.

As apólices da União regularam mais accessiveis, com as estaduais de sorteio e as municipais em calma. As obrigações de guerra estiveram em melhoria e firmes, as ações de bancos e companhias estaveis, tudo conforme se vê adiante:

**NEGOCIOS REALIZADOS**

| Espécies e Quant.º | TITULOS | Preços |
|---|---|---|
| | **UNIAO** Apls: Divida Pública | CR$ |
| 1 | Geral de Cr$ 200, | 140,00 |
| 1 | Idem Cr$ 500, | 350,00 |
| 1 | D. Emis N. Cr$ 200, | 140,00 |
| 1 | Idem Cr$ 500, | 500,00 |
| 2 | Idem Cr$ 1.000, | 730,00 |
| 1 | Idem Cr$ 1.000, | 740,00 |
| 100 | Idem Cautel. | 680,00 |
| 225 | Idem Portador | 668,00 |
| 552 | Idem | 662,00 |
| 439 | Idem | 670,00 |
| 227 | Reajust. Econômico | 740,00 |
| | **OBRIGAÇÕES:** | |
| 65 | Guerra Cr$ 100, | 74,50 |
| 3 | Idem Cr$ 200, | 148,00 |
| 72 | Idem Cr$ 200, | 149,00 |
| 28 | Idem Cr$ 500, | 372,00 |
| 84 | Idem Cr$ 1.000, | 733,00 |
| 47 | Idem Cr$ 1.000, | 735,00 |
| 5 | Idem Cr$ 5.000, | 3.770,00 |
| | **MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:** | |
| 5 | Emp. 1931 pt. | 164,00 |
| 47 | Idem | 164,00 |
| 6 | Porto Alegre | 22,00 |
| 1 | Recife | 20,00 |
| 53 | Belo Horizonte | 796,00 |
| | **ESTADUAIS:** Apls: | |
| 60 | Minas, dec. 1177 | 780,00 |
| 63 | Idem 7% port. | 805,00 |
| 5 | Idem 1.ª serie | 165,00 |
| 3 | Idem 2.ª serie | 172,00 |
| 163 | Idem 3.ª serie | 180,00 |
| 70 | Pernambuco | 89,00 |
| 318 | Rod. Est. Rio | 578,00 |
| 50 | Idem | 580,00 |
| 65 | S. Paulo 5% | 202,00 |
| 68 | Idem | 203,50 |
| 65 | Idem | 203,00 |
| | **DIVIDA PARTICULAR:** Ações de Bancos | |
| 2 | Pref. Distrito Federal 80% | 140,50 |
| 500 | Idem Integ. | 180,00 |
| 150 | Ind. Brasileira Ordinária | 170,00 |
| 550 | Idem Prefer. | 170,00 |
| | **AÇÕES DE COMPANHIAS:** | |
| 5 | Sid. Nacional | [illegible] |
| 200 | Sid. Belgo Mineira | 420,00 |
| | **VENDAS POR ALVARÁS:** Divida Pública: | |
| 124 | Aps. D. Emis. Nom. | 145,00 |
| 42 | Idem Gerais | 750,00 |
| | **DIVIDA EXTERNA:** | |
| £ 2.000 | Emp. 1903 5% por £ | 45,00 |

**C A F É**

TIPO 7 — CR$ 39,50

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou em posição calma e com as cotações inalteradas.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 39,80 por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipos 3 a 6 | Nominais |
| Tipo 7 | Cr$ 39,81 |
| Tipo 8 | Cr$ 39,30 |

**PAUTA**

| | |
|---|---|
| Estado de Minas (Café comum) | 3,98 |
| Estado de Minas (Café fino) | 3,98 |
| Estado do Rio (Café comum) | 4,00 |

— MOVIMENTO ESTATISTICO: — ENTRADAS

| | |
|---|---|
| LEOPOLDINA: | |
| Minas | 3.317 |
| Rio | 300 |
| Espirito Santo | 2.173 |
| TOTAL | 5.830 |
| EMBARQUES | |
| América do Sul | 16.327 |
| TOTAL | 16.327 |
| Existência | 322.261 |
| Café despachado para embarque | 97.315 |

**CAFÉ A TERMO**

ABERTURA

| Meses: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Agosto | 40,50 | 40,00 |
| Setembro | 39,50 | 39,20 |
| Outubro | 38,70 | 38,60 |
| Novembro | 38,50 | 38,20 |
| Dezembro | 38,10 | 37,90 |
| Janeiro (1948) | 37,90 | S/C. |

Vendas — 7.500 sacos.
Mercado — Fraco.

FECHAMENTO

| Meses: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Agosto | 39,70 | 39,40 |
| Setembro | 39,20 | 39,00 |
| Outubro | 38,60 | 38,40 |
| Novembro | 38,10 | 37,80 |
| Dezembro | 37,90 | 37,60 |
| Janeiro (1948) | 38,00 | 37,80 |

Vendas — 3.000 sacos.
Mercado — Calmo.

**AÇUCAR**

Com moderado movimento de negócios, em condições sustentadas e com os mesmos preços da tabela anterior, funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 7.116 sacos de Campos. Sairam 5.350 e ficaram em depósito 63.307 ditos.

**ALGODÃO**

Ontem, o mercado de algodão em rama trabalhou em posição estavel e com as cotações inalteradas.

Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 335 fardos e ficaram em depósito 19.200 ditos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

| | CR$ |
|---|---|
| Fibra longa: | |
| Seridó | |
| Tipo 3 | 136,00 a 138,00 |
| Tipo 4 | 123,00 a 130,00 |
| Fibra média: | |
| Sertões | |
| Tipo 4 | 120,00 a 124,00 |
| Tipo 5 | 110,00 a 112,00 |
| Fibra curta: | |
| Ceará: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 108,00 a 110,00 |
| Paulista: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 120,00 a 122,00 |

**GENEROS ALIMENTICIOS**

| | Entradas | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão (sacos) | 2.113 | 125 |
| Farinha (sacos) | 2 | 280 |
| Arroz (sacos) | 4.635 | 1.121 |
| Milho (sacos) | 2.200 | — |
| Açucar (sacos) | 6.199 | 9.000 |
| Banha (quilos) | — | 251 |
| Charque (fardos) | 1253 | 50 |
| Manteiga (quilos) | 2.418 | — |

## Novamente no Rio a Companhia Mario Bell

Procedente de Montevidéo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, a Companhia de Comédia Francesa Marie Bell, estrelada pela conhecida figura dos meios cênicos europeus e composta de 18 elementos. Tendo atuado, com franco prestígio das platéias portenhas, em Buenos Aires e na capital do Uruguai, Marie Bell encenará, hoje, no Municipal, "Phedre", de Racine, que não pudera representar, por motivo de força maior, no mês passado. Na manhã seguinte, o elenco embarcará de regresso a Paris, pelo Constellation da Panair.


UM BOM ESPETACULO POR PREÇO POPULAR

TOTO
o cômico das multidões e sua Comp. de Comédias
Hoje, às 20 e às 22 hs.
NO
JOÃO CAETANO
POLTRONA CR$ 10,00
Estréia com
O FILHO DO SAPATEIRO
De João Baptista de Almeida
AMANHÃ "Matinée" às 16 hs.
DOMINGO "Matinée" às 15 hs.



EVA
no SERRADOR
Últimos dias da temporada
HOJE: Sessão ás 21 hs.
AMANHÃ: Vesperal ás 16 hs. Sessões ás 20 e 22 hs.
SE EU QUISESSE
De: GERALDY E SPITZER — Trad. Celso Kelly
EVA apresenta ao público carioca as suas despedidas, agradecendo o apoio que dêle sempre tem recebido, prometendo reaparecer neste mesmo teátro em março de 1948.
DOMINGO: As 15, 20 e 22 hs. Últimos espetáculos da temporada



LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"CTE. RIPPER"
5200 tons. deslocm.
Sairá a 9 de Agosto ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELE'M.
"CUBATÃO"
Sairá a 10 de Agosto para:
SALVADOR e CARAVELAS
"D. PEDRO I"
10.000 tons. deslocamento
Sairá breve para:
SALVADOR e RECIFE
"D. PEDRO II"
10.000 tons. deslocamento
Sairá breve para:
SALVADOR e RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS
"JANGADEIRO"
Sairá a 10 de Agosto para:
PARANAGUÁ e RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROE E CARGAS
EUROPA
"A. JACEGUAY"
Sairá breve para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO.
"CUYABA'"
Sairá brevemente para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.
AMERICA DO NORTE
"CEARALOIDE"
Sairá breve para:
VITORIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS
"MINASLOIDE"
Sairá no dia 8 de Agosto para:
VITORIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK
"MAUA'"
Sairá a 12 de Agosto para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TRINIDAD e NOVA YORK



COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS
ITAHITE
Sai sábado, 9 do corrente ás 14 horas, para:
BAIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.
ARARANGUA'
Sairá 3.ª feira, 12 do corrente ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO.
ITAPUHY
Sairá para: — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.
ITAPURA
Sairá hoje, sexta-feira, ás 9 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS
ARAGANO
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU
ARATIMBO
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAOMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL. 22-8490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
Eu seria capaz de tudo, tudo — por aquela mulher!
BELITA — BARRY SULLIVAN — BONITA GRANVILLE — ALBERT DEKKER — EUGENE PALLETTE
Delírio
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL

# no Estudio e na Tela

## CARTAZ EM REVISTA

### COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

### DESESPÊRO

**(Smash Up, Universal, 1947)**

**EM FOCO NO PALACIO**

**2 ½**

*Apesar de conhecida, a história oferecia margem para algo melhor. Nota-se que o roteiro da película nada fez que pudesse fornecer caminho para estudo da dipsomania. O que prejudica o celulóide é o fato de a cada momento, por qualquer contrariedade, a heroína dispor-se ao álcool. O excesso de repetição dessas cenas termina acarretando inevitável monotonia. Se faltou maior senso de penetração na fórmula idealizada para o argumento não houve, por outro lado, esfôrço do cineasta Stuart Heisler para compensar essa imperfeição. Daí as discrepâncias que o conjunto apresenta, sempre redimido por algumas facetas de maior amplitude. Por exemplo, a fotografia de Stanley Cortez é de boa qualidade, o mesmo sucedendo com a partitura musical. No tocante aos desempenhos, observamos as mesmas alternativas do conjunto geral.*

*Susan Hayward está apenas regular. Em algumas ocasiões chega a brilhar, conforme o trecho da recepção que é oferecida em sua residência — quando chega à briga com Marsha Hunt — ou então na sequência do incêndio, no epílogo. Em outras ocasiões não apresenta expressão que convença. Lee Bowman é sempre Lee Bowman. Não compreendemos o motivo da sua escolha para tantos celulóides, quando outros intérpretes estão praticamente ausentes da tela. Marsha Hunt, que é uma atriz bem interessante, interpreta a causa da discórdia entre um casal. A "chance" foi pequena e consequentemente, muito restrito o agrado. Darl Esmond, Eddie Albert, Carleton Young, Charles D. Brown, George Meeker e outros, completam o elenco.*

*Em conjunto, a película deixa a desejar. Há uma série de canções bonitas, interpretadas tanto por Lee Bowman quanto Susan que, apesar de ouvidas com interêsse, nada acrescentam ao mérito do filme. Falta penetração. A idéia geral foi seguir as pegadas de "Farrapo humano", mas tudo ficou na intenção.*

LONG-SHOT

**NÃO ACHOU GRAÇA**

O filhinho de Dorothy Lamour, John Ridgeley Howard, de dezoito meses de idade, foi levado a visitar pela primeira vez os estúdios da Paramount, onde sua mamãe filmava, na ocasião, "Minha morena linda", ao lado de Bob Hope, comédia essa que será apresentada ao nosso público, dentro de poucos dias, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e República.

"Ridge", ao que parece, não gostou muito da coisa, pois abriu um chôro ininterrupto. "Mamãe" Lamour interrompeu seu trabalho, levou o garoto para fora do "set" e passou-lhe um carão": — Que vergonha, Ridge! Que procedimento é êsse? Não vê que é uma comédia de Bob Hope, e que todo mundo deve achar graça?

**O PUBLICO APLAUDE "O FILME DOS 9 OSCARS"!**

O público carioca aplaude fervorosamente "Os Melhores anos de nossa vida"! Este filme havia prometido muito... e tem cumprido todas as promessas! Os "fans" não se cansam de vêr o belissimo filme de Samuel Goldwyn, que deu à Fredric March, o "Oscar" de 46! Existem até casos de pessôas que o têm visto duas ou três vezes na mesma semana! Isto não surpreende a ninguém; porque a história deste filme é tão sincera, tão real e tão humana, que todos sentem uma certa afinidade a qualquer um dos personagens... A RKO Rádio tem aqui, inegavelmente, o seu maior triunfo neste ano! "O Filme dos 9 Oscars" entra hoje, vitoriosamente, em sua 2.ª semana de sucesso crescente!

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO...
Quando notar qualquer defeito em seu Rádio, disque 26-5200 e peça um TÉCNICO DE CONFIANÇA.
RADIO MOURISCO
MANTÉM UMA SECÇÃO ESPECIALIZADA DE CONSERTOS — FAZENDO ORÇAMENTOS COM ESCRUPULO E DANDO GARANTIA NOS CONSERTOS.
RADIOS — GELADEIRAS — VITROLAS, etc.
PRAIA DE BOTAFOGO, 442, Esq. de SÃO CLEMENTE

PRIMOR — REPUBLICA
HOJE
DOIS FILMES INÉDITOS!
BARRY FITZGERALD — DIANA LYNN — SONNY TUFTS em "À Espera de um Milagre"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
WILLIAM GARGAN — JEAN ROGERS — PHILIP REED em "Vingança de Morte"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TESTS NOTAVEIS
POPEYE
O CORNETEIRO
O MAGO DE PAPEL
KONGO ROO
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
CUIDADO QUE A VISTA ENGANA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa — PELO TEL. 43-4694
Extra! TREMENDA CATASTROFE NA ITALIA
A VITÓRIA de HELIACO NO G. PREMIO BRASIL
PRIMEIRAS VISTAS de CHICK CARTER DETETIVE

RKO Radio
APLAUDIDO pela Critica e pelo PUBLICO!
2.ª SEMANA
"O GLOBO" — CLASSE "A"
"A NOITE" — "EXCELENTE!"
"Diario Carioca"
O filme dos 9 "OSCARS"!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
(The Best Years of Our Lives)
FREDRIC MARCH — MYRNA LOY
TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS
RKO RADIO FILMES
HORARIO ½ DIA 3-6-9 hs
HOJE
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ — STAR
Acomp. Complementos Nacionais
RKO Radio

# RADIO

## A ESTRÉIA DA REDE NACIONAL-MAUÁ

*Amanhã, com o prélio Botafogo x Bonsucesso — Transmitirão em cadeia as duas emissoras cariocas*

Uma novidade interessante no nosso setor radiofônico e esportivo será o aparecimento, amanhã, da Rêde Esportiva Nacional-Mauá, que estará sempre em atividade nas transmissões de foot-ball dos sábados. Conciliando os interesses da sua programação, demasiadamente ampla, com o calendário esportivo, a Rádio Nacional entrou em entendimento com a "emissora do trabalhador" e estabeleceu as bases de um interessante intercambio com o qual lucrarão os fans das duas emissoras e os ouvintes das reportagens esportivas. Essas transmissões serão realizadas pela emissora de ondas curtas da Nacional, P. R. L. 7 e pela Radio Mauá em ondas médias, com a colaboração dos departamentos esportivos das duas emissoras.

Antonio Cordeiro

**BOTAFOGO x BONSUCESSO, A PRIMEIRA TRANSMISSÃO**

Com o prélio Botafogo x Bonsucesso, marcado para a tarde de amanhã, no estádio da rua General Severiano, terão início as atividades da nova Rêde Nacional-Mauá. Essa reportagem estará a cargo do speaker-cronista Antonio Cordeiro, com comentários técnicos de Orlando Batista, locutor esportivo da Radio Mauá e terá início às 15 horas, sob o patrocinio dos Laboratorios Silva Araujo Roussel e da Companhia Cervejaria Brahma. Domingo, as duas emissoras farão transmissões independentes do "clássico" Fluminense x América.

ÓSSEO-TONICO — Calsificante dos ossos

**"IRONIA DO DESTINO"**

A única vez que o casal Rex Harrison - Lilly Palmer, casados na vida real, apareceram juntos é em "Ironia do Destino", filme que a Universal - International, apresentará muito breve. Lilly Palmer, foi descoberta por Alexandre Korda há vários anos, porém naquela época ela não foi bem sucedida, tanto assim que o próprio Korda lhe prognosticou um futuro brilhante dentro de anos e foi justamente o que aconteceu. Lilly Palmer deve o seu sucesso ao pai, um médico alemão que conseguiu tirar sua familia da Alemanha em 1933 quando Hitler assumiu o poder. Sabendo que sua filha se mostrava inclinada a seguir a carreira teatral, êle a aconselhou que antes de mais nada devia estudar lingua e isto tem sido para ela de um valor tremendo. Depois da tentativa feita por Alexandre Korda, qualquer outra entregaria os pontos, mas tal não aconteceu com Lilly Palmer. Anos depois casou-se com Rex Harrison, depois de já ter estabelecido seu sucesso na têla. Desde que casaram só trabalharam juntos uma única vez que é em "Ironia do Destino", filme que na Inglaterra fez um suceso enorme sob o titulo de "Rake's Progress".

SANA-TÔNICO — Tônico e depurativo do sangue

### Anavalhou o desafeto

Por questões de somenos importância, Altair Faustino da Silva, estampador, de 27 anos de idade, residente na rua Grão Mogol, deu profunda navalhada em José Martins, português, casado, de 33 anos, morador na rua Oliveira Andrade n.º 197, casa 2.

A vítima que apresentava ferimentos na região lombar, foi devidamente medicada no Hospital Getulio Vargas.

O agressor foi prêso.

**"ALVORECER"**

Gregory Peck foi aclamado, pelos correspondentes estrangeiros acreditados em Hollywood, o artista máximo do ano graças ao seu papel em "Alvorecer" (The Yearling), da Metro-Goldwyn-Mayer, em tecnicolor, dirigido por Clarence Brown e produzido por Sidney Franklin. O acompanhamento musical de "Alvorecer", organizado por Herbert Stothart, tem sido muito elogiado. Também têm sido comentados com calorosos elogios os côros que acompanham, com rara grandiosidade, muitas sequências do admiravel filme, que parece ter um quê de Sinfonia Pastoral.

**RE-APRESENTAÇÃO DE "MARES DA CHINA", O PROXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO**

"Mares da China", um filme de grandes lances dramáticos, de espetáculares sequências de aventuras — seu título caracteriza bem o seu gênero — vivido por Clark Gable, Jean Harlow, Wallace Beery, Rosalind Russel, Lewis Stone e Akim Tamiroff — será re-apresentado. Será êsse o cartaz dos três Cines Metro já na próxima quinta-feira. Eis uma oportunidade para muita gente conhecer ou revêr a saudosa Jean Harlow, a platinada mais famosa de todos os tempos. São de grande vibração, impetuosas, intensas suas cênas com Clark Gable em "Mares da China", que Tay Garnett, dirigiu.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 às 2as. 4as e 6as
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio, N. 23 — 18.º and.

# Banco do Brasil S. A.

AVISO

Comunicamos aos nossos distintos clientes que, a partir de 18 do corrente, adotará o Banco, em carater experimental, o seguinte horário para o público:

de segunda à sexta-feira — Das 12 às 15,50.

Aos sábados — Das 9,10 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1947.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Pedro de Mendonça Lima, Superintendente.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6353 — Aberto de 8 ás 18 horas

# VIDA MILITAR

## Ministério da Guerra

De acôrdo com o programa de instrução tática dos oficiais, traçado pelo general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, o coronel de Melo, chefe do Estado-Maior da 1.ª R. M. levou a efeito ontem, às 15 horas, a sala "General Dutra" a já anunciada conferencia sobre a situação dos Estados-Maiores nas operações de guerra. Essa Zona Leste e 1.ª Região Militar.

**REINICIO DAS AULAS DA E. T. E.**

A Escola Técnica do Exercito iniciará no proximo dia 11 às 10 horas, o segundo periodo do ano letivo. Para a conferencia inaugural o professor Dulcidio Pereira, da Escola de Engenharia. O comandante do Estabelecimento general Franklin Emilio Rodrigues convida para assisti-la os oficiais interessados. Uniforme para professores e alunos: verde oliva brim e para os convidados gabardina da mesma cor.

**GENERAIS COM O MINISTRO**

O ministro da Guerra recebeu em conferencia o deputado Euclides Figueiredo e os generais Silva Junior, Newton Cavalcanti, Milton de Freitas Almeida, Zenobio da Costa, Americano Freire, Paulo Figueiredo, Edgar Amaral e Saville, êste ultimo, adido naval e da aeronautica do Exercito Norte-Americano.

**HORARIO DA DIVISÃO BLINDADA**

O Comandante da Zona Militar de Leste declarou que fica o comandante da Divisão Blindada autorizado a adotar o horário de 8 às 11,30 horas para o expediente normal do quartel-general daquela divisão, devendo manter um oficial de permanencia, de 13 às 17 horas, a fim de assegurar a continuidade de ligação com o Q. G. da 1.ª Região Militar.

**REGULAMENTAÇÃO DO BANCO DE SANGUE**

O órgão oficial da Diretoria de Saúde do Exercito, de ontem, divulga a nova regulamentação do Banco de Sangue do Exercito. Tratase de um trabalho longo no qual estão previstas todas as normas para o seu bom funcionamento. Dos seus numerosos itens destacase o seguinte: O Banco de Sangue do Exercito continuará a fornecer sangue gratuitamente apenas aos cabos e soldados, bem como as pessoas de suas familias, sendo considerados como tais os referidos no art. 231, § 3.º do C. V. V. M.

**NA SALA DA IMPRENSA**

O jornalista Aristarco Ramos, representante do "Jornal do Comercio" junto ao gabinete do ministro da Guerra, por motivo do seu aniversário natalicio, foi alvo, ontem, de significativas homenagens quer por parte de seus companheiros de trabalho que, reunidos na Sala de Imprensa, apresentaram cumprimentos oferecendo-lhes custosas lembranças, quer pela direção e oficiais do Hospital Central do Exercito, onde serve como Secretario. Saudou-o, em nome dos presentes, o capitão medico dr. Jurandir Menfredini que, após recalcar os seus meritos, tambem ofereceu-lhe um mimo. O aniversariante, após agradecer foi abraçado por todos.

**FESTA DA ARTILHARIA DE COSTA**

A Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, de comando do general Mario Ramos, levará a efeito durante a manhã de hoje, sua festa de congraçamento, no quartel da Fortaleza de S. João. Estas festas, que vem dando o melhor resultado, pois a iniciativa da sua criação foi manter bem alto o espirito de camaradagem que deve ser conservado na tropa. Assim, na de hoje, são varias as unidade de tropa que ali comparecerão com os seus homens a fim de, por meios de provas desportivas e demonstrações, tomarem parte nas festividades do dia. O comandante da Fortaleza, tenente-coronel Mario Mendes de Morais, tomou providencias para o brilhantismo da festa. São convidados especiais os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, Paulo Figueiredo, Odilio Denis e Saldanha Mazza.

**REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS**

O general chefe do Departamento de Administração do Exercito deferiu os requerimentos dos 1.ºs sargentos Dimitrio Demozzi e Leovegildo do Campos Martins, 2.º sarg. José Marcelo Rocha e 3.º sarg. João Freitão da Nobrega.

**CHAMADOS DO D. R.**

Estão sendo chamados à 1.ª divisão da Diretoria do Recrutamento, o 2.º tenente R-2, médico, dr. Raimundo Xavier Fernandes e a pensionista da Guerra D. Clementina Rodrigues Gomes.

**ASSUMISSÃO DE CHEFIA**

Assumiu a chefia do Deposito de Recuperação de Material de Intendencia do Rio, o capitão Ruy Belmont Vaz, que substituiu o capitão Alcei Jorim Marques, recentemente designado para outra comissão.

**O DIRETOR DA NOROESTE NO M. G.**

Esteve, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra, o coronel Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Apos conferenciar com o ministro Canrobert Pereira da Costa, dirigiu-se para a Sala de Imprensa onde foi recebido pelos jornalistas ali credenciados. Depois de palestrar alguns minutos com os representantes da imprensa, o coronel Lima Figueiredo [illegible] por todos até ao elevador.

**EXAME DO C. O. R.**

Realizar-se-á amanhã [illegible], no Curso de Oficiais da Reserva, o exame escrito da 1.ª época de [illegible] para o qual são convocados todos os alunos das diferentes turmas de aula do referido curso. O comandante recomenda que os mesmos deverão [illegible] às 7,30 horas. A [illegible] está assim constituida: tenente [illegible] Marcos da Silva e majores [illegible] Tavares Guerreiro e Antonio [illegible].

**PLANO DE FERIAS**

O diario de ontem da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra publica o plano de ferias dos oficiais e praças em sua Secretaria.

**REASSUMIU O GEN. TAVORA**

O general Juarez Tavora, reassumiu, ontem, suas funções de [illegible] do Estado-Maior do Exercito, [illegible] de ferias.

**REGISTRO DE ATAS**

O ministro aprovou os modelos referentes ao livro de registro de atas de inspeções de saúde das Juntas Militares de Saúde Permanentes, Especiais e Extraordinarias.

**80 AOS OFICIAIS**

Por determinação do chefe do Estado Maior do Exercito, os manuais militares, ora em circulação no pouco [illegible] vendidos a oficiais das Forças Armadas.

**DEIXOU A CHEFIA DO E. C. T.**

Deixou ontem, as funções de chefe do Estabelecimento Central de Fundos, o tenente-coronel Nelson de [illegible], por motivo de haver sido nomeado para adjunto da sub-diretoria de Material de Intendencia. A seu respeito, o coronel Alcebiades Simões Pires, Chefe de Fundos do Exercito, fez constar, em boletim expressivo elogio.

**A CERIMONIA DE AMANHÃ**

Para a solenidade de amanhã, no Estadio do Fluminense, quando será feita a declaração de Aspirantes a Oficial da turma de 1947 do C. P. O. R., [illegible] pelo [illegible] o 3.º uniforme armado.

**REUNIÃO DO C. O. M. M.**

O Conselho da Ordem do Merito Militar voltou a reunir-se, ontem, pela manhã sob a presidencia do ministro Canrobert Pereira da Costa, com a presença dos seus membros generais ministro Silva Junior, Milton de Freitas e Newton Cavalcanti. Os trabalhos foram secretariados pelo coronel Uriel Palmeira Errôba.

## Ministério da Aeronáutica

O ministro Armando Trompowsky constituiu uma comissão especial com o fim de estudar as recomendações formuladas pela Organização Internacional de Aviação Civil, de que faz parte o Brasil, dando-lhes aplicação [illegible]. Estas recomendações se referem a padrões, metodos e procedimentos no sentido de [illegible] no transporte aéreo internacional, [illegible] compatíveis com [illegible] dos Estados [illegible]. No que se relaciona com a [illegible] de ajustar os dispositivos de leis e regulamentos [illegible].

Ficou a comissão constituida das seguintes pessoas:

Carlo da Silva Costa, procurador da Republica, aposentado, José Cavalcanti, diretor do Serviço de Saúde dos Portos, Pericles de Faria Melo Carvalho, diretor do Departamento Nacional de Imigração, Leonardo da Silva Guimarães, chefe do Serviço de Imigração Aérea da Alfandega do Rio de Janeiro, Frederico Duarte de Oliveira, assessor do Gabinete Aeronáutico do Ministerio da Aeronáutica, [illegible] de Almeida, José Maurício Soares e Otto Bauer.

**MODELOS DE ESCRITURAÇÃO**

A outra comissão especial, também designada pelo ministro, tem por objetivo organizar a coleção completa dos modelos de escrituração e de instruções para sua observancia, a serem adotadas pelo Ministério.

Compõem a comissão o coronel aviador Benedito de Souza Cunha, presidente, tenente coronel intendente Araujo Alvim Camara, major aviador Levy Guerra Abreu, major médico José Carlos Campos e capitão intendente Luiz Augusto Machado Mendes, membros.

**DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos:

Nomeando o major aviador Astor [illegible] e o major intendente Estevam [illegible] Correia, para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, com sede em Washington, Estados Unidos; concedendo transferencia para a reserva, no posto de segundo tenente, ao sub-oficial Paulo Amaro Ramalho, do Quadro de Mecânicos de avião, por contar mais de vinte e cinco anos de efetivo serviço; reformando o primeiro sargento Alcides de Souza Ribeiro, do Quadro de Artifices; nomeando os cabos Mario Guilherme de Mattos Barbosa, Cleber Miranda Cardoso e Ulisses Mauricio da Silva, para cargos de escriturário, e Rita de Lima Neves para o de enfermeira, todos em carater interino; e concedendo exoneração a Rubens Lopez Orejão, do cargo de escriturário, que ocupava interinamente.

**REPRESENTARÁ O NOSSO PAIS**

Foi designado para representar o nosso país na Reunião do Comité da Região das Caraíbas, o major aviador [illegible] de Souza Martins, a realizar-se em dezembro deste mês, na Cidade do México.

**DESPACHOS DO MINISTRO**

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Do capitão aviador Fernando Alberto Coelho de Magalhães, solicitando permissão para que seja feita a montagem de um motor "Simens", de sua propriedade, na celula do Avião Fairchild PP-TAY, pelo sistema reembolsável, a vista e para fins de garantia técnica — Autorizo;

Do extranumerário diarista, Anachelido Pereira, solicitando pagamento de exercicios findos, de salários de [illegible] — Reconheço a divida. A D. I. para os devidos fins;

Das Linhas Aéreas Brasileiras, solicitando concessão de linha aérea regular entre Rio de Janeiro e Natal — Deferido, de acôrdo com o parecer da D. A. C.;

De Miguel José dos Reis, ex-soldado de 1.ª classe do Quadro de Infantaria de Guarda, tendo sido julgado incapaz definitivamente para o serviço na FAB, solicitando reforma — Junte o anexo a que se refere;

De Oscar Soares, solicitando seja mandado reparar por êste Ministério, o automovel de sua propriedade abalroado pelo carro-caminhão da Aeronáutica — Produza o requerente a prova do alegado.

## Ministério da Marinha

**NO CABINETE DO MINISTRO**

Estiveram, ontem, em visita ao Ministro da Marinha, os senhores Mario Cardoso de Castro, Ministro do Superior Tribunal Militar e Miranda de Carvalho, Superintendente do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Em audiência, o Ministro recebeu o contra-almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, Diretor Geral do Pessoal da Armada.

## Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 180 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

**MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O.** — São matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 2.º turno de 1947, de ordem do Ministro da Guerra, os capitães Otávio de Castro Junior, Hercules Rica Filho e Nilton Ferreira da Silva, todos do 3.º Regimento de Infantaria.

Os oficiais acima deverão apresentar-se à E. A. O., com urgência.

Sejam matriculados no 2.º turno do corrente ano, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de ordem do Ministro, os capitães:

Carlos Einar Mendonça de Lima, do 2.º Batalhão de Carros de Combate — Distrito Federal.

Carlos Teofilo Pinheiro, da Escola de Motomecanização — Distrito Federal.

Maurilio Lemos de Avelar, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento — Três Corações.

Sejam matriculados no 2.º turno do corrente ano da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Euripedes Bastos Cezimbra, do Regimento Escola de Cavalaria — Distrito Federal.

**ADIÇÃO DE OFICIAL** — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do Ministro, aguardando solução de nova proposta para sua classificação, a partir de 13 de junho do corrente ano, o tenente coronel da arma de Infantaria, Frederico Cristiano Buys, do 5.º Regimento de Infantaria, que deixou de seguir, naquela data, para a sua unidade.

**PERMANENCIA DE OFICIAL COMO INSTRUTOR NA E. A. O.** — O Ministro autorizou o major da arma de Artilharia, Valter da Costa Fernandes classificado no 3.º G. A. Cav. 75, permanecer como instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, até o fim do corrente ano.

**RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE** — Nas inspeções de saúde a que foram submetidos pela J. M. S. na Diretoria de Saúde do Exército, para fins de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os capitães Carlos Bica de Freitas e Jaime Costa Bica de Freitas, foram dados os seguintes pareceres: — Aptos para o serviço do Exército.

**PREENCHIMENTO DE VAGAS** — Autorizo, mediante concurso, de acôrdo com as instruções sôbre as bandas de musica, o preenchimento de uma vaga de 2.º sargento músico (corneteiro em sib), no R. E. I.

Autorizo, mediante concurso, o preenchimento de uma vaga de cabo músico (caixa surda), no Regimento Sampaio.

Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de sargento:

No 3.º Regimento de Infantaria — 3.º sargento corneteiro — 1.

No 1.º G. O. 155 (Deodoro) — 2.º sargento mecanico de Artilharia — 1.

No 4.º G. A. C. M. (Salvador) — 2.º sargento motorista mecânico — 1.

No R. E. A. (Deodoro) — 3.º sargento de fileira — 1.

No Cont. do Esq. R. M. M. da 5.ª R. M. — 3.º sargento mecânico de auto — 1.

No Cont. do Q. G. da 5.ª R. M. (o R.M.B.) — 2.º sargento pintor — 1; 2.º sargento eletricista — 1; 3.º sargento ferreiro — 1; 2.º sargento limador-ajustador — 1; 3.º sargento torneiro-mecânico — 1.

**MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS** — Transfiro, por troca, da 7.ª Cia. de Transmissões para o 1.º B. E. o 1.º tenente Arolão Pereira Soares e deste para a mesma Cia. o 2.º dito Airton Ervedosa Vilas, ambos de Engenharia.

Transfiro, por interêsse próprio, o capitão da arma de Artilharia Lincoln Freire de Carvalho, do 10.º G. A. T. (Fortaleza) para o 2.º G. A. C. M. (Natal).

Retifico, de ordem do General Ministro da Guerra, a transferência do 2.º tenente do Q. A. O. Wellington Martins de Albuquerque, como sendo da Cia. de Guarda do Quartel General da 7.ª R. M. para o 14.º Regimento de Infantaria (Socorro) e não para a 1.ª Cia. do 21.º B. C. (Caruaru).

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

## POLICIA MILITAR

**COTAS ADICIONAIS**

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei que assegura o pagamento de cotas adicionais do serviço as praças da Policia Militar do Distrito Federal.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

# RESPOSTA AO DESAFIO DE PRESTES

## O SENADOR IVO DE AQUINO COMPROVA O SEU APARTE AO DISCURSO DO REPRESENTANTE SOVIETICO

Aparteado pelo sr. Ivo de Aquino, o sr. Prestes, durante o discurso que pronunciou terça-feira no Senado, [illegible] o lider da maioria, a comprovar o que dissera sobre os insultos que o secretário geral do extinto Partido Comunista proferira contra as mais altas autoridades do país.

Ivo de Aquino

Ontem o sr. Ivo de Aquino ocupou a tribuna para responder ao delegado soviético.

Disse, inicialmente, que o sr. Prestes não explicara porque afinal comparecera nem dera os motivos por que durante três meses estêve ausente das suas funções legislativas. E prossegue:

"Não é minha preocupação, porém, neste momento, indagar os motivos da ausencia do representante do Distrito Federal nesta Casa. Outro é o meu objetivo. Quero comentar um aparte, que dei ao discurso de S. Excia. e a resposta dada aquela minha interferência.

Em certa altura da oração do Sr. Senador Carlos Prestes, disse-lhe que, em entrevista concedida a um dos matutinos desta Capital, S. Excia. não atacara apenas o Sr. Presidente da República, mas o insultara. Retrucou-me S. Excia., que eu deveria citar, perante esta Casa, quais eram esses insultos.

E tive oportunidade de acrescentar que o Sr. Carlos Prestes não apenas injuriara o Sr. Presidente da Republica, mas tambem as mais altas patentes do Exército Nacional e as próprias Forças Armadas.

Nem sempre, Sr. Presidente, perdura no espirito brasileiro a memoria das palavras que se proferem, e dos acontecimentos passados.

A 5 de junho do corrente ano, o Sr. Carlos Prestes, concedeu uma entrevista à "Tribuna Popular". É dessa entrevista que desejo citar alguns tópicos, a fim de provar ao Senado que, quando afirmei que o Sr. Carlos Prestes havia insultado o Sr. Presidente da República e as Forças Armadas, não pratiquei uma leviandade. E, mais ainda, que jamais me conformaria, como não me conformarei, de ser replado para provar alguma coisa e deixar de fazê-lo, como o faço neste momento.

Vou ler alguns dos tópicos a que aludi.

Num deles, referindo-se à situação dos comunistas diante da dissolução judicial do seu Partido, por acordão do Egrégio Superior Tribunal Eleitoral, o Sr. Carlos Prestes disse o seguinte:

"Não há palavras que traduzam os sentimentos intensos e profundos como a indignação patriotica que nos empolga diante da infamia e da traição dos senhores que assaltaram o poder para entregar nossa patria de mãos e pés atados ao explorador estrangeiro.

Sr. Presidente como todos sabem, foi depois de uma eleição libérrima, que o Sr General Eurico Gaspar Dutra assumiu o poder.

E não se pode absolutamente acoimar o povo brasileiro, que pela sua maioria o elegeu, de estar a sôldo do capitalismo norte-americano ou de qualquer nação estrangeira".

"Mas ainda há este tópico" — diz o sr. Ivo de Aquino. E lê:

"Só mesmo traidores vendidos ao capital estrangeiro seriam capazes em hora tão grave da vida de nosso povo de enveredar assim pelo caminho da ditadura, do desrespeito à Constituição que despedaçam de maneira tão descarada. Não saberão Dutra e Costa Neto o que é a miséria do nosso povo?"

Após referir-se à parte da entrevista em que o sr. Prestes insiste, em seus conhecidos "slogans" contra o presidente Dutra, as classes armadas, o clero e os militares que participaram do movimento que derrubou a ditadura declara o lider da maioria.

"Está ainda bem presente, Sr Presidente, que a 29 de Outubro de 1945, foram as próprias Fôrças Armadas nacionais, e, não, um grupo de militares, que tomaram a si a tarefa de resolver a situação política do Brasil.

E todos sabem que, com as Fôrças Armadas, estava o Sr. General Eurico Gaspar Dutra. E, a par dele, inspirado pelo mesmo pensamento democrático, é de ressaltar a presença do eminente brasileiro, Sr. Major Brigadeiro Eduardo Gomes, naquela ocasião candidato também à Presidência da República.

Esses dois ilustres cidadãos, candidatos para um pleito que se ia travar e que se afigurava o mais expressivo na história politica do Brasil, foram os primeiros a concordar que se entregasse ao Poder Judiciário a presidência do pleito que se ia ferir.

Seria, portanto, mistér estivéssemos desmemoriados para admitir a afirmação de que o gesto das Fôrças Armadas, a 29 de Outubro de 1945, não se converteu num banho de sangue apenas pela influência, ou pela vontade, do Partido Comunista..."

O Sr. Atilio Vivacqua aparteia dizendo que a Nação faz justiça aos sentimentos patrióticos do General Eurico Gaspar Dutra, das Classes Armadas e do Ministro da Justiça Sr. Benedito Costa Neto e que o julgamento dos acontecimentos de 29 de outubro já foi feito pela consciência democrática do país.

O senador Ivo de Aquino passa em revista as conferencias injustas com que o senador comunista aludiu ao julgamento do Tribunal Superior Eleitoral, quanto à organização soviética, para concluir afirmando que, "se as expressões citadas não são subversivas e não atentam contra os principios democráticos acolhidos pela Constituição, então é porque as palavras em nossa lingua perderam a significação.

E continua:

Se os termos usados pelo Sr. Carlos Prestes não constituem injuria, não apenas ao Sr. Presidente da República, mas às Classes Armadas e ao próprio Poder Judiciário, então deve ele falar linguagem diferente daquela que usamos no Brasil. E' possivel que o Sr. Carlos Prestes traduzindo de outro idioma vocabulos provenientes de um país de onde recebe orientação, desconheça o que a lingua portuguesa encerra quanto ao significado de seus termos. Mas nenhum homem de bôa fé, de serenidade e dignidade poderá recusar razão às minhas palavras, quando afirmo que há grave injuria aos poderes constituidos na entrevista publicada pelo Sr. Senador Carlos Prestes na "Tribuna Popular". E' provavel que, no seu ultimo discurso, S. Excia. tenha pretendido amenizar essas palavras, mas S. Excia. está num dilema: ou desmente essas declarações ou não podemos deixar de julgá-lo de acordo com as expressões que proferiu e com as publicações que fez através da imprensa a seu serviço e a serviço de um pais que, positivamente, não é o Brasil".

## Viaja o sr. Salgado Filho

Salgado Filho

Em palestra ontem no Monroe com a reportagem, o senador Salgado Filho informou que seguirá hoje para o Rio Grande, onde assistirá à solenidade aviatória em Porto Alegre. Sua ausência do Rio será de dois ou três dias e, se tiver oportunidade, aproveitará a ida ao Rio Grande para fazer uma visita ao sr. Getulio Vargas em São Borja.

## Homenageado o sr. Murilo Lavrador

Realizou-se ontem, no restaurante do Jockey, um almoço oferecido ao sr. Murilo Lavrador, que no momento ocupa a pasta do Interior da Prefeitura do Distrito. A homenagem foi promovida por uma comissão de próceres do P. S. D., sob cuja legenda foi eleito vereador municipal. O ágape reuniu em tôrno do homenageado os srs. Nereu Ramos presidente do P. S. D., prefeito Mendes de Morais, João Alberto, presidente da Municipalidade, vereadores das bancadas pessedista, udenista e trabalhista, membros da Executiva do P. S. D., amigos e admiradores do Lavrador.

M. Lavrador

# A situação política de São Paulo

*A lei orgânica dos partidos e a convenção do PSD — Segue hoje o sr. Novelli — Reuniu-se ontem a UDN — Declarações do sr. Prado Kelly*

Noticiou-se ontem que os meios do PSD paulista, tendo ciência do movimento desenvolvido pelos deputados do partido na Assembléia, no sentido de provocarem a convocação da Convenção partidária, resolveram iniciar demarches a fim de convencer os representantes pessedistas de que aquela reunião sómente deverá ser realizada após a aprovação, pelo Congresso, da Lei Orgânica dos Partidos.

Efetivamente, verificou A MANHÃ que os membros da Comissão Executiva, cientificados de que seriam introduzidas alterações e inovações na Lei Orgânica, aguardam sua aprovação, a fim de reestruturar o partido de acôrdo com os novos dispositivos. Aliás, o sr. Mário Tavares, atualmente nesta capital, já está a par do projeto da lei em curso no parlamento, bem como do interêsse dos pessedistas em aumentarem o número dos componentes do Conselho Nacional do PSD, que passaria a contar com dois representantes por Estado, em vez de um.

Dêsse modo, na próxima Convenção paulista, além dos assuntos regionais a serem homologados pela Assembléia, terão os pessedistas de eleger o seu segundo representante ao Conselho Nacional do partido.

### Segue hoje o sr. Novelli

Conforme antecipámos, o sr. Novelli Junior seguirá hoje para São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul".

O sr. Novelli permanecerá ali até quinta-feira e deverá ser alvo de homenagens dos seus correligionários.

Como se sabe, o sr. Novelli vem sendo focalizado para o cargo de vice-governador.

### Escolha do candidato udenista

O diretório estadual da U.D.N., em sua última reunião, fixou para 6 de setembro próximo a data da Convenção Estadual do partido.

Por essa ocasião os diretórios municipais deverão eleger o candidato udenista à vice-governadoria do Estado.

### A liderança do P.S.D. paulista

Deixou a liderança da bancada do P.S.D. na Assembléia paulista o padre João Batista de Carvalho, de cujo posto solicitara demissão em caráter irrevogável.

Para lider e vice-lider foram eleitos os srs. Antônio Oliveira Costa e Silvio Luciano de Campos.

### Derrota para a C. E. do P.S.D.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Considera-se aqui que a eleição dos srs. Silvio Luciano de Campos e Oliveira Costa para lider e vice-lider da bancada estadual do PSD foi uma derrota para a Comissão Executiva do partido, porque o primeiro pertence à ala liderada pelo sr. Silvio de Campos e o segundo ao chamado grupo dos "ex-prefeitos". Essas duas alas são partidárias da colaboração do PSD com o governador, acreditando-se que a atitude dos pessedistas se vai modificar na Câmara Estadual.

### O sr. Di Cicero confirma

O sr. Martinho Di Cicero, que aqui esteve em entendimentos com maiorais do P. S. D., foi ontem alvo de uma verdadeira barragem por parte dos jornalistas que tentaram, em vão, novas declarações do deputado ituano.

M. Di Cicero

O sr. Di Cicero, no entanto, confirmou apenas noticiario de "A MANHÃ" a respeito do sr. Novelli Junior. Reafirmou tambem que o sr. Novelli chegará sábado a São Paulo, em transito para Capivari e Porto Feliz.

### No Rio o Secretário do Trabalho

Chegou ontem a esta capital o sr. Cássio Ciampolini, secretário do Trabalho do governo de São Paulo.

### Revelações

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Sr. Flodoaldo Maia comparecerá hoje, à Assembléia, onde, em sessão secreta, será ouvido sôbre o que apurou a policia a respeito dos acontecimentos do dia 1.º. O Sr. Flodoaldo informou à imprensa que personalidades paulistas de relevo nos meios politicos estavam envolvidas naqueles acontecimentos e que indicará à Assembléia os responsáveis.

### Fala o sr. Prado Kelly

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Sr. Prado Kelly, falando sôbre a atitude da UDN em face do govêrno, declarou que o seu partido continua na posição definida pelo diretório nacional, considerando dever precipuo a defesa da legalidade republicana e não recusar o seu concurso ao estudo dos problemas nacionais e das soluções reclamadas. Com referência à cassação dos mandatos, disse que nada tinha a acrescentar ao que já foi dito pelo senador José Americo.

Prado Kelly

### Reuniu-se a U.D.N.

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Às 21 horas de ontem realizou-se, no Teatro Municipal a instalação do Conselho Consultivo da UDN paulista. Estiveram presentes os deputados Prado Kelly e Agostinho Monteiro.

Falaram os srs. Waldemar Ferreira, gostinho Monteiro, que leu uma mensagem do senador José Américo, Almeida Prado, Prado Kelly e Moura Andrade.

### Deixarão as Comissões

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — As bancadas do PTB e do PSP comunicaram à mesa que não queriam mais tomar parte nas comissões parlamentares da Assembléia Legislativa. Alegam que o PSD, a UDN e o PTB, rompendo com o govêrno, reclamam para si os postos mais importantes naquelas comissões.

### Na Câmara Municipal

Ontem, pela primeira vez desde que foi instalada, a Camara Municipal, deixou de funcionar, por falta de numero. E' que os vereadores à hora do inicio da sessão estavam participando de um almoço oferecido ao sr. Murilo Lavrador, secretário do Interior, por motivo de sua escolha para este alto posto.

# ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE JUSTIÇA NO SENADO

*Parecer favorável ao projeto sôbre os aposentados e reformados pelo 177*

Reuniu-se ontem a Comissão de Justiça do Senado.

O sr. Augusto Meira leu parecer favoravel à proposição que prorroga por seis meses o prazo concedido às Sociedades por ações com sede no Brasil, para cumprimento das exigências do art. 1.º do Dec.-lei n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946. O parecer foi aprovado.

Ainda o sr. Meira procedeu à leitura de seu parecer sobre a proposição que cria nas Faculdades Federais de Medicina a Cadeira de Tisiologia, tendo o sr. Atilio Vivaqua pdido vista da mesma; e do parecer referente à proposição que suspende até 31 de Dezembro de 1948 a execução do art. 4º do decreto-lei nº 6.922, de 4.10.44, que regula a vacinação do gado bovino, o qual é aprovado unanimemente pela Comissão.

Em seguida o sr. Arthur Santos emitiu parecer sobre a emenda do sr. Vilasboas à proposição que dispõe sobre funcionários da carreira de Contador do Ministério da Fazenda, concluindo pela inconstitucionalidade da mesma, e bem assim do § do art. 1º do projeto, na parte que extende à carreira de Guarda-livros as vantagens propostas. Este dispositivo originou-se de uma emenda do Deputado Café Filho. Travam-se longos debates, sendo rejeitado o parecer do relator, considerando a Comissão constitucional a emenda, contra os votos dos srs. Arthur Santos e Etelvino Lins.

O sr. Lucio Corrêa apresentou parecer sobre a proposição que regula a carreira do Ministério Público Federal, tendo o sr. Arthur Santos pedido vista. Prosseguindo, o sr. Lucio Corrêa deu parecer sobre a proposição que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no quadro de contribuintes do I. P. A. S. E., parecer aprovado por unanimidade.

A seguir o sr. Etelvino procede à leitura de seu parecer contrário ao projeto que cria nos quadros do Exercito unidades agricolas e unidades pecuárias. O parecer é aprovado.

O sr. Arthur Santos fez a leitura do seu parecer favoravel à proposição que regula a situação dos reformados e aposentados pelo art. 177 da Constituição de 1937. Do parecer pediu vista o sr. Meira.

O sr. Vivaqua pronunciou-se favoravelmente ao requerimento do sr. Apolonio Sales de congratulações com o governo e o povo pernambucanos, pela promulgação de sua carta constitucional.

O sr. Meira igualmente deu parecer favoravel ao requerimento do sr. Pinto Aleixo, pedindo um voto de congratulações pela promulgação da Constituição do Estado da Bahia.

Do Senador Aloisio de Carvalho foram lidos os seguintes pareceres: favoravel à proposição que torna insubsistente a reforma administrativa do General Klinger. O parecer foi aprovado, tendo o sr. Lucio Correa votado pelas conclusões; favoravel à proposição que subordina ao Ministerio do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, rádio, circo e os respectivos empregadores, tendo a Comissão aprovado o parecer; sobre emenda apresentada pelo sr. Melo Viana à proposição que altera o n.º II do art. 798 do Código do Processo Civil. O parecer, embora considere a emenda matéria de grande importancia, opina no sentido de ser destacada para constituir projeto em separado. O parecer é aprovado.

Pelo sr. Vivaqua foi pedida vista do projeto que regula os depósitos em dinheiro, sem juros, tambem relatado pelo sr. Aloisio de Carvalho.

Em seguida o sr. Etelvino leu parecer sobre requerimento, em que José M. de Menezes solicita revogação do artigo 1.050 do Código de Processo Civil, concluindo pela improcedencia das razões invocadas e consequente arquivamento. Por unanimidade foi o parecer aprovado.

Foi convocada uma reunião extraordinária para segunda feira próxima, a fim de ser concluido o estudo das emendas ao projeto de lei eleitoral.

# A VICE-GOVERNADORIA GAUCHA

*Manobra para envolver o sr. Protásio Vargas — Novo teste eleitoral para a PSD*

Agências informativas transmitiram há dias noticias sôbre entendimentos entre o PSD e o PTB do Rio Grande do Sul, em tôrno de um candidato para o cargo de vice-governador, sendo mesmo indicado o nome do sr. Protásio Vargas, como o elemento do PSD que teria o apôio do PTB. Ontem, no entanto, fomos informados de que não existe nem existiu qualquer iniciativa ou entendimento. O noticiario que se teceu em redor do sr. Protásio foi apenas um golpe de alguns membros do PTB que pretendiam envolver o nome daquele procer do PSD. O sr. Protásio percebendo a manobra, opôs-se categoricamente.

A Comissão Executiva do PSD deverá reunir-se na próxima semana, com a presença de sua bancada na Assembléia e dos representantes no Congresso que se acham atualmente, em Pôrto Alegre, para tratar do caso da vice-governadoria.

Sabemos, também, que o candidato indicado nessa reunião será apoiado por todo o partido.

### Eleição direta ou indireta

O sr. Oscar Fontoura, lider do PSD na Assembléia gaucha, declarou que seu partido defendeu a eleição direta para vice-governador.

"Queriamos — disse — proporcionar uma nova oportunidade à opinião riograndense para que manifestasse sua preferência. O PSD não se conforma com o resultado de sua legenda em 19 de janeiro e deseja um novo teste eleitoral com seus dignos adversários".

E continua:

"O convite para uma nova consulta às urnas não foi aceito. Caiu assim a nossa proposição para a eleição direta em 15 de novembro. Entretanto, criado o cargo de vice-governador em primeira votação, era necessário estabelecer a maneira de seu provimento. Recusada a escolha direta votamos pela eleição indireta, a fim de que se pudesse escolher, ainda este ano, o titular para o cargo. Não havia outro meio de provê-lo. Caindo também o sistema indireto para a eleição, na primeira votação, nossa bancada, nas subsequentes votará, contra a criação do cargo. Reservamo-nos para examinar a questão em outra oportunidade, quando, porventura, se cogitar de nova reforma Constitucional, convindo desde logo acentuar que o desejo do PSD é que o cargo, uma vez criado, venha a ser provido por eleição direta".

# A REUNIÃO DE ONTEM DO T. S. E.

*O ministro Rocha Lagoa repele declarações feitas pelo sr. Hermes Lima — Dois incidentes durante os trabalhos — O sr. Ribeiro da Costa desiste de apartear — Julgado um recurso do PSD da Paraiba*

Abertos os trabalhos de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, pediu a palavra pela ordem o ministro Rocha Lagoa, passando a abordar declarações feitas pelo deputado Hermes Lima, do Partido Socialista Brasileiro, ex-Esquerda Democrática. O ministro Lagoa repassa em breves palavras o seu voto, quando do registro das emendas ao Estatuto do mesmo Partido, sustentando-o. Alude ao socialismo pregado pelo P.S.B. em seu programa e novos estatutos, compara-o ao comunismo e faz algumas observações sôbre os dois sistemas. Dizendo das razões naquele momento por que prendia a atenção do Tribunal, concluiu o ministro Rocha Lagoa repelindo "as palavras impensadas e levianas do sr. Hermes Lima".

Os trabalhos, iniciados às 9 horas, precisamente, deveriam terminar mais cedo, pois os juizes compareceriam incorporados à missa em sufragio da alma do desembargador José Antonio Nogueira.

O presidente Lafayette de Andrada consultou seus pares, para saber quais os processos em pauta poderiam ser julgados, com dispensa de voto do sr. Machado Guimarães, até então ausente. Somente o sr. Sá Filho tinha processos em mesa, oriundos de Pernambuco e São Paulo. O sr. Cunha Melo tinha o mandado de segurança do Pará, para o qual entretanto seria necessária a presença do sr. Machado Guimarães. O sr. Sá Filho propõe-se julgar os de Pernambuco, sendo aparteado pelo ministro Rocha Lagoa, que não se conformava em que os mesmos fossem apreciados sem a presença de todos os juizes. Origina-se ligeiro incidente entre os srs. Sá Filho e Rocha Lagoa, que serenou com a intervenção do Presidente. Prossegue a busca de processos para julgamento, quando chega o sr. Machado Guimarães e o Presidente dá a palavra ao sr. Sá Filho, que passa a relatar o recurso 525, de Pernambuco, em que é recorrente o P.S.D. Refere-se à urna da 2.ª secção da 2.ª zona de Recife, alegadas várias irregularidades, tais como votos de eleitores em trânsito, encerramento depois da hora regulamentar e impedimento do presidente da Mesa, irmão de candidato e deputado. Terminado o relatório do sr. Sá Filho, o ministro Rocha Lagoa pediu fosse submetido ao Tribunal a seguinte consulta: se, iniciado o julgamento com decisão sôbre preliminar, podem tomar parte no mérito juizes que não estiveram presentes à primeira parte. Falaram sôbre o assunto todos os juizes presentes, resolvendo-se, por maioria, contra os votos dos srs. Lagoa e professor Sá Filho, que uma vez iniciado o julgamento, só devem prosseguir no mesmo os juizes que assistiram ao relatório. Para lavrar essa resolução foi designado o ministro Cunha Melo. O sr. Machado Guimarães entendia que devia ficar ao critério dos juizes pedir ou não novo relatório.

A discussão dessa consulta do sr. Lagoa proporcionou acalorados debates, com apartes violentos, fato que levou o ministro Ribeiro da Costa a declarar o seu desejo de não mais apartear, jurando cumprir essa promessa. Serenados os ânimos entre os srs. Machado Guimarães e Ribeiro da Costa, votou a julgamento o mérito do recurso 525, de vez que o mesmo voltava de uma diligência, anteriormente requerida. O sr. Sá Filho proferiu um voto longo, abordando cada uma das cinco arguições de nulidade e concluindo por tomar conhecimento do recurso, para considerar nula a votação. O ministro Rocha Lagoa pediu vista dos autos, ficando assim adiado o julgamento.

A seguir foi julgado o recurso do P.S.D. da Paraiba contra decisão do Tribunal Regional que diplomou um deputado pelo sistema de sobras (artigo 48 da Lei Eleitoral). Por se tratar de matéria constitucional, este assunto havia sido transferido da sessão anterior. Foi relator o sr. Machado Guimarães. Decidiu o Tribunal, unanimemente, negar provimento ao recurso.

# A ACOLHIDA DE MATO GROSSO AO PRESIDENTE

**O senador Filinto Muller, em palestra com a nossa reportagem no Monroe, disse que o Presidente Dutra receberá, em sua visita a Mato Grosso, expressivas e espontaneas manifestações de simpatia e estima do povo daquele Estado, manifestações que muito sensibilizaram o Chefe da Nação, que guarda, assim, agradavel recordação da acolhida dos seus coestaduanos.**

**O Sr. Filinto Muller como se sabe, acompanhou o general Dutra na viagem a Mato Grosso.**

# A EXTINÇÃO DOS MANDATOS

*Prosseguiram os entendimentos sôbre o projeto de lei regulando a matéria — Um desmentido do sr. Vieira de Melo*

A reportagem de A MANHÃ pôs-se em campo ontem a fim de conhecer o texto do projeto de lei sôbre a extinção dos mandatos.

Na séde do P.S.D. apenas notámos a presença do sr. Israel Pinheiro que nada nos adiantou. Mais tarde, no entanto, apuramos que assim o sr. Ivo de Aquino como o sr. Cirilo Junior, lideres da maioria no Senado e na Câmara, prosseguiam nos entendimentos com os lideres das demais correntes.

Ferreira de Souza

Conseguimos averiguar, também, que o sr. Ivo de Aquino se manteve em contacto com os srs. José Américo e Ferreira de Souza, presidente da UDN e lider da minoria no Senado, respectivamente.

Afirmava-se igualmente que alguns membros da Comissão dos Cinco do P.S.D. tinham sido convocados para uma reunião secreta. Somente o sr. Honorio Monteiro teria deixado de comparecer por se achar presentemente em São Paulo.

Gabriel Passos

As bases do esperado projeto, adiantava-se, já estavam redigidas, tendo sido mesmo enviada uma cópia ao presidente da U.D.N..

Para estudar o projeto, a U.D.N designou dois juristas do partido, srs. Freira de Souza e Gabriel Passos.

### O pensamento do senhor Vieira de Melo

**Atribuiu-se ontem ao sr. Tarcilo Vieira de Melo, na imprensa desta Capital, a declaração de que não sòmente duvidava da viabilidade do projeto de lei sôbre a extinção de mandatos, mas ainda contestava a sua legitimidade do ponto de vista constitucional.**

**Falando a A MANHÃ, aquele deputado pelo PSD da Bahia afirmou, porém, que não fizera tal declaração e que o conteúdo da mesma não corresponde ao seu ponto de vista.**

# NA CAMARA

*Terminada a votação da Lei Eleitoral de Emergência — A situação econômico-financeira de São Paulo — Visitou a Câmara o jurista e parlamentar português Cunha Gonçalves*

Retificando a ata da sessão anterior, o sr. Requião voltou a repelir as insinuações do sr. Barreto Pinto que tentaram atingir o presidente da República, prática que vem sendo adotada, de tempos para cá, pelos comunistas e queremistas. O orador refere-se ao protesto que fôra feito imediatamente pelo sr. Acúrcio Torres, mas julgou que o mesmo foi insuficiente e vinha trazer o refôrço de sua palavra, para que não passassem em julgado as inverdades proferidas pelo sr. Barreto Pinto. Salientou, ainda, a atuação digna e patriótica do presidente da República e mostrou fatos concretos de sua ação, como, por exemplo, o declinio da inflação monetária. Por fim, negou que o P. T. B. tenha sido, como pretende o sr. Barreto Pinto, o eleitor do presidente da República.

Imediatamente, o sr. Ponce de Arruda ocupa o microfone, para acentuar o calor da recepção que o presidente Dutra teve em Mato Grosso, visita que estava marcada com grande antecedência, ao contrário ainda do que dissera o sr. Barreto Pinto, numa descortezia e numa inconveniencia muito abaixo do Parlamento. O sr. Rui de Almeida, tambem do P. T. B. fala para, sob protestos, apoiar o sr. Barreto Pinto.

Mais tarde, já em outra fase dos trabalhos, por ter estado ausente até o momento, o sr. Acúrcio Torres estranha a iniciativa do sr. Requião e o seu conceito de insuficiência da defesa que fizera, antes, do presidente Dutra, rebatendo as afirmações do Barreto Pinto. E declara, de novo, que o P. S. D. está firme e unido na solidariedade com o presidente, pela certeza de que os destinos do Brasil se acham em mãos de um cidadão incorruptível, que o conduzirá a melhores destinos.

### Economia paulista

Houve um só orador no expediente: o Sr. Eusébio Rocha, que abordou o problema econômico-financeiro da atualidade paulista, reputando-o grave e dizendo que o Estado está sendo dirigido de maneira perigosa. Para o orador, há três bombas aspirantes sugando a economia paulista: — a arrecadação federal, os institutos e o Banco do Brasil. Depois de afirmar a superioridade de São Paulo, sôbre os outros Estados, em tudo e por tudo, passou a criticar a politica desenvolvida pelos Srs. Pires do Rio, Eugênio Gudin e, mais detidamente, a do sr. Guilherme da Silveira.

### Parlamentar português

Esteve na Câmara, em visita, o parlamentar e civilista português, Sr. Cunha Gonçalves, que foi recebido oficialmente e tomou assento na Mesa. Como nota profundamente dissonante na recepção fraternal ao mestre lusitano, assinalou-se o gesto incompreensivel da bancada comunista, abandonando o recinto. Em comentários, lembrou-se que a Casa já recebeu dois representantes comunistas estrangeiros. Foram saudados por deputados brasileiros e usaram da palavra. Ninguem, então, teve a idéia de tal gesto. A atitude comunista, aliás confessada pelo Sr. Grabois, que falou mais tarde, chocou profundamente aos observadores que viram mais uma intolerância descabida dos homens da foice e do martelo.

Saudou o ilustre português, o Sr. Lameira Bitencourt, falando também, de improviso, o Sr. Flores da Cunha. O visitante agradeceu, comovido, e exaltou a grandeza do Brasil e a sua fé na democracia.

### Outros assuntos

Houve, antes da ordem do dia, vários pequenos discursos. O Sr. João Mendes reclama a fidelidade de publicação da matéria no orgão da Casa. O Sr. Gurgel do Amaral refere-se a informações solicitadas ao Chefe de Policia sobre os assaltos comuns na cidade.

O Sr. Costa Porto pede seja excluido de duas das três comissões a que pertece. Entra-se afinal, na ordem do dia.

### Terminada a Lei Eleitoral

A primeira matéria a ser tratada era, ainda, a Lei Eleitoral de emergencia. O relator, Sr. Lameira Bitencourt, requereu que as emendas com parecer contrario fossem aprovadas em globo e o plenário concordou. Rejeitadas essas emendas, ressalvando-se os destaques, passou-se às emendas com parecer favoravel, sendo aprovada a que dá ao parlamentar eleito para outro cargo eletivo o direito de opção por um deles.

Outras emendas são discutidas e votadas e a sessão é prorrogada por uma hora, a fim de permitir que se chegue ao fim, o que se consegue. Como se tratasse da terceira discussão, o Sr. Lameira, terminada a votação, pediu se encaminhasse o projeto à Comissão de Justiça, para apuração do vencido, indo, depois, à redação final.

# CONTINUA A DERRUBADA DOS PREFEITOS EM PERNAMBUCO

*O governador interino espera todavia, para breve, o desfecho da "batalha judiciária"*

O sr. Otavio Corrêa, governador interino de Pernambuco, continua sendo alvo de criticas da Coligação, por motivo da dispensa em massa de prefeitos.

É evidente que o governador está interessado em dispor as posições-chaves, a fim de não ser "surpreendido" nas próximas eleições municipais.

Até ontem, segundo colhemos junto aos meios ligados à politica pernambucana, haviam sido demitidos 42 dos 85 prefeitos municipais do Estado.

### Solução parabreve

RECIFE, 7 (Asapress) — O governador Otávio Correia declarou pressentir a resolução do caso de Pernambuco para dentro de poucos dias, com o provimento pelo STF, dos recursos extraordinarios do P. S. D. contra as anulações de algumas secções de Salgueiro.

### Novas demissões

RECIFE, 7 (Asapress) — O governador substituiu ontem os prefeitos de Bodoco, Amaragi, Moreno, João Alfredo, Taquaritinga, Cabrobó, Atogados, Ingazeira, Paranambim e Petrolandia.

## Esperado em Minas o presidente da República

B. HORIZONTE, 7 (Asapress) — Divulga-se aqui, em meios oficiais, estar definitivamente assentada a vinda do Presidente da República a esta capital, para presidir, como convidado de honra, a solenidade de inauguração da XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, no dia 10 do corrente. Em companhia do Presidente virão o Ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, e outras altas autoridades federais, bem como chefes do Executivo de varios Estados.

## "A leite de pato"...

A Assembleia Legislativa do Piauí, onde tem maioria o P. S. D., acaba de aprovar um dispositivo criando o cargo de vice-governador do Estado. O cargo, todavia, não será remunerado.

## Modificações na Assembléia da Bahia

SALVADOR, 7 (Asapress) — Diz-se que a atual disposição das forças politicas na Assembléia sofrerá modificações. O PSD pretenderia reivindicar a presidência do Legislativo, que nessa hipótese seria ocupada pelo atual Secretário da Segurança, sr. Oliveira Brito, indo para aquelas funções "um elemento mais energico".

## Candidatos a prefeito de Goiânia

Começaram a surgir nos circulos politicos de Goiaz os candidatos para o próximo pleito municipal de 23 de novembro vindouro. Segundo informações recebidas de Goiania, o candidato mais cotado para a prefeitura daquela cidade é o sr. Taciano Gomes de Melo, ex-presidente da Constituinte goiana, prócer do PSD.

A UDN está procurando um nome para seu candidato, admitindo-se como quase certa a apresentação da candidatura do sr. João Teixeira Junior, médico e politico naquela capital.

# NO SENADO

*A reforma bancária e o Instituto do Açucar e do Alcool numa análise do sr. Pereira Pinto — Resposta do lider da maioria no discurso do sr. Prestes — A situação dos empregados das sociedades de seguro mútuo*

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Pereira Pinto, do PSD fluminense, falou sôbre o projeto de reforma bancária, elaborado pelo Ministro da Fazenda e enviado à Câmara dos Deputados. Disse que reconhecia o seu valor "como a mais arrojada iniciativa governamental, no sentido de promover a organização do nosso sistema de crédito, sobre bases ajustadas às necessidades fundamentais do país". Entretanto, teceu considerações, sobre a parte do projeto que prevê a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, transferindo os seus fundos para o futuro Banco Rural. Referiu-se à ação do I. A. A., que declarou proveitosa para os diversos grupos ligados ao açucar, dizendo que essa autarquia tem resolvido os problemas relativos a cada um, dependentes de sua alçada, como sejam: a estabilidade do mercado açucareiro, o justo preço do artigo para produtores e compradores, o financiamento das entre-safras, o planejamento das safras, o recebimento da matéria prima nas usinas, o aproveitamento dos excessos no fabrico do alcool, o controle das exportações para o exterior, a distribuição equitativa dos lucros, os serviços de assistência médico-social aos trabalhadores dos campos e das fábricas, a propaganda dos melhores processos de produção, o auxilio aos trabalhos de adubação, a difusão de publicações técnicas e cientificas. "Póde assim o Instituto realizar uma grande obra de congraçamento, de solidariedade e de valorização cultural, que apresenta a familia açucareira do país como um modelo de paz social". E o senador fluminense teceu longas considerações sobre o assunto, sendo aparteado pelos Srs. Novais Filho, Mário Ramos, Ribeiro Gonçalves, Alfredo Neves e Walter Franco, Concluiu, dizendo que "a extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, com a incorporação do seu ativo ao Banco Rural, em vez de facilitar, comprometeria a projetada reforma bancária.

### Resposta ao sr. Prestes

Foi orador seguinte o Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, que respondeu ao recente discurso do Sr. Prestes. O senador catarinense, ao concluir a sua oração, da qual damos noticia detalhada em outro local, foi muito aplaudido, por todos os membros da Casa. O Sr. Prestes, porém, não estava presente.

### A ordem do dia

A matéria da ordem do dia era a discussão única da proposição nº 29, sobre direitos e garantias dos empregados de empresas de seguros mútuos, com parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça. O Sr. Salgado Filho requereu, porém, fosse ouvida a Comissão de Trabalho e Previdência Social, o que foi aprovado.

### Para hoje

Antes de levantar a sessão, o Sr. Melo Viana, que presidia, designou para hoje a 2ª discussão do projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a Faculdade de Direito do Pará, na construção de um novo prédio para seu funcionamento; e discussão unica da indicação que regula os trâmites do projeto de revisão do regimento do Senado.

## EM BENEFÍCIO DOS INTERNADOS NO SANATÓRIO BELA-VISTA

### Apêlo aos funcionários públicos

Solicitando a sua divulgação recebemos da presidência do Sanatório Bela Vista, a seguinte nota:

"O Centro Recreativo dos internados no Sanatório Bela Vista," instituição mantida pelo Ipase, para tratamento da tuberculose, em Corrêas, Estado do Rio de Janeiro, apela para a numerosa classe de funcionários e servidores publicos civis da União e às associações de classe, como sejam a UGFPCB, a ASCB, o MUSP, a ASP, a AFPC, a AFCM, etc., no sentido de serem feitas doações de livros, revistas, de discos, etc., com que possam ser melhoradas as nossas Bibliotecas e Discotecas, para que os internados no Sanatório possam gozar de distrações, tão necessárias à melhoria do estado psicológico dos que estão atacados de tão insidioso mal.

Na certeza de que os colegas compreenderão o significado dêste apêlo, agradece a Presidência do Centro, em nome de todos os internados".

# QUATRO MESES DE TRABALHO ININTERRUPTO ANUNCIAM QUATRO ANOS DE REALIZAÇÕES EFETIVAS PARA O BEM DO POVO MINEIRO

**Principais tópicos da mensagem apresentada à Assembléia Legislativa pelo governador Milton Campos — Dados concretos que denotam o esfôrço de recuperação em que se empenha a administração — Relações com os governos da União, dos Estados e dos Municípios — Planos de assistência a menores - Polícia de carreira e nova orientação geral dos serviços da Polícia, inclusive da Polícia Militar — Pormenorizado estudo da situação financeira e das medidas que estão sendo postas em prática para equilibrar o orçamento e satisfazer os compromissos do Estado — Revelam-se as linhas gerais do Plano de Fomento da Produção — O sistema educacional e o de saude pública — Obras públicas — A situação da Rêde Mineira de Viação — Prefeitura de Belo Horizonte — Apelo às virtudes tradicionais de devotamento, desinterêsse e honradez dos homens públicos de Minas**

Senhores membros da Assembléia Legislativa:

No cumprimento do nosso dever constitucional, vimos apresentar à Ilustre Assembléia Legislativa a mensagem na qual daremos conta da situação do Estado e sugeriremos as providências de ordem administrativa que nos parecem oportunas.

Ao fazê-lo, congratulamo-nos convosco pela reinstalação em Minas do Poder Legislativo, que há dez anos sofreu a interrupção do seu funcionamento. Acabais de elaborar a Constituição Mineira, encerrando uma fase da vida republicana em nosso Estado e iniciando fase nova e auspiciosa, em que o regime democrático encontra as condições fundamentais para a plenitude de suas atividades benfazejas. Ninguem se ilude sobre as dificuldades da aplicação desse regime, cuja sobrevivência não depende apenas da perfeição dos textos, mas tambem da sinceridade e da educação politica dos responsaveis pela sua execução. As normas aí estão. Aguardemos a ação dos homens.

Os limites da competência legislativa estadual estão bastante reduzidos, relativamente ao campo de ação reservado aos Estados pelo sistema constitucional de 1891. Mas nem por isso é menos relevante a missão atribuida ao legislador estadual, ao qual compete a expedição das normas e determinações de ordem geral destinadas a possibilitar a administração eficiente dos negócios públicos.

Vossa colaboração, portanto, é de capital importância para a obra de govêrno de que Minas necessita; e o povo precisa ter em vós os legítimos representantes, não somente de suas preferências politicas, manifestadas em um momento nas urnas, mas sobretudo de seus altos interesses que agora se acentuam mais vigorosamente, porque se misturam dos sofrimentos e apreensões que marcam o tempo presente.

Cumpre-nos estar cada vez mais próximos das fontes do nosso mandato, num compromisso de fidelidade quotidiana à origem das funções que, em nome do povo e para bem do povo, estamos exercendo. Esse supremo compromisso transcende os movimentos da emoção ou do interesse e não deve ser mais vivo no momento da investidura dos que em todos os instantes do exercício da função.

De nossa parte, temos feito tudo quanto permitem nossas forças para que não desfaleçam no governo o zelo e a vigilância pelos interesses do povo mineiro. Assumindo a administração numa quadra em que o Estado se encontra a braços com as maiores dificuldades, nunca tivemos ilusões sobre os embaraços que nos esperavam; e por isso mesmo deles fazemos estimulos para nos encorajar na linha do dever, que nos é traçada pela consciência das nossas responsabilidades e pela certeza de que outro não é o rumo reclamado pelas necessidades e pelos direitos do nosso povo.

De nossos esforços durante os quatro primeiros meses de exercício no governo darão idéia às notícias e sugestões que passamos a transmitir-vos.

1 — RELAÇÕES COM O GOVERNO DA REPÚBLICA E COM OS DOS ESTADOS

Com o governo Federal, e diretamente com o Sr. Presidente da República, a quem visitamos em dias de maio próximo passado, e bem assim com os governos estaduais e respectivos governadores, vimos mantendo sempre as relações mais correntes, como é da nossa tradição de indesviável fidelidade aos supremos interesses do nosso país.

Tivemos a honra de receber, embora em caráter particular, a visita do governador de Goiás, Sr. Jerônimo Coimbra Bueno, com o qual foram examinados assuntos econômicos e administrativos de interesse comum para os dois Estados.

Também grato nos foi aceder ao convite do Sr. governador do Espírito Santo, Sr. Carlos Lindenberg, para assistir à inauguração da ponte "Jones dos Santos Neves", ligando, sobre o Rio Doce, os municípios de Baixo Guandu e Aimorés.

Presente às solenidades, tivemos ensejo de verificar a intensidade dos sentimentos fraternos que inspiram as relações entre o povo espirito-santense e o povo mineiro; e foi diante das expansões de cordialidade a que estão assistimos que mais se fortaleceu em nosso espírito a idéia de que precisa encerrar-se a pendência sobre limites que há tanto tempo se trava entre os dois Estados.

Entende o Estado de Minas que a questão foi resolvida pela sentença arbitral de 1914, que determinou corressem as divisas, ao norte do Rio Doce, pela Serra dos Aimorés, preenchidas as soluções de continuidade por linhas retas. O Estado do Espírito Santo, porém, reclama as divisas por linhas de vertentes, e já agora pretende estar o seu ponto de vista assegurado pelo laudo da honrada Comissão do Serviço Geográfico do Exército, nomeada de acordo com dispositivos já caducos da Carta de 1937, laudo esse que, por vários defeitos intrínsecos e que por falta de formalidades, essenciais não chegou a operar como ato administrativo eficaz e cuja execução por isso mesmo, foi há pouco recusada pelo governo Federal.

Cabe aos dois Estados, hoje constitucionalmente organizados, afrontar o problema com o ânimo de resolve-lo, ajudados pela compreensão e serenidade da opinião pública interessada. Sem renunciar aos seus pontos de vista de ordem jurídica, cumpre-lhe examinar a questão com espírito de harmonia, sob as inspirações da unidade nacional e tendo em vista os superiores interesses das populações.

Ainda na Assembléia Nacional Constituinte, tivemos a honra de propor e ver aprovado o artigo 6.º do Ato das Disposições Transitórias, que constitui mais um acêno e uma recomendação aos Estados, ainda sujeitos a duvidas de limites, para promoverem, por acordo, a demarcação de suas linhas de fronteira, com o valioso auxilio, que poderá ser solicitado, dos serviços próprios do Exército Nacional. Resguardada a situação jurídica de cada um, pela ressalva da competência especifica do Supremo Tribunal Federal relativamente a litígios de tal natureza, foram sugeridos critérios práticos para o entendimento direto, tais como os acidentes naturais de terreno, as conveniências administrativas e a comodidade das populações fronteiriças.

Agora, com govêrnos de autêntica origem popular e Assembléias legitimamente representativas, Minas e Espirito Santo hão de encontrar a solução harmônica de suas dúvidas de fronteira, compreendendo que os imperativos da unidade nacional e a identidade de interesses em face de vários problemas comuns os irmanam e os induzem à mais ampla conciliação em benefício de seu progresso econômico. Essa espectativa é tanto mais segura quando é certo que os dois Estados, nesse episódio, não são movidos por sentimentos egoisticos de posse ou dominio, mas por inspirações generosas do serviço da Pátria; em última análise, o que eles disputam não é a jurisdição particularista sobre uma área territorial, e sim o privilégio de administrar e fazer prosperar, para o Brasil, determinado trecho do território nacional.

E com esse pensamento que o govêrno pretende encaminhar a solução do problema junto do Estado vizinho, cuja orientação não é menos elevada.

2 — REGULARIZAÇÃO DA VIDA MUNICIPAL

Uma das primeiras preocupações do govêrno foi a regularização da vida municipal, dentro dos princípios democráticos que inspiraram a campanha politica. Como ficou acentuado em discurso proferido em São João Del Rei, impunha-se a criação de um ambiente de confiança na autoridade pública, pelo desaparecimento dos vestígios de regime pessoal e instauração da ordem legal em sua plenitude.

O primeiro passo para atingir êsse resultado era exigir dos prefeitos o solene compromisso de absterem-se de atividades politico-partidárias. Pretendia-se evitar que os cargos municipais se transformassem em instrumento eleitoral a serviço de partidos.

Com essa indesviavel norma de conduta, foi possivel ao govêrno desligar a máquina administrativa dos interesses eleitorais em jogo propiciando a formação de ambiente adequado ao processo de reestruturação democrática.

3) — ASSISTENCIA TÉCNICA AS PREFEITURAS

Intensificou-se sobremaneira a assistência técnica local às Prefeituras.

Tal foi o interesse das Municipalidades, decorrentes da orientação dada aos serviços dessa natureza, que o quadro de técnicos do Departamento se tornou insuficente para atender a todos os pedidos.

A assistência local, anteriormente imposta, passou a ser, na maioria dos casos, solicitada insistentemente, compatibilizando-se assim com a autonomia das comunas e notando-se a preocupação dos administradores em equacionar os problemas do municipio, segundo a orientação técnica e legal das soluções.

4) REFORMA DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

Para execução de dispositivos da Constituição de 18 de setembro de 1946, impunha-se a reforma da lei de organização judiciária do Estado. Empreendeu-a o governo, após representação do Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça, e tendo em vista aperfeiçoar o funcionamento dos serviços judiciários, tanto em sua estrutura como no processo de escolha de funcionários.

Três principios nortearam a elaboração do Decreto-lei 2.146, de 10 de julho do corrente: a organização da carreira para o Ministério Público, a exigência de concurso para provimento dos cargos iniciais e a proibição do exercicio de atividades politico-partidárias aos servidores da justiça.

Ao lado dessas salutares inovações, outras modificações necessárias foram introduzidas, tais como a fixação em termos mais razoaveis dos proventos que a lei antiga propiciava aos titulares de cartório, respeitados os direitos dos atuais serventuários; a adaptação dos textos relativos à aposentadoria e afastamento dos funcionários da Justiça aos princípios do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

5) ATOS FUNDADOS NO ART. 177 DA CONSTITUIÇÃO DE 1937

Sob a presidência do Advogado Geral do Estado, foi instituida uma Comissão para estudar os casos de aposentadorias e reformas fundadas no artigo 177 da Carta outorgada em 10 de novembro de 1937, a fim de se separarem as injustiças que houvessem sofrido os servidores atingidos por aquelas medidas.

Governador Milton Campos

Mais tarde, promulgou-se o Decreto-lei n. 2.143, de 8 do corrente, que estabeleceu as normas orientadoras dessa revisão, a qual deverá ser feita no prazo de noventa dias pela mesma Comissão anteriormente designada.

6) ASSISTENCIA A MENORES

O problema dos menores abandonados em Minas é dos que reclamam urgente solução.

Com esse propósito, o governo organizou uma comissão de técnicos e especialistas no assunto para sugerir medidas tendentes à solução do problema.

Depois dos estudos convenientes, elaborou-se um plano de ação que já está sendo cuidadosamente executado.

A primeira etapa do plano consistia na reabertura imediata do Abrigo de Menores "Afonso de Morais", o que se conseguiu em tempo relativamente curto, mediante adaptação da Fazenda Velha e do Palácio dos Governadores, no Barreiro.

E' pensamento do govêrno auxiliar a instalação dessas casas de assistência, em todas as comunas mineiras, para evitar o acúmulo de necessitados nos grandes centros urbanos.

7) Policia Civil.

Regulando o provimento das delegacias municipais e sub-delegacias distritais, foi baixado o Decreto-lei n. 2.105, de 25 de abriu do corrente ano. Aí se estabeleceram requisitos para a investidura nas funções policiais, de forma a permitir ao govêrno recrutar para o quadro da policia leiga pessoas de comprovada idoneidade.

Facultou-se, ainda, aos interessados o direito de impugnar, no prazo de 15 dias, qualquer nomeação, mediante prova de não satisfazer a mesma os requisitos legais. Para apreciar e julgar as impugnações foi constituida uma Comissão de Juristas, de notório e ilibado conceito público, presidida pelo chefe de Policia.

Pelo decreto n. 2.120, de 16 de junho de 1947, foi criada e já se encontra provida a Corregedoria Geral da Policia Civil.

Sua instituição representa mais um esforço a fim de bem aparelhar a Policia Civil para o completo desempenho de sua relevante missão.

Para completo êxito das funções da Corregedoria, foram criadas as Delegacias Adjuntas, que tem, igualmente, competência Corregedora no âmbito de sua jurisdição. Seu provimento, consoante determinação do decreto-lei n. 2.120, far-se-á por meio de concurso de provas e títulos, perante comissão presidida pelo corregedor geral, e já constituida de 1 desembargador do Tribunal de Justiça, de 1 membro do Ministério Público, de 1 representante da Ordem dos Advogados — seção de Minas Gerais — e de 1 delegado especializado.

O decreto-lei n. 2.120 de 16 de de junho do corrente ano, previu a instituição da Policia de Carreira; a fim de organizá-la, procedendo-se a reestruturação da Policia Civil, foi baixado o decreto-lei n. 2.147, de 11 de julho deste ano.

Sem aumento de encargos para o tesouro do Estado e com o objetivo de realizar a articulação do sistema policial, o decreto-lei acima citado reajustou os diferentes órgãos policiais e previu a criação daqueles que ainda são reclamados pelo interesse público. Estabelecendo normas para implantação da Policia de Carreira, regulou o ingresso dos delegados já em exercicio e dos que venham a ser nomeados por concurso.

Instituiu, igualmente, a carreira para os elementos pertencentes ao Corpo de Segurança, isto é, para os investigadores, bem como para os escrivães de policia. Estes que, no interior do Estado, não pertenciam ao quadro policial e eram nomeados pelos próprios delegados, agora passarão a ser recrutados mediante concurso e a realizar a carreira respectiva, que abrange também os escrivães já existentes na capital.

8) POLICIA MILITAR

Em sua triplice atividade — policial, militar e educativa — a Policia Militar vem prestando os mais assinalados serviços ao Estado.

E' justo destacar-se a atuação de seus componentes, no decorrer das eleições de 19 de janeiro quando colaboraram, eficientemente, para a criação de um clima de segurança e de liberdade, propicio à manifestação nítida da vontade do povo, sem embargo da persistência de situações profundamente arraigadas aos vícios do mandonismo municipal.

Com o fim de dar à Fôrça Policial organização que melhor atenda a suas necessidades, estão sendo consideradas algumas modificações para o exercicio de 1948, assim consubstanciadas:

1) Extinção do 10º B. C. M.;
2) Criação do Corpo de Serviço Auxiliar;
3) Remodelação do Quadro de Serviço de Estado Maior;
4) Aumento do Quadro de Instrutores do Departamento de Instrução;
5) Reajustamento do efetivo do Esquadrão de Cavalaria.

A nova organização proposta, elevaria o efetivo da Fôrça Policial a 8.000 homens, o que importa num acréscimo apenas de 82 sobre a fixação do atual exercicio, com a vantagem de ajustar os quadros da Corporação às suas necessidades reais, ditadas pela experiência e pelo interesse público.

Em estreita colaboração, vêm a Policia Civil e a Policia Militar prestando relevantes serviços na manutenção da ordem pública em todo o Estado.

Se um ou outro episódio interrompeu, momentaneamente, em algum ponto do Estado, a tranquilidade reinante, facil foi restabelecê-la, graças à compreensão com que o nosso povo procura acatar e prestigiar a autoridade constituida.

Retornando ao regime democrático e experimentando as naturais mutações daí decorrentes, na capital e no interior, o povo vem encontrando na ação da Policia Civil, garantia para exercer seus direitos, trabalhar e produzir num ambiente de paz e de ordem.

Os serviços da policia têm contado com a eficiente cooperação da Policia Militar e de todos os cidadãos animados no propósito de bem servir a obra de restauração democrática em Minas Gerais.

9) SITUAÇÃO FINANCEIRA

O orçamento decretado para o exercicio de 1946 consignara as seguintes cifras:

| | | |
|---|---|---|
| Receita ...... | Cr$ | 619.360.000,00 |
| Despesa ..... | Cr$ | 619.254.632,00 |
| | Cr$ | 105.378,00 |

De acordo com o balanço já levantado, o resultado orçamentário, naquele exercicio, acusou um "deficit" de Cr$ 83.108.771,00, assim demonstrado:

| | Cr$ |
|---|---|
| Receita arrecadada | 829.950.721,70 |
| Despesa realizada | 913.059.492,70 |
| Cr$ | 83.108.771,00 |

A despesa, como se vê, excedeu à fixada para 1946 em cerca de Cr$ 294.000.000,00 (duzentos e noventa e quatro milhões de cruzeiros), o que determinou a abertura de créditos especiais e suplementares, incorporados ao orçamento para efeito de apuração do resultado do exercício.

Quanto à receita, nota-se que a arrecadação ultrapassou a estimativa orçamentária em mais de Cr$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros).

Ainda em relação ao resultado do orçamento de 1946 convém acentuar que os aumentos de despesa, em virtude de diversas reformas administrativas, realizadas a partir de dezembro de 1945, constituem a causa fundamental do desequilibrio orçamentário.

Aos Estados cabe, por seus govêrnos, modificar a organização dos serviços públicos, criando novos órgãos, ampliando outros ou alterando-lhes o funcionamento, mediante os processos de técnica administrativa que lhes parecem mais convenientes, nos limites prescritos pela Constituição e dentro das possibilidades financeiras.

A necessidade de modificação resulta do dever que incumbe aos agentes da administração de fazer funcionar do melhor modo possível, os serviços públicos, tendo-se em vista as transformações econômicas, sociais e politicas, às quais o organismo administrativo terá, necessariamente, de se adaptar.

E' o que, neste ensejo, convém seja salientado, no intuito de tornar claro que, se somos de opinião que as modificações ou reformas são fatos normais da vida de um Estado, por outro lado cumpre-nos assinalar que deve a Administração cercar as providências e medidas adotadas das formalidades e precauções aconselhadas pela prudência, como a própria legislação vigente prescreve. Isto se torna indispensavel para a perfeita exequibilidade das medidas e eficiente execução dos diversos serviços público pondo os administradores a coberto das surpresas e imprevistos que podem afetar aqueles serviços, comprometendo-lhes a finalidade, quando não ocorrem dificuldades insuperaveis à boa marcha e desenvolvimento deles, em prejuizo do interesse público.

Tais considerações surgem a propósito dos encargos atribuidos ao Tesouro do Estado pelas várias reformas realizadas a partir, notadamente, de novembro de 1945, quando, iniciando-se nova fase pela queda do regime ditatorial, começaram a ser consideradas com mais interesse as necessidades reais da administração e com mais justiça a situação dos servidores do Estado, embora com os inconvenientes resultantes da precariedade dos govêrnos que se sucediam.

Com as reformas introduzidas e aumentos concedidos foram acrescidos de Cr$ 226.040.561,50 os compromissos permanentes do Tesouro, conforme discriminação abaixo, a começar da primeira interventoria que teve a seu cargo os primeiros e mais onerosos reajustamentos, reclamados pela mudança da situação:

| | Cr$ |
|---|---|
| a) de 4 de novembro de 1945 a 31 de janeiro de 1946 ........ | 123.905.647,00 |
| b) de 1.º de fevereiro a 13 de agosto de 1946 | 60.222.346,20 |
| c) de 14 de agosto de 1946 a 12 de novembro do mesmo ano ........ | 41.912.568,00 |
| Total ........ | 226.040.561,20 |

Na administração seguinte, que durou apenas um mês não houve reformas administrativas. Já nos primeiros meses dêste ano, diversas alterações nos serviços públicos trouxeram um aumento de cêrca de ........ Cr$ 40.000.000,00 na despesa pública do atual exercício.

Feitas essas rápidas observações sôbre o Balanço orçamentário de 1946, bem como acerca das causas que motivaram o desequilibrio financeiro, passamos a examinar a situação dos compromissos do Tesouro na data do início do atual govêrno assim como o orçamento decretado para o corrente exercicio.

10) BALANÇO PATRIMONIAL EM 18-3-1947

O Balanço patrimonial do Estado levantado em 18 de março findo demonstra um ativo de Cr$ 1.742.982.140,40 contra um passivo de Cr$ 1.700.568.856,80. Naquela data, o patrimônio liquido era expresso pela quantia de Cr$ 42.413.384,60 — diferença entre os totais do ATIVO e PASSIVO:

O total do ativo real está desdobrado nos seguintes grupos de contas:

| | Cr$ |
|---|---|
| ATIVO PERMANENTE — Constituido dos bens imóveis, bens de natureza industrial e terras devolutas sujeitas à taxa de ocupação | 1.179.072.972,00 |
| ATIVO REALIZÁVEL — que corresponde aos valores mobiliários (ações de bancos, e outros titulos creditórios do Estado). Divida Ativa, Empréstimo às municipalidades etc. | 340.581.289,90 |
| ATIVO DISPONIVEL — constituido pelo numerário em Caixa, Bancos e outros agentes responsáveis ........ | 42.441.906,50 |
| DIVERSOS — correspondente a depósitos bancários, em c/ vinculadas para construção da Cidade Universitária, Serviço da Divida Externa e créditos provisórios em C.C. ... | 100.922.716,30 |
| CONTAS TRANSITÓRIAS — contas de regularização que se encerram no fim do exercicio | 79.963.255,10 |
| | 1.742.982.140,40 |

Dos valores acima enumerados, somente poderemos considerar como recursos efetivos suscetiveis de serem aplicados, imediatamente, na liquidação de compromissos, os integrantes do grupo ATIVO DISPONIVEL, que assim se discrimina:

| | Cr$ |
|---|---|
| Dinheiro em Caixa ........ | 240.311,50 |
| Dinheiro na Pagadoria ........ | 1.982.667,30 |
| Dinheiro em Bancos c/ Movimento........ | 1.878.776,30 |
| Dinheiro em Poder de Exatores........ | 9.330.376,50 |
| Dinheiro em Poder de Agentes Arrecadadores. | 3.092.875,40 |
| Dinheiro em Poder de Pagadores........ | 16.917.032,50 |
| Dinheiro em Poder de Agentes da Caixa Econômica ........ | 42.386,60 |
| Adiantamentos ........ | 8.957.400,40 |
| | 42.441.906,50 |

Esses valores, como se sabe, estão em continua rotação e seus respectivos saldos permanecem, durante o ano, sensivelmente estáveis, só descendo a niveis minimos por ocasião da prestação geral das contas, no fim do exercicio.

Feitas essas considerações sôbre o ativo, passemos ao estudo dos compromissos do Estado, apurados em 18 de março findo, o que constitui, aliás, matéria da maior relevância para os administradores, no exame do balanço patrimonial.

A divida total do Estado, no inicio do atual Govêrno, se elevava a Cr$ 1.700.568.855,60, a saber:

| | Cr$ |
|---|---|
| Divida Fundada Externa ........ | 44.627.944,40 |
| Divida Funda Interna ........ | 1.035.808.800,00 |
| Divida a longo prazo junto a estabelecimentos de crédito ........ | 227.932.796,40 |
| Divida Flutuante ........ | 358.532.975,60 |
| Contas Transitórias ........ | 33.666.339,20 |
| | 1.700.568.855,60 |

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

Os saldos em circulação dos empréstimos externos do Estado de Minas Gerais são os seguintes:

| | |
|---|---|
| Empréstimo inglês de 1913........ | £ 36.610-0-0 |
| Empréstimo inglês de 1928........ | £ 953.200-0-0 |
| Empréstimo americano de 1928........ | $ 3.490.500,00 |
| Empréstimo americano de 1929........ | $ 3.544.000,00 |
| Empréstimos franceses ........ | Fr 31.391.500 |

De acôrdo com o Decreto-lei Federal n.º 6.019, que estabeleceu normas para liquidação dos empréstimos externos da União, Estados e Municipios, o Estado de Minas consigna em seu orçamento a dotação de ........ Cr$ 10.954.343,00, sendo que, desta importância, a de ...... Cr$ 8.724.072,00 se destina ao serviço de juros e amortização dessa divida. O restante, de Cr$ 2.230.072,00, deve ser aplicado na amortização anual do débito do Estado junto ao Govêrno da União, em virtude de haver êste assumido o compromisso de resgatar parte da nossa divida externa classificada, plano B, previsto pelo aludido Decreto-lei Federal.

No ano próximo findo, não foi possivel ao Govêrno de Minas providenciar o recolhimento total, no Banco do Brasil, da importância devida, havendo sido depositada apenas a quantia de Cr$ 4.261.467,10.

O contrôle desses empréstimos vinha sendo feito até 1946 pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

No próximo mês de setembro, deverá realizar-se, na Capital Federal, uma Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados, que tratará, além de outros problemas financeiros, dos assuntos relacionados com a Divida Externa, na parte que diz respeito à execução das normas estabelecidas pelo Decreto-lei Federal n.º 6.019.

Divida Fundada Interna — O montante das apólices em circulação em 18-3-947 era de.... Cr$ 1.035.808.800,00.

Dos empréstimos referidos, o único que vinha sendo regularmente amortizado era o Empréstimo Mineiro de Consolidação, de Cr$ 600.000.000,00, já havendo sido sorteadas 164.370 apólices, no valor de Cr$ 32.874.000,00, de acôrdo com as respectivas tabelas de anuidades.

Relativamente à emissão de Cr$ 300.000.000,00, já se encontram efetivamente em circulação Cr$ 118.673.000,00. Do restante de Cr$ 181.327.000,00 estão caucionadas ou depositadas em Bancos apólices no valor de ...... Cr$ 130.830.000,00. A disponibilidade do empréstimo era de.... Cr$ 50.497.000,00, em 20-3-947.

De acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.177, de 26 de setembro de 1944, e o de n.º 1.633, de 18 de janeiro de 1946, essas apólices devem ser aplicadas na construção de estradas de rodagem, de prédios escolares, e de saúde pública e em seu aparelhamento, bem como no custeio de obras da Cidade Industrial de Belo Horizonte, aquisição de bens de natureza patrimonial e cumprimento dos requisitórios expedidos pelo Poder Judiciário, em execução de sentença.

Até 18 de março findo, o govêrno já havia liquidado compromissos dessa natureza, no montante de Cr$ 227.743.482,90, de acôrdo com o seguinte desdobramento:

| | Cr$ |
|---|---|
| Pagamento de requisitórios judiciais........ | 26.644.350,00 |
| Construção de Estradas e Pontes........ | 29.087.051,80 |
| Construção de Grupos Escolares e aquisição de imóveis ........ | 16.920.568,10 |
| Aquisição de Bens Patrimoniais........ | 84.766.595,30 |
| Desapropriação do Banco Hipotecário ........ | 54.687.580,90 |
| Obras da Cidade Industrial ........ | 19.637.336,80 |
| Amortização de contas garantidas ........ | 16.000.000,00 |
| | 227.743.482,90 |

Para pagamento dessas despesas o Estado realizou as seguintes alterações:

| | Cr$ |
|---|---|
| Apólices já colocadas em circulação........ | 118.673.000,00 |
| Adiantamentos bancários concedidos mediante caução de apólices da emissão do Dec.-Lei n.º 1.177 ........ | 103.000.000,00 |
| | 221.673.000,00 |
| A deduzir: | |
| Prêmios de reembolso das apólices colocadas... | 5.156.040,00 |
| Total dos recursos ........ | 216.516.960,00 |

Vê-se que os recursos obtidos foram insuficientes para atender à totalidade das despesas processadas — o que determinou a aplicação da receita orçamentária no pagamento do excesso de gastos, no valor de ........ Cr$ 11.226.522,90. A administração poderá, portanto, utilizar parte das apólices ainda disponiveis dessa emissão em liquidação de quaisquer compromissos até o limite de ........ Cr$ 11.200.000,00.

DIVIDA A LONGO PRAZO JUNTO A BANCOS

Os compromissos a longo prazo junto a estabelecimentos de crédito, registrados no Passivo sob a denominação de DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA, atingiam, em 18-3-947, a ........ Cr$ 227.932.770,40 e assim se desdobravam:

EM CONTAS CORRENTES

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Banco do Brasil — Conta A..... | 42.893.678,30 | |
| Banco do Brasil — Conta C..... | 23.333.333,00 | |
| Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais ........ | 29.429.057,70 | |
| Banco de Crédito Real de Minas Gerais ........ | 20.000.000,00 | |
| Banco da Lavoura de Minas Gerais ........ | 11.612.121,80 | |
| Banco Mineiro da Produção..... | 9.000.000,00 | |
| Govêrno da União (decreto número 6.019) ........ | 36.799.472,20 | 173.067.673,00 |
| EM PROMISSÓRIAS | | |
| Banco de Crédito Real de Minas Gerais ........ | 19.589.000,00 | |
| Emprêsa Nacional de Melhoramentos ........ | 2.616.133,50 | |
| Cooperativa Mista da R.M.V. .... | 2.000.000,00 | |
| Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais...... | 11.000.000,00 | |
| Banco Itajubá S. A. ........ | 2.000.000,00 | |
| Banco Mineiro da Produção.... | 10.000.000,00 | |
| Banco Nacional do Comércio e Produção — Rio........ | 500.000,00 | |
| Banco Ribeiro Junqueira S. A. — Rio ........ | 2.000.000,00 | |
| Bank of London and South America Ltda. ........ | 5.199.999,90 | 54.865.133,40 |
| | | 227.932.796,40 |

Nos termos dos ajustes celebrados com os respectivos credores, os pagamentos serão realizados em prestações mensais, semestrais e anuais, e se distribuem, por exercício, da seguinte forma:

| | Cr$ |
|---|---|
| Em 1946 ....... | 3.102.315,50 |
| Em 1947 ....... | 55.249.953,40 |
| Em 1948 ....... | 32.592.844,30 |
| Em 1949 ....... | 30.336.604,40 |
| Em 1950 ....... | 30.120.604,40 |
| Em 1951 ....... | 26.333.662,10 |
| Em 1952 ....... | 15.444.404,50 |
| Em 1953 ....... | 5.795.104,40 |
| Em 1954 ....... | 4.563.604,40 |
| Em 1955 ....... | 4.563.603,40 |
| Em 1956 ....... | 4.563.603,40 |
| Em 1957 ....... | 2.230.271,00 |
| Em 1958 ....... | 2.230.271,00 |
| Em 1959 ....... | 2.230.271,00 |
| Em 1960 ....... | 2.230.271,00 |
| Em 1961 ....... | 2.230.271,00 |
| Em 1962 ....... | 1.115.136,20 |
| | 227.932.796,40 |

Os compromissos enumerados, ainda decorrem, em pequena parcela, de despesas registradas nos orçamentos de exercícios anteriores, no periodo deficitário de 1934 a 1941.

Seu pagamento deve-se processar, normalmente, nas épocas fixadas, nos contratos, mesmo com preferência sôbre a liquidação de outros compromissos, a fim de preservar o crédito do Estado junto aos estabelecimentos bancários. A liquidação definitiva de tais débitos, no entanto, não será possivel, enquanto perdurar o desequilibrio orçamentário. Durante êsse periodo, paralelamente às medidas que devem ser adotadas para debelar o "deficit" terá o govêrno de realizar operações de "Suprimentos à Tesouraria", com o objetivo de obter recursos indispensáveis para fazer face aos seus compromissos.

Tais operações serão pleiteadas, junto aos bancos com que o Estado mantém transações, ou em outros institutos de crédito do país.

DIVIDA FLUTUANTE

Em 18 de março findo os débitos desta natureza se elevavam a Cr$ 358.532.975,60, assim discriminados:

DEPÓSITO ESPECIALIZADO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Bens de ausentes e Defuntos.... | 733.690,30 | |
| Caixa Econômica ........ | 111.941.869,30 | |
| Cauções ao Estado em dinheiro | 4.416.815,10 | |
| Consignações a favor de Terceiros | 8.891,40 | |
| Cofre de órfãos ........ | 463.620,90 | |
| Fianças Crime em dinheiro...... | 317.765,10 | |
| Fianças de Mandatários em dinheiro ........ | 82.961,80 | |
| Bonus de Guerra........ | 865.213,20 | |
| Institutos de Assistência Social | 2.819.271,10 | 121.650.038,20 |
| RESTOS A PAGAR | | |
| Efeitos a pagar de exercicios anteriores ........ | 8.516.600,00 | |
| Efeitos a pagar de 1946........ | 47.783.413,50 | |
| Efeitos a pagar de 1947........ | 12.513.580,70 | |
| Efeitos a pagar Extra-Orçamento | 11.862.937,70 | |
| Vencimentos a pagar (não reclamados) ........ | 7.733.755,80 | |
| Vencimentos a pagar de 1947.... | 2.585.890,10 | |
| Cheques emitidos de 1947..... | 2.184.232,00 | 93.180.399,80 |
| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | | |
| Juros de Apólices a pagar.... | 14.801.510,40 | |
| Apólices a Resgatar........ | 5.031.400,00 | |
| Depósitos Diversos ........ | 435.248,70 | 20.268.159,10 |
| ADIANTAMENTOS BANCÁRIOS | | |
| Bancos c/Movimento ........ | 123.434.378,50 | |
| | 358.532.975,60 | |

Teoricamente, a divida flutuante é constituida, somo se sabe, de compromissos cujo pagamento é exigivel no próprio exercício em que são contraidos. Essa exigibilidade, porém, nunca se efetiva

# Quatro meses de trabalho ininterrupto anunciam quatro anos de realizações efetivas para o bem do povo mineiro

para o total dêsses encargos, mesmo nas épocas em que o Tesouro está aparelhado para solver todos os seus débitos.

O que se observa na prática é o seguinte:

a) — quanto aos depósitos especializados, embora representem responsabilidades efetivas do Estado para com terceiros, constituem verdadeiras fontes de recursos para o Tesouro.

b) — além dos depósitos especializados, temos ainda a considerar os seguintes grupos de contas que integram a dívida flutuante:

| | Cr$ |
|---|---|
| 1 — Contas a pagar, de exercícios anteriores e dêste exercício, relativas a pessoal, material, construções diversas, etc. | 93.180.399,80 |
| 2 — Juros e apólices a resgatar de exercícios anteriores e depósitos diversos | 20.268.159,10 |
| 3 — Adiantamentos em c/c bancárias | 123.434.378,50 |
| | 236.882.937,40 |

Da parcela de Cr$ 93.180.399,80 devemos deduzir a de Cr$...... 16.917.032,50, correspondente ao numerário já em poder de pagadores para liquidação daquelas contas, reduzindo-se, portanto, a Cr$ 76.263.367,30 o total a pagar aos credores do Estado.

Quanto aos juros e apólices a resgatar de exercícios anteriores e depósitos diversos, que figuram no passivo pela quantia de Cr$ 20.268.159,10, apenas cerca de 50% serão reclamados durante o ano.

Finalmente, da última parcela de Cr$ 123.434.378,50, relativa a descobertos em contas correntes bancárias, devendo esclarecer que uma parte, no valor de Cr$ ..... 46.325.293,20, está garantida com caução de apólices e de outros valores. A rigor, pois, os descobertos que devem ser regularizados neste exercício somavam Cr$.... 77.109.085,30 em 18-3-1947.

Feitas as deduções enumeradas, chegamos à conclusão de que os compromissos de maior urgência, que devem ser normalizados neste exercício, referentes à Dívida Flutuante, são os seguintes:

| | Cr$ |
|---|---|
| Contas a pagar | 76.263.367,30 |
| Juros e apólices a resgatar de exercícios anteriores e depósitos diversos | 10.000.000,00 |
| Descobertos bancários | 77.109.085,30 |
| | 163.372.452,60 |

Evidentemente não será possível realizar-se a liquidação total de tais débitos, de modo a reduzir a dívida do Estado da importância de cento e sessenta milhões de cruzeiros.

Entretanto, na grande rotação financeira dos negócios públicos, que neste exercício deve ultrapassar, em muito, a um bilhão de cruzeiros, tais compromissos são automaticamente liquidados, mas outros serão contraídos no decorrer do ano, fato este inevitável, em virtude da contingência em que se encontra o Estado, de desequilíbrio orçamentário.

11) ORÇAMENTO PARA O CORRENTE EXERCÍCIO (1947)

No orçamento para o exercício em curso, a receita foi prevista em Cr$ 998.570.500,00, havendo sido a despesa fixada em Cr$.... 998.602.718,90.

Devemos esclarecer que dificilmente a arrecadação atingirá a receita prevista, pois não foram tomadas, na ocasião oportuna, as providências necessárias ao seu incentivo.

Adiante sugeriremos medidas que, se entrarem em fase de execução no segundo semestre, possibilitarão uma receita, neste exercício, de Cr$ 900.000.000,00, aproximadamente.

Em relação à despesa, fixada em Cr$ 998.602.918,90, será preciso considerar: primeiro, os créditos revigorados para este exercício, no montante aproximado de 140 milhões de cruzeiros, dos quais pelo menos a metade terá de ser gasta; segundo, os créditos a serem abertos em virtude de despesas não computadas no orçamento em curso, calculadas em 55 milhões de cruzeiros; terceiro — créditos suplementares inevitáveis — tôdas essas parcelas incorporadas ao orçamento vigente, juntas ainda aos Cr$ 40.000.000,00 acrescidos pelo govêrno imediatamente anterior, indicam a necessidade de recursos permanentes destinados a enfrentar um desgaste que poderá ser aproximadamente de Cr$ 238.000.000,00.

12) — PROGRAMA DE AÇÃO

Diante das dificuldades que estavam assoberbando o Tesouro, julgamos indispensável a elaboração de um programa, cuja aplicação imediata deveria, pelo menos, aliviar-nos dos encargos mais prementes.

Para se atender aos compromissos do Estado, tornava-se indispensável a elaboração, como dissemos, de um plano administrativo tendente à aproximação do equilíbrio orçamentário.

A eliminação do "deficit" é problema que não poderá ser resolvido imediatamente, mas que será possível no período de dois a três anos mediante a adoção de medidas adequadas.

Tratando-se de despesas de caráter permanente, não restava a menor dúvida de que não podiam ser custeadas exclusivamente com o produto de operações de crédito.

Havia urgente necessidade, pois, de se tomarem imediatas providências que assegurassem a liquidação de tão vultosas responsabilidades, com os recursos normais da receita orçamentária.

As providências que nos pareceram mais acertadas podem dividir-se nas seguintes categorias:

a) Redução de despesas;
b) Aumento de arrecadação;
c) Plano de recuperação econômica.

13) REDUÇÃO DE DESPESAS

Havendo-os encargos do Tesouro aumentado de cerca de Cr$ .. 263.000.000,00, tornava-se necessário proceder à rigorosa análise da despesa orçamentária, a fim de verificar a possibilidade de economia no custeio dos serviços públicos, o que foi feito através de sua reestruturação e da seleção do pessoal; da exigência de concurso para provimento dos cargos, o que suprime o contrato de extranumerários; da suspensão ou redução dos serviços extraordinários, assim como da revisão do sistema de diárias, gratificações e percentagens; da redução ao mínimo indispensável da aquisição de materiais; da fiscalização dos gastos; do rigoroso controle sobre as verbas reservadas ao transporte usual de funcionários; assim como as que são consignadas a alguns serviços, entre os quais a Navegação do S. Francisco, a R.M.V., a Usina Central do Leite, o Hotel de Araxá e outros estabelecimentos industriais do Estado.

14) MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

O vulto dos compromissos orçamentários, a que nos referimos na parte própria, está a exigir medidas de emergência no sentido da compressão, tanto quanto possível, dos gastos do corrente exercício.

Com tal objetivo, o Govêrno não poderia deixar de tomar, como tomou, estas duas providências:

a) transferência para o exercício de 1948 dos créditos especiais, cuja aplicação possa ser adiada, e
b) "congelamento de verbas", sem prejuízo da marcha normal dos serviços.

Uma parte, pelo menos, dos créditos especiais, no valor de Cr$ 102.302.499,20, poderá sofrer redução de 60 %, isto é, cerca de Cr$ 60.000.000,00, dotação que seria transferida para o próximo exercício, a fim de atender ao prosseguimento das obras por eles custeadas.

Com essas medidas e atendendo a que o Govêrno terá de abrir créditos adicionais no montante, aproximadamente, de Cr$....... 55.000.000,00, o resultado provável da execução orçamentária de 1947 será a seguinte

DESPESA:

| | Cr$ |
|---|---|
| Total das autorizadas | 1.138.656.573,10 |
| Mais: | |
| Créditos especiais a serem abertos | 55.000.000,00 |
| | 1.193.656.573,10 |
| A deduzir: | |
| Créditos Dep. Estradas de Rodagem e 60 % de Créditos Especiais | 99.132.854,50 |
| | 1.094.523.718,60 |
| Receita provável do exercício | 900.000.000,00 |
| O "Deficit" se reduzirá a | 194.523.718,60 |

Se considerarmos que também outros gastos serão reduzidos — despesas do pessoal, gratificações, diárias, serviços extraordinários, percentagens, material, custeio de automóveis, etc. — a economia será considerável, mas não suficiente ainda para os diversos compromissos ou responsabilidades do Tesouro.

Examinemos, agora, a situação tributária do Estado.

15) Situação tributária.

A legislação tributária do Estado deverá sofrer, necessariamente, sensíveis alterações, no sentido de adaptá-la à nova discriminação de rendas decretada pela Constituição Federal e pela Estadual.

Verifica-se da leitura dos textos constitucionais que essa discriminação favoreceu, sobremaneira, os Municípios — o que é plenamente justificável, se considerarmos que a União e os Estados arrecadam 55% e 37%, respectivamente, da receita total do país, restando aos municípios apenas a percentagem mínima de 8%.

Embora justa a providência, não podemos deixar de acentuar que daí decorrerão para o Estado sérios desfalques de renda, responsável por inevitável desequilíbrio orçamentário, se não forem tomadas, desde já, medidas compensadoras.

Relativamente ao Estado de Minas, os reflexos dos dispositivos constitucionais sôbre sua receita se traduzem por uma redução de renda, calculada em oitenta e cinco (85) milhões de cruzeiros aproximadamente, a saber:

| | Cr$ |
|---|---|
| Imposto sôbre indústrias e profissões (Art. 23, n.º III) | 40.000.000,00 |
| Isenção de imposto territorial (§ 1.º, n.º VI, art. 19) | 5.000.000,00 |
| 30 % sôbre o excesso de arrecadação local (Artigo 20) | 26.000.000,00 |
| Imposto sôbre turismo e hospedagem (Art. 21) | 1.800.000,00 |
| Imposto sôbre jogos e diversões (Art. 21) | 1.000.000,00 |
| Imposto sôbre exploração agrícola e industrial (Art. 21) | 6.000.000,00 |
| Selos de conhecimento, arrecadação e de inscrição relativos ao imposto sôbre indústrias e profissões | 2.200.000,00 |
| TOTAL | 85.000.000,00 |

A partir do próximo exercício, o Estado deverá iniciar o cumprimento dos dispositivos constitucionais, operando-se então, as seguintes reduções em sua receita:

| | Cr$ | |
|---|---|---|
| Em 1948 | 53.600.000,00 | aprox. |
| Em 1949 | 5.000.000,00 | " |
| Em 1950 | 10.000.000,00 | " |
| Em 1951 | 15.000.000,00 | " |
| Em 1952 | 20.000.000,00 | " |
| Em 1953 | 25.000.000,00 | " |
| Em 1954 | 30.000.000,00 | " |

Os números acima, passíveis de retificação, não se distanciam entretanto da realidade.

Além disso, temos que registrar a perda de 16 milhões de cruzeiros, quota de rateio do D. N. C., cujo prazo contratual se extinguiu.

Acrescendo-se a êsse desfalque o aumento da despesa permanente, decorrente das reformas, criações de serviços novos, e outras medidas verificadas no período de novembro de 1945 a 18 de março de 1947, no montante de cerca de Cr$ 260.000.000,00, como ficou dito, chegamos à conclusão inelutável de que precisamos prevenir rendas equivalentes, para alcançar o desejado equilíbrio orçamentário.

Pelos dados do balanço de 1946, vimos que o excesso da receita sôbre a previsão cobriu boa parte da despesa acrescida. Entretanto não podemos contar com igual surto financeiro para 1947, porque neste exercício já começamos a sofrer os efeitos da nova situação do mercado monetário. Pelo simples fato de haver o Govêrno sustado as emissões, o volume dos negócios vem decrescendo, a retração de crédito se acentua, provocando, como é óbvio, sensível diminuição na receita do Tesouro.

E' de supor, entretanto, que a receita apurada em 1946, de cêrca de 829 milhões de cruzeiros, atinja, em 1947, a cifra de 900 milhões, desde que as medidas que vimos tomando em relação a mais eficiente fiscalização produzam os seus efeitos. Para êste ano, como ficou assinalado na parte relativa ao orçamento de 1947, a despesa, estipulada em 998 milhões de cruzeiros, sofrerá, pelos motivos já expostos, uma sobrecarga de cerca de 238 milhões, passível, entretanto, de redução mediante a aplicação das medidas urgentes a que vamos aludir.

Antes, porém, torna-se mister fazermos ligeira apreciação da situação econômica do Estado e, dentro dela, da capacidade dos contribuintes mineiros, como da resistência econômica dos produtos tributados.

Em estudo a que, há tempos, procedeu o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, ficou evidenciado que, considerada apenas a receita tributária, a tributação "per capita", no Estado de Minas, é de Cr$ 59,40, inferior à da maioria dos Estados da Federação inclusive à de São Paulo.

Mais convincente ainda é o estudo rápido que se poderá fazer, da tributação "per capita" em função da produção, também "per capita".

Tomando por base de cálculo os últimos dados estatísticos verificamos que, em 1943, a produção "per capita" foi de Cr$ 1.017,00 e a tributação "per capita" de Cr$ 64,80, levando-se em consideração a totalidade da receita orçamentária arrecadada.

Estabelecida a percentagem entre os valores acima encontrados teremos:

$$\frac{\text{Cr\$ } 64{,}88 \times 100}{\text{Cr\$ } 1.017{,}00} = \text{Cr\$ } 6{,}30, \text{ isto é}$$

no Estado de Minas, para quota de cem cruzeiros, de produção "per capita", exigem-se seis cruzeiros e trinta centavos de impostos.

É necessário esclarecer que tal percentagem não representa o onus real de tributação que recai "diretamente" sobre os contribuintes (produtores, intermediários de negócios, etc. etc.). O onus corresponde a 1/3 da percentagem encontrada, porque na realidade o valor tributável não é valor da "produção", mas o do movimento global das operações realizadas no Estado representando aproximadamente três vezes o valor da produção.

Examinemos, agora, a situação de um dos Estados acima referidos, comparativamente com a de Minas Gerais.

Nota-se que a região geo-econômica a que pertence Minas, representando apenas 11% da superfície do país, contém 45% de sua população; possui sozinha uma receita que se eleva a mais de 65% da receita nacional e arrecada impostos que representam 67% do total para todos os Estados (impostos estaduais e municipais). É a região geo-econômica integrada por Minas Gerais, S. Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Estabelecendo a comparação relativamente a S. Paulo, teremos: a produção "per capita" desse Estado, em 1943, foi de Cr$ .. 2.829,50 — e a tributação "per capita", de Cr$ 191,10.

Portanto

$$\frac{\text{Cr\$ } 191{,}10 \times 100}{\text{Cr\$ } 2.829{,}50} = \text{Cr\$ } 6{,}70 \text{ — isto é}$$

cada quota de cem cruzeiros, de produção "per capita", em São Paulo, é onerada com uma tributação de seis cruzeiros e setenta centavos.

Vê-se, assim, que, sob o ponto de vista econômico, a nossa tributação e a de São Paulo se equivalem, verificando-se mesmo pequena diferença de quarenta centavos favorável a Minas Gerais.

Essa diferença ainda mais se acentua em se tratando do Estado do Rio de Janeiro, e, principalmente, do Rio Grande do Sul, que integra uma região geo-econômica mais pobre.

Êste último Estado, com uma produção muito inferior à nossa, arrecada mais de 300 milhões de cruzeiros de Imposto de Vendas e Consignações, quando, em Minas Gerais, a arrecadação dêsse tributo não atingiu à cifra de 200 milhões.

Pelos motivos acima expostos, parece-nos improcedente a falsa presunção, segundo a qual os impostos de Minas Gerais são excessivos em relação aos dos outros Estados. O que se verifica é o desamparo em que tem vivido em Minas aqueles que produzem. Presente junto às fontes produtoras, para estimulá-las, ajudá-las e fortalecê-las, o govêrno pretende corrigir tal situação.

Não se pode deixar de levar em consideração que a resistência econômica dos produtos, dada sua procura generalizada está, presentemente, acima de qualquer argumento, relativo à influência dos impostos proporcionais na economia geral do Estado.

Isto pôsto, vejamos a situação particular de cada tributo, dentro das necessidades e possibilidades atuais:

IMPOSTO TERRITORIAL — Sua taxa é atualmente de 1,5 % "ad valorem". Não sugerimos aumentá-la. Embora se trate de tributo direto, de todos o mais aconselhável, encontra grande resistência por parte de seus contribuintes necessários — em sua maioria homens do campo — por gravar a terra.

É justo, entretanto, que o govêrno decrete sua revisão, nos termos da legislação anterior, para ajustar aos valores atuais aqueles que se acham inscritos no lançamento desde 1943. Dada a valorização conhecida dos imóveis, a arrecadação dêsse imposto está muito aquém daquilo que a lei faculta ao Estado perceber. A revisão, que poderá ser feita no último trimestre dêste ano para incluir na arrecadação de 1948, mesmo moderada, possibilitará à receita um refôrço de Cr$ ....... 25.000.000,00.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO — "causa-mortis" — Sua taxação, progressiva de 4 a 10 % na sucessão em linha reta; de 5 a 10 % quanto ao cônjuge herdeiro; e de 10 a 50 % quanto aos colaterais poderia ser mantida ou sofrer pequena alteração. Êsse imposto cuja renda não tem acompanhado a progressão dos demais está reclamando fiscalização atenta, precedida de providências relativas ao corpo de avaliadores judiciais do Estado.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO INTER-VIVOS — Sugerimos não seja aumentada a taxa de 9 % sôbre o valor real dos bens, objeto do contrato. Sendo possível, depois de terminados os estudos que vimos procedendo, pediremos a sua redução para facilitar as transações.

Atualmente, nas transmissões de imóveis urbanos 2,5 % dessa taxa pertencem ao Município de situação do prédio. Essa medida foi ato espontâneo do Estado, não lhe correndo a obrigação de mantê-la.

Dada a situação em que se vão encontrar as municipalidades, atendidas em várias providências constitucionais, e dada, ao reverso, a retração de rendas com que está lutando o Estado, admitamos que seja abolida essa liberalidade, passando o tributo a caber, por inteiro, ao Estado. Sugerimos, oportunamente, medidas que virão a facilitar as avaliações, evitando as frequentes dúvidas entre os contribuintes e o fisco.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — É êste o chamado imposto de exportação nos antigos orçamentos do Estado.

Mais de 1/3 de nossa renda tributária tem-se originado, ultimamente, dessa fonte. Consideremos, pois, tal tributo, com particular atenção.

Seu processo de distribuição dá-lhe um caráter de semi-indireto: o comerciante compra para revender mercadorias e selos adesivos. Atualmente está sendo cobrado a taxa de 1,4 %.

Já o estão cobrando a 1,80 % o Estado de São Paulo e o Distrito Federal; cobram-no à taxa de 4,3 e 2,5 %, respectivamente, os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão.

Nele deverá basear-se principalmente o remédio às dificuldades atuais.

Medidas complementares, que serão objeto de regulamento especial, disporão sôbre o processo da incidência, fiscalização e arrecadação dêsse imposto, convindo desde já ressaltar a necessidade de abolir, a seu respeito, o regime de lançamento, a não ser em regiões, expressamente determinadas, onde seja difícil a aquisição de selos.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO — Este imposto foi abolido por sucessivas providências administrativas, em face de sua arrecadação se dar, em parte, nas barreiras fronteiriças, ou no destino, antes da entrada do produto no mercado. Sua taxação, até o máximo de 10% ad valorem, abrangia uma série de produtos, alguns de expressão fiscal, outros de mera expressão estatística. A Constituição de 1946 manteve sua decretação na competência privativa dos Estados, à taxa máxima de 5 % ad valorem, podendo o Senado, em casos excepcionais, autorizar sua elevação ao máximo de 10 %.

O Estado de Minas precisa voltar a tributar a exportação, senão de tôdas, pelo menos de algumas de suas mercadorias. Impõe tal providência a necessidade de possibilitar ao Govêrno meios prontos e adequados ao soerguimento de nossa lavoura e pecuária, ainda que, para êste objetivo, se dê destinação especial ao tributo.

Se adotado o alvitre, a lei estabelecerá as taxas, segundo os produtos a tributar, dentro dos limites constitucionais; e no regulamento caberá dispor quanto ao processo de arrecadação, de modo a limitar a incidência às mercadorias destinadas ao estrangeiro.

Balanceando as medidas propostas em face das necessidades, temos:

| | Cr$ | | |
|---|---|---|---|
| Imposto territorial | 25.000.000,00 | aprox. | |
| Transmissão inter-vivos | 15.000.000,00 | " | |
| Vendas e Consignações (aumento da taxa) | 75.000.000,00 | " | |
| Vendas e Consignações (isenção abolida) | 50.000.000,00 | " | |
| Imposto de exportação | 25.000.000,00 | " | |
| Total | 190.000.000,00 | | |
| Necessidades | | | 293.000.000,00 |
| "Deficit" | 103.000.000,00 | | |
| Soma | 293.000.000,00 | | 293.000.000,00 |

Sugeridas e adotadas as medidas de cunho estritamente legal, ficamos ainda bem longe do equilíbrio procurado, sendo, porém, certo que a deficiência terá que ser suprida pela compreensão das despesas públicas e pelo trabalho do pessoal da Fazenda.

Ficará à conta dêsse pessoal, na fase de execução das providências, notadamente da fiscalização das rendas, o encargo de fazer com que a aplicação da lei fiscal, de forma rigorosa, mas sem violência, proporcione à receita estadual os meios para cobertura daquela diferença.

Cumpre ressaltar que a fiscalização tem falhado, pelo desestímulo do pessoal. O acréscimo de rendas, notado em vários produtos, ano a ano, e sensivelmente em 1946, é fruto do aumento das riquezas, do valor dos bens, da intensidade de circulação, da inflação monetária, e não exclusivamente do trabalho fiscal.

Dessa forma, é alvissareira a expectativa de que, reunidos os dois fatores, o estímulo dos negócios e a ação fiscal, alcançaremos o objetivo de equilíbrio entre a receita e a despesa.

16 — IMOBILIZAÇÃO DE VERBAS

A fim de restringir tanto quanto possível a despesa orçamentária do Estado, no presente exercício, procedemos a um estudo pormenorizado de tôdas as verbas e créditos especiais vigentes, com o objetivo de verificar a possibilidade de reduções nas diversas dotações do orçamento.

Nesse sentido, recomendamos fôssem imobilizadas inúmeras verbas, na base média de 20 %.

Quanto aos créditos especiais, fixou-se a redução até o limite de 60 % do valor das autorizações, ressalvados os casos de compromissos por sua conta anteriormente contraídos.

Esperamos que dessas providências resultará apreciável economia de gastos neste exercício, cujos recursos financeiros não são suficientes para atender às despesas normais do Tesouro.

Outras providências atinentes à restrição de gastos, tais como revisão do contrato da Rêde Mineira de Viação, reestruturação da Navegação Mineira do São Francisco, reorganização das Estâncias Hidro-Minerais, etc., estão sendo objeto de estudos, como veremos oportunamente.

Com essas medidas já em face de execução e outras em estudo, certamente conseguirá o govêrno reduzir de modo considerável os pesados encargos que oneram o Tesouro, sem prejuízo para a boa marcha da Administração.

17 — AUMENTO DE DESPESA E REDUÇÃO DE RECEITA

Conforme assinalamos anteriormente, a Receita para o exercício em curso foi orçada em Cr$ 998.000.000,00.

Podemos afirmar, entretanto, que a previsão orçamentária foi por demais otimista, não devendo a arrecadação exceder de Cr$ 900.000.000,00.

Convém salientar que os recursos decorrentes da Receita Orçamentária situam-se em níveis muito inferiores aos encargos do Tesouro.

A situação ainda mais se agravou, a vista de algumas exigências da Constituição Estadual, das quais resultará um enorme aumento do "deficit" orçamentário, para o próximo exercício, calculado em cêrca de 81 milhões de cruzeiros, conforme se vê da demonstração abaixo:

| | Cr$ |
|---|---|
| Transformação de cargos na Chefia de Polícia (art. 18 do Ato das Disposições Transitórias) | 82.800,00 |
| Criação do Departamento da Criança — art. 19 idem | 2.000.000,00 |
| Criação do Departamento do Trabalho — art. 17 idem | 2.000.000,00 |
| Transformação de Têrmos em Comarcas — art. 25 idem | 1.998.000,00 |
| Vencimentos da Magistratura — arts. 28 e 29 idem | 3.002.683,10 |
| Aposentadoria de professores — art. 112, § 2.º | 8.000.000,00 |
| Reajustamento de vencimentos — art. 146 da Constituição Estadual | 11.000.000,00 |
| Soma | 28.083.483,10 |

Ao mesmo tempo, a redução da Receita importará em ........ Cr$ 53.207.567,50, conforme se vê do quadro abaixo:

| | Cr$ |
|---|---|
| Redução de multas (art. 42 do Ato das Disposições Transitórias) | 4.000.000,00 |
| Transferência para o Município do Impôsto sôbre Turismo (art. 10 — idem) | 1.700.000,00 |
| Transferência para o Município do Impôsto de Indústrias e Profissões (art. 107 da Constituição Estadual) | 44.589.376,60 |
| Cancelamento de débitos contratuais dos Municípios — redução da Receita Patrimonial — (artigo 23 das Disposições Transitórias) | 2.918.190,90 |
| Soma | 53.207.567,50 |
| RESUMO: | |
| Aumento de despesas | 28.083.483,10 |
| Redução da Receita | 53.207.567,50 |
| Total | 81.291.050,60 |

Além do vultoso aumento do "deficit" orçamentário a que nos referimos, o Estado sofrerá, em virtude do cumprimento do disposto no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, uma redução em seu ativo de Cr$ 54.000.000,00 correspondente ao perdão das dívidas provenientes dos "Empréstimos Municipais".

16 — REFORMA E ALTERAÇÕES DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ante o exposto, torna-se imperiosa e inadiável, não somente a revisão da nossa legislação tributária, como também a reestruturação do aparelho arrecadador e fiscal do Estado.

Com êsse objetivo, a Secretaria das Finanças procede a cuidadoso estudo da legislação, em face da nova fiscalização de rendas, e elabora um projeto de Código Tributário, que será oportunamente submetido à apreciação da Colenda Assembléia.

Tal projeto de reforma terá em vista as condições econômicas e sociais do Estado, de modo a não embaraçar o natural desenvolvimento de nossas fontes de riqueza. Aliás, seu estudo preliminar foi submetido à apreciação das classes produtoras, de cujo patriotismo muito espera o govêrno para a solução dos árduos problemas da Administração.

Durante o período de transição, que se findou em 14 do corrente, o govêrno, dada a gravidade da atual situação econômico-financeira, viu-se na contingência de introduzir imediatamente algumas alterações na legislação tributária do Estado. Referimo-nos à criação da "Taxa sobre o Café" e da "Taxa de Serviços de Recuperação Econômica" (Decretos-leis números 2.126 e 2.152, respectivamente, de 25 de junho e 12 de julho deste ano).

A primeira, visa a substituir os seguintes tributos que incidiam diretamente sobre o café, até 31 de dezembro de 1946:

| | Cr$ |
|---|---|
| a) Taxa de Armazenamento | 4,00 |
| b) taxa do D. N. C. | 12,00 |
| c) taxa de expurgo | 0,60 |
| Total | 16,60 |

Pelo decreto-lei número 2.126 acima citado, êsses três tributos se unificaram na nova taxa sobre o café, cobrado à razão de Cr$ 11,00 por saca, o que significava uma redução substancial nos tributos que oneravam o nosso principal produto.

Comparando-se a atual taxação mineira sobre o café; com a de outros Estados cafeeiros, verifica-se que a taxa ora criada é inferior à do Espírito Santo (Cr$ 26,10), à do Rio de Janeiro (Cr$ 16,60) e à proposta para vigorar em São Paulo, (Cr$ 13,00).

No que diz respeito à "Taxa de Serviços de Recuperação Econômica", a sua criação se justifica, à vista do programa de fomento à produção.

Por isso mesmo, tem caráter transitório, sendo cobrada sobre as transações de qualquer natureza realizadas no Estado, nas seguintes bases:

a) à razão de 0,6% até 1951;
b) à razão de 0,4% no exercício de 1952;
c) à razão de 0,2% no exercício de 1953.

Levando-se em conta a destinação e o caráter provisório dêsse tributo, espera-se que será bem recebido pelo povo mineiro, o único a se beneficiar com a execução do programa de fomento à produção do Estado com a abertura de novas estradas, instalação de usinas e centrais hidro-elétricas, criação de escolas agrícolas e industriais, etc.

Ainda em relação ao aumento de nossas rendas, há que levar em consideração a necessidade de reforma da fiscalização e do aparelho arrecadador do Estado, a cujo respeito minuciosos estudos já se realizaram, conforme oportunamente verá a Colenda Assembléia, em mensagem especial que ofereceremos a seu exame.

E' notório que, para a evasão de nossas rendas, principalmente a relativa ao Imposto de vendas e consignações, contribui preponderantemente a deficiência do nosso aparelhamento fiscal e de arrecadação.

O projeto que chegou a ser elaborado pelo governo objetiva suprir falhas apontadas pela experiência, de modo a poder o Estado arrecadar o que legitimamente lhe é devido, corrigindo, doutra parte, injustiças fiscais tão comuns na aplicação deficiente da legislação fazendária.

19 — OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PAGAMENTO DOS COMPROMISSOS DO TESOURO.

De 20 de março até esta data, o governo realizou operações de crédito junto a Bancos, no valor total de Cr$ 202.500.000,00 com o duplo objetivo:

a) de unificar débitos anteriores, no montante de .......... Cr$ 123.617.295,30, ampliando os prazos de resgates, a fim de aliviar o Tesouro de desencaixes imediatos.

b) de fornecer à Tesouraria recursos indispensáveis para liquidação de compromissos de maior urgência, já referidos anteriormente.

As taxas de juros desses empréstimos foram fixadas em bases mais vantajosas para o Estado e as prestações da maioria delas somente serão exigidas a partir do próximo exercício de 1948.

Relativamente à liquidação de compromissos bancários, durante o período acima referido, foram realizados diversos pagamentos, no total de Cr$ 19.489.054,00, assim discriminados:

| | Cr$ |
|---|---|
| Resgate de promissórias | 7.609.537,20 |
| Pagamento de prestações e juros em contas correntes garantidas | 11.879.516,80 |
| | 19.489.054,00 |

No que diz respeito aos nossos compromissos junto ao Banco do Brasil, o Estado fez recolher a êsse estabelecimento até 14 do corrente, a quantia de Cr$ .... 9.867.506,20, estando rigorosamente em dia as prestações do capital e juros.

A despeito das notórias dificuldades financeiras do momento, e do vulto de compromissos do Tesouro, outros pagamentos, de variada espécie, foram realizados, atingindo em 14-7-47, o total de Cr$ 105.880.058,80 que assim se demonstra:

| | Cr$ |
|---|---|
| De exercícios anteriores: | |
| Por fornecimentos diversos, execução de obras, de serviços, etc. | 15.431.556,50 |
| Despesa com pessoal, em atraso, relativa a 1947 | 4.730.712,30 |
| | 20.162.268,80 |
| Dêste exercício: | |
| Fornecimentos diversos, execução de obras, prestação de serviços, etc. | 33.754.674,80 |
| Despesa com pessoal | 20.474.150,30 |
| | 54.228.825,10 |
| Restituições: | |
| Restituições de depósitos diversos, cauções, consignações a diversos, à Previdência dos Servidores do Estado, à Caixa Econômica Federal e a outros estabelecimentos de assistência social | 7.135.528,50 |
| Suprimentos: | |
| Suprimentos feitos a Pagadores para pagamento de material e pagamento do pessoal operário | 24.353.377,40 |
| | 105.880.058,80 |

O Serviço da Dívida Pública do Estado vem-se processando normalmente, dentro das atuais possibilidades do Tesouro. Em junho último, realizou-se o primeiro sorteio para amortização do empréstimo de Cr$ 300.000.000,00 de acôrdo com o plano de resgate estabelecido pelo decreto-lei número 1.177 de setembro de 1944.

Foram sorteados 5.000 títulos de Cr$ 1.000,00 cada um, cujo pagamento está sendo feito diretamente. Encontram-se em andamento outras providências que proporcionarão recursos financeiros para atender aos compromissos que se forem vencendo o que beneficiará não só aos credores do Tesouro, como ao próprio crédito do Estado.

20 — RESTABELECIMENTO DA BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS

O Govêrno resolveu restabelecer com o decreto n. 2.130 de 27 de junho próximo passado, a Bolsa de Fundos Públicos e a Câmara Sindical dos Corretores, que, dentro em breve, deverão estar em funcionamento. Assim, pode o Estado contar com um órgão a um tempo disciplinador dos negócios e impulsionador das operações de títulos públicos e particulares.

21 — FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Tendo em vista a finalidade altamente social da "Fundação da Casa Popular", cujos fundos não vinham sendo, sob forma alguma, empregados em Minas Gerais, por falta de contribuição da nossa parte, decidimos, atendendo ao decreto-lei federal 9.777, de 6 de setembro de 1946, assinar o decreto-lei n. 2.116, de 6 de junho de 1947 pelo qual estabelecemos, como fonte de receita para aquele Instituto, o acréscimo de 1% sôbre o imposto de transmissão "causa-mortis" e "inter-vivos", quando os bens transferidos forem de valor superior a Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros). O produto dêsse acréscimo terá a destinação prevista no citado decreto-lei federal, e setenta por cento no mínimo de nossa contribuição para a "Fundação da Casa Popular" deverão ser aplicados no território do Estado.

Nesse sentido e em cumprimento ao disposto no art. 3.º do decreto-lei estadual n. 2.116, o senhor secretário das Finanças firmou, em 11 dêste, no Rio de Janeiro o acôrdo que estabelece as bases de nossa colaboração com aquele Instituto, segundo publicação feita no órgão oficial de 18 do corrente.

22 — PLANO GERAL DE FOMENTO À PRODUÇÃO

Circunstâncias diversas vêm operando em Minas Gerais um longo processo de esgotamento de fôrças, que só a têmpera do caráter montanhês até hoje impediu redundasse em colapso irremediável. Dispersas, e sem facilidade de meios de inter-comunicação e de transporte, as fontes de produção não se concentram em núcleos de influência ponderável sôbre os destinos econômicos do Estado. O Centro, com ser a sede da Administração geral e dos mais altos órgãos de cultura, não tem a pujança suficiente para polarizar as economias regionais, nem é ponto de convergência de tôdas as comunicações internas, nem de encaminhamento da produção exportável aos mercados externos. As transações com o exterior processam-se através de largo sistema comercial, constituído além de nosso território, e sob estrutura financeira quase tôda localizada em Estados vizinhos e fora da orientação da economia mineira. Desaparelhados, além disso, os serviços públicos de fomento e defesa da produção, pode-se afirmar que a economia mineira está abandonada à sua própria sorte.

Urge opor um dique ao processo de exaustão das nossas fôrças, salvando o povo mineiro de ser arrastado aos últimos extremos do pauperismo. Ao assumirmos o govêrno do Estado, sentimos que se nos impunha o dever de fazê-lo, a despeito de quaisquer sacrifícios, executando um plano efetivo e corajoso de recuperação de energias e fomento da nossa produção agrícola e industrial.

23 — REFORMA DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Nesse plano cabe ao ensino técnico-profissional inegável primazia. Sem êle — vale dizer, sem bons técnicos, operários capazes, mão de obra qualificada — destinar-se-ia o plano à total insucesso. De acôrdo com os estudos feitos deve êle abranger: a) ensino industrial vocacional; b) o ensino agrícola médio; c) o ensino superior de agricultura e veterinária. Planeja o govêrno constituir uma rêde de estabelecimentos que compreenda dez escolas industriais vocacionais, vinte e cinco escolas agrícolas elementares, cinco escolas agrícolas médias e quatro escolas industriais agrícolas. O ensino superior continuará ministrado nos 2 modelares institutos, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa e a Escola Superior de Veterinária, de Belo Horizonte. Os demais estabelecimentos existentes, de grau elementar e médio serão mantidos e reaparelhados. A despesa com a construção e instalação da importante rêde, que deverá ficar concluída dentro de quatro anos, foi calculada em cêrca de Cr$ 72.000.000,00.

21 — ESTUDOS DOS SOLOS

A quase totalidade dos solos mineiros, especialmente nas regiões de lavoura mais intensa, vem apresentando contínua diminuição de fertilidade. Até agora não se empreendeu no Estado um estudo sistemático das causas dessa decadência, para prescrever-lhes formas de combate efetivo. Continuam postos à margem inúmeros problemas agro-pecuários, vitais para a nossa economia, cuja solução depende do conhecimento exato dos solos, de suas propriedades físicas, regime de águas, vegetação natural, grau de produtividade e possível aproveitamento para determinados gêneros da lavoura e criação. Há necessidade, portanto, de se organizar um serviço completo de pesquisas pedológicas, para o estudo minucioso das nossas terras e sua regeneração científica.

Inicia-lo-emos com o reaparelhamento das atuais Divisões de Química Agrícola e de Conservação de Solos, Irrigação e Drenagem, e instalando, em Belo Horizonte, uma Estação Experimental de Conservação de Solos, Irrigação e Drenagem.

25 — RECURSOS MINERAIS

Quanto à indústria extrativa de minérios e à de transformação dêstes, impõe-se uma política de direção destinada a orientar, sanar ou reduzir os desequilíbrios das fôrças econômicas, grandemente prejudicadas pelo abandono, pelo extremismo e unilateralidade dos pontos de vista.

Sem depósitos de combustíveis minerais — base das várias indústrias fundamentais — deve o Estado fomentar as atividades que, sob diferentes formas, consomem energia elétrica, de acôrdo com a moderna tecnologia.

Faz-se mister coordenar os empreendimentos industriais, tanto no domínio da metalurgia como da eletroquímica sujeitas à aplicação da energia elétrica. E' o único meio de promover a nossa independência econômica.

O vezo de seguir os moldes clássicos usados nas indústrias européias e americanas, originadas em tôrno dos depósitos carboníferos, nos tem exposto às flutuações do comércio exterior. Tem-se ampliado e melhorado o emprego da energia elétrica por eletrolise ou por via úmida.

Assim, dispondo apenas do carvão vegetal, devemos industrializar, em boa parte, os minérios que estão sendo exportados.

E' aconselhável política idêntica à adotada pela Suécia.

Entretanto, o manganês, o níquel e o cromo, muito escassos e desfalcados em nossas reservas por uma exportação de longa data, devem ser submetidos a um regime de fomento às iniciativas concernentes às indústrias eletro-metalúrgicas de beneficiamento.

Urge, para isso, um inventário meticuloso dos recursos minerais economicamente aproveitáveis. E' um trabalho fácil e pouco dispendioso que exige apenas as possibilidades tecnológicas do Instituto estadual.

Devem merecer, de preferência e desde logo, a atenção do Govêrno: a) o minério de ferro; b) o minério de manganês; c) a bauxita; d) o cobre; e) o cromo; f) o calcáreo; g) os minérios para adubos; g) o zircônio; i) a cianista, a argila e a silimanita; j) os minérios estratégicos, inclusive o quartzo e a mica.

Também o urânio, de que há várias jazidas na Zona da Mata, é suscetível de ser extraído industrialmente e êsse aspecto da nossa política mineral está previsto num programa de estudos sôbre aquela e outras regiões onde porventura apareça êsse minério.

26) RECURSOS ENERGETICOS

A lenha concorre para a obtenção de 83,2% da energia que se consome no Brasil. De baixo poder calorífico e dificilmente transportável, sofre, desde que é cortada, um sem número de manipulações, para ser utilizada. Não podemos, porém, fugir ao seu emprego pobres que somos de combustíveis de outra natureza. Daí, a necessidade de preservar cuidadosamente nossas reservas que se espalham em uma área de 100.000 Km2. Não se pode permitir que essas reservas sejam devastadas, tornando-se urgente corrigir o velho erro de pensar que elas são inesgotáveis.

O progresso racional da indústria, porém, não será viável se não se puder contar com energia em quantidade e por preço mínimo. Somos assim forçados a lançar nossas vistas para o aproveitamento das nossas quedas dágua, cujo potencial é superior a 5.000.000 H. P., cerca de 30 % do calculado para todo o Brasil. Este problema precisa ser atacado com firmeza, a fim de ser vencida a fase atual, que atravessamos, de grande "deficit" energético.

As grandes indústrias têm sido forçadas a construir suas próprias usinas, sobrecarregando-lhes, demasiadamente, as finanças, fato que se reflete no custo de seus produtos.

A solução está em produzir em grandes quantidades a energia elétrica, de modo que se possa vendê-la por preços mínimos. Não se pode fugir a essa imposição se se quiser desenvolver no Estado um plano racional de industrialização. Nem a indústria poderia subsistir, de outro modo, ... a concorrência extes-

# Quatro meses de trabalho ininterrupto anunciam quatro anos de realizações efetivas para o bem do povo mineiro

na. Isso quanto ao custo da produção.

Embora seja relativamente pequeno o progresso industrial do Estado, o aparecimento de novas fábricas, com o consequente aumento da produção, está congestionando todo o nosso sistema de transportes que, por isso mesmo, precisamos melhorar substituindo a tração a vapor pela elétrica.

Por todos esses motivos, devemos voltar as vistas para nossos recursos hidraulicos.

27) Produção agricola

Os centros populosos da nação reclamam mais e mais os produtos da agricultura. Para incentivar-lhe a produção teremos de melhorar os métodos e práticas empregados, estabelecendo uma política baseada na ciência e na técnica.

Norteará essa política, com que se pretende vencer o empirismo de nossos agricultores, o objetivo, que sempre se terá em vista, de aumentar, baratear e melhorar a produção, aproveitando-a integralmente, pela industrialização e garantindo-lhe transporte rápido e módico. Os processos antigos, que ainda perduram, tornaram o solo, esterilizado pelo fogo e empobrecido pela erosão causada pelas chuvas abundantes, quase incapaz de produzir.

E' assim que um hectare de terras produz em Minas 30 toneladas de cana de açucar, enquanto que em Java essa produção se eleva a 300 toneladas.

Na mesma área os americanos obtem 15.000 quilos de milho, ao passo que nós apenas conseguimos 1.300.

Poder-se-iam citar outros exemplos que evidenciam a queda de nossa produção.

Urge melhorar êsse indice, e a campanha que se vai iniciar o conseguirá, sem dúvida, pela correção conveniente do solo e sua adubação, pela disseminação da prática da irrigação e da drenagem, pelo incentivo ao reflorestamento, pela multiplicação, através do uso da máquina, do esforço humano e especialmente pelo emprêgo de sementes selecionadas.

Uma politica orientada nessa direção, e com o auxilio do crédito agricola, há de transformar o Estado em grande expressão econômica.

28 — PRODUÇÃO ANIMAL

O Estado de Minas possui um rebanho avaliado em cerca de seis bilhões de cruzeiros, com uma produção calculada em três bilhões.

A exportação do gado em pé, desinteressante às estradas de ferro, ocasiona anualmente pelas grandes distâncias a transpor, por morte e perda de peso do rebanho, um prejuizo de Cr$........ 40.000.000,00.

Daí, e ainda do fato de ser Minas um Estado central vivendo em grande parte da economia da terra, a necessidade de industrializar seus produtos, notadamente carne, coisa só possivel pela instalação de grandes frigorificos.

Atualmente, exportamos até os sub produtos da matança, alimentando indústrias de outros Estados, às quais, em seguida, vamos buscar o produto manufaturado. Pouco se fez no passado em benefício de nossa produção animal, deixando-se sem defesa nossos rebanhos e permitindo-se até, sem protesto, que raças aqui formadas enriquecessem os registros genealógicos de outras unidades da Federação.

As doenças dizimam nossos rebanhos, calculando-se que apenas duas epizootias ocasionaram prejuizos avaliados em Cr$........ 450.000.000,00 em cada um dos 3 últimos anos.

Só a defesa e o fomento em larga escala podem contribuir para o aumento e melhoria de nossa produção.

A indústria mineira de lacticínios, a mais bem aparelhada do país, obterá assim matéria prima abundante para seu desenvolvimento. Defender e aprimorar nossos rebanhos, industrializando-lhes os produtos, eis os fins visados neste plano.

Distribuindo, em larga escala, reprodutores indianos, conseguiremos aquele desiderato, sendo certo que, em pouco tempo, poderemos dobrar a produção de leite no Estado.

A politica de fomento da produção animal se orientará no sentido da defesa e proteção dos rebanhos, de sua multiplicação e aperfeiçoamento, e da industrialização de seus produtos.

29) Produção industrial

A despeito de sua grande riqueza, o desenvolvimento industrial de Minas se opera com lentidão demasiada, não podendo ser comparado com o de alguns Estados da Federação, onde as atividades manufatureiras atingiram proporções apreciaveis.

Via de regra, o Estado exporta matérias primas de origem mineral e produtos agro-pecuários de baixo preço, importando artigos manufaturados de alto valor.

Daí, o desequilibrio existente entre o nosso e os outros Estados, desequilibrio que a execução do plano de produção fará desaparecer, provocando o desenvolvimento crescente de todas as nossas atividades produtoras.

Tal objetivo se conseguirá através da aplicação efetiva de todas as medidas preconizadas, inclusive uma sábia politica tarifária e de transportes, e da construção de grandes centrais elétricas destinadas ao fornecimento de energia a baixo preço.

Além da construção de uma nova cidade industrial, o Estado promoverá o estabelecimento de uma grande rede de frigorificos, de onde surgirá a indústria da carne, base de muitas outras, pelo aproveitamento de seus produtos e sub-produtos.

Nesse plano, no tocante à produção industrial, ter-se-á sempre em vista que:

I — entende o Estado que as atividades industriais deverão processar-se sob o primado da iniciativa particular;

II — que a êle incumbe estimular a iniciativa promovendo a adoção de medidas que lhe facilitem a ação;

III — que lhe cumpre agir supletivamente, a fim de encorajar e auxiliar a iniciativa privada;

IV — que só deve intervir na atividade industrial, onde a iniciativa particular for omissa ou incapaz, limitado essa interferência às indústrias fundamentais e de carater básico. Ficará livre a manufatureira ou de transformação corrente, que será auxiliada para que se desenvolva e produza cada vez mais, melhor e por menores preços.

30 — POLITICA FISCAL DE AMPARO À PRODUÇÃO

Cumpre ao Estado definir sua politica de amparo à produção, a fim de fortalecer sua economia. Assim, o sistema tributário que se adotar deverá especificamente, facilitar o desenvolvimento das atividades econômicas, sem cuidar apenas da arrecadação. Esta será consequência daquele desenvolvimento.

As fontes produtoras deverão ficar tanto quanto possivel, a salvo dos rigores fiscais. Os tributos serão estipulados de maneira a não absorver as possibilidades econômicas do contribuinte, seja ele produtor ou consumidor.

Os produtos julgados essenciais ao desenvolvimento da economia mineira ficarão à margem dos diversos tributos. Ainda por meio da isenção de impostos, poderão ser carreadas para Minas muitas indústrias que daqui emigraram, alem de outras novas de grande interesse para a sua economia.

31 — POLITICA TARIFARIA E DE TRANSPORTES

O orientação tarifária, adequada às condições de Minas deverá processar-se em função de sua economia. O atual sistema de fretes ferroviários vem dificultando os meios de transformação dos produtos no território mineiro, pois a incidência sobre a exportação de matérias primas e produtos primários e inferior à que recai sobre os produtos manufaturados.

Não se propõe a supressão da saida de matérias primas do Estado, mas procura-se facilitar a exportação de produtos já beneficiados e manufaturados. Com esse critério, criar-se-ão meios propícios à fixação do homem no interior, evitando-se as constantes sangrias nas disponibilidades de mão-de-obra. Do mesmo modo, evitar-se-á a evasão de nossas fábricas, criando-se meios de atração para as indústrias de carater genuinamente mineiro.

As tarifas atuais, portanto, devem sofrer revisão, de forma a permitir o desenvolvimento progressivo de nossa economia, ao mesmo tempo que se procurará regular o escoamento das safras de produtos agricolas. Além da ferrovia subordinada ao Estado, também as outras que o servem deverão reestruturar as suas tarifas, cumprindo ao Govêrno diligenciar nesse sentido.

Como corolário da orientação tarifária, procurar-se-á obstar o congestionamento dos transportes em determinadas épocas do ano, para o que será utilizada consideravel rêde de armazens reguladores, de propriedades do Estado e de emprêsas privadas.

A conformação orográfica de Minas dificulta sobremaneira o desenvolvimento de seu sistema viatório. Impõe-se, não obstante, a revisão dos traçados de nossas ferrovias e rodovias e a substituição, naquelas, do trabalho a vapor pela tração elétrica. Além disso, o reequipamento ferroviário deverá processar-se com a maior urgência.

Através dessas medidas, expostas sumariamente, o Govêrno estruturará a sua politica tarifária e de transportes, facilitando o desenvolvimento da economia mineira.

32) — POLITICA DEMOGRAFICA

Importa muito a Minas fixar o homem à terra. A extensão territorial e outros fatores devem ser ponderados em relação a êsse problema. Cumpre evitar a convergência das populações para os centros urbanos e criar núcleos de civilização de alto sentido demográfico, — no vale do São Francisco, por exemplo.

Para se aquilatar a gravidade dêsse mal, basta assinalar que só no periodo de 1944 a 1946 passaram pelas estações de Montes Claros e de Pirapora mais de 90.000 pessoas em demanda de maior salário e melhores condições de subsistência. O Govêrno voltará suas vistas para a emigração, sustando o êxodo das populações rurais e prestando-lhe eficiente assistência. Fazem-se mister estudos acurados par evitar os erros passados que tanto agravaram o problema.

O Estado empreenderá tambem investigações objetivas visando a um mais rápido levantamento e divisão das terras devolutas, a fim de intensificar a sua distribuição aos colonos nacionais e estrangeiros, respeitados os direitos de terceiros prescritos pela lei de terras que em breve será proposta ao exame da Assembléia. Nas colonias, em Minas, localizar-se-ão imigrantes estrangeiros e nacionais visando ao amálgama de raças.

São aconselháveis três tipos de colônias: a) para 200 familias, no máximo, perto dos grandes centros populosos, as quais se devem dedicar à exploração de pequenas lavouras, como a horticultura, etc.; b) mistas, onde estrangeiros e nacionais se alojem na proporção de 50 %, localizadas a maior distância, para culturas mais extensivas, em áreas mais amplas; c) colônias com dois terços de estrangeiros e um terço de nacionais.

Dessa forma poderão os imigrantes ensinar os processos mais modernos e aperfeiçoados da produção assimilando ao mesmo tempo, a nossa lingua e costumes, conjurando o perigo da desambientação, do exclusivismo e do isolacionismo. Assim teremos atingido melhor politica imigratória, para a qual poderá ser consignada verba não superior a Cr$ 3.400.000,00.

33) — O TRABALHO HUMANO COMO FATOR DE PRODUÇÃO

Não se estudou ainda, em Minas, o problema da valorização do homem como fator econômico, como estudadas não foram tambêm as causas do declinio do rendimento de sua produção. Esse declinio pode ser atribuido às resistências passivas do meio fisico — endemias regionais, cuja extensão constitui, por vezes, verdadeira calamidade.

No fundo do quadro acelerando a improdutividade do nosso homem, está ainda o fenômeno da subnutrição, que favorece o desenvolvimento de várias moléstias infecciosas.

E' evidente que o vigor de uma raça depende da fertilidade da terra ou, em última análise, da riqueza do solo agricola em reservas minerais assimilaveis. Cumpre, pois, antes de mais nada, regenerar as terras esgotadas ou restituir ao solo os elementos dele retirados durante anos. Alimentação mais rica e acréscimo da taxa de produção por unidade de superficie, pelo uso racional do solo, aumentarão o rendimento do esforço humano e permitirão empreender uma profilaxia sistemática.

Em nossas condições atuais, só parceladamente será exequivel um programa de saúde pública. Mas urge iniciar o combate às endemias que minam a energia vital do homem e acarretam considerável diminuição de dias de trabalho. Nas regiões palustres o rendimento médio do homem nunca excede a 25% do normal. Compreender-se-á a importância do combate às endemias, e o valor de melhoria da nutrição, observando-se as estatisticas do consumo de energia em diferentes paises. Sob êsse aspecto, o Brasil ombreia com a India e a China; sua produção ainda se baseia na força muscular e depende da densidade demográfica. O aumento desta, o decréscimo da produção agricola, o baixo rendimento das terras e a qualidade inferior dos produtos agravam enormemente a situação.

A recuperação do homem, como unidade econômica, repousa, pois, na solução dos seguintes problemas:

a) utilização racional do solo;
b) melhoria de nutrição;
c) melhoria eugênica e de proteção à saúde;
d) educação e instrução.

34 — REFLORESTAMENTO

O consumo de lenha em Minas Gerais é superior a 24.000.000 m3 e o de madeiras para vários fins sobe a quase 3.000.000 de toneladas.

Mostram esses dados a extensão do desflorestamento das áreas fornecedoras, sujeitas à ação implacável do machado e das queimadas periodicas. E' dever inadiável dos poderes públicos prover à restauração e proteção das nossas florestas, impedindo-lhes a destruição sistemática, por meio de um conjunto de medidas preventivas e coercitivas. Com tal objetivo será reaparelhada e melhorada a Divisão de Reflorestamento da Secretaria da Agricultura, promovendo-se ampla colaboração entre o Estado, os municipios, as entidades autárquicas, a direção das ferrovias e rodovias, as emprêsas consumidoras de combustivel vegetal e os particulares.

35 — TRIGO

Por sua grande importância para a economia mineira, foram estabelecidos no plano de produção capitulos especiais sôbre o trigo e o algodão.

Na verdade, entre nós, a cultura do trigo não foi além da fase experimental.

Nossos técnicos, em experiências realizadas sobretudo em Patos de Minas, conseguiram demonstrar-lhe a viabilidade, obtendo variedades capazes de resistir à própria ferrugem que, principalmente nos climas tropicais, tem sido o grande embaraço ao desenvolvimento das plantações.

O fomento a triticultura abrirá boas perspectivas à nosa produção e permitirá, em futuro próximo, o suprimento do nosso mercado interno.

A semente que se distribuiu em 1947 cobrirá uma área de 760 hectares, da qual se espera uma produção de 760 toneladas, que será integralmente utilizada na futura plantação.

Poderemos assim, empregada, a semente colhida, cultivar, em 1949, uma área de 76.000 ha. e obter, em 1950, 76.000 toneladas.

Teremos, então, atingido a fase industrial e, consequentemente, a da produção de farinha, porque, do global obtido, se retirarão 66.000 toneladas para a indústrria reservando o restante ao prosseguimento do processo empregado, o que representa uma produção de 100.000 toneladas anualmente.

36 — ALGODÃO

A cultura do algodão é das mais importantes para o Estado de Minas que possuindo um parque de indústrias texteis — o segundo do Brasil — necessita fomentar a produção da matéria prima para o seu abastecimento.

Isso representa economia de transporte ferroviário e rodoviário.

Promovendo-se a independência da indústria de tecidos, mediante o estimulo à produção algodoeira gera-se a indústria de óleo de algodão, importante para a alimentação humana. Com isso ficará a nossa pecuária provida de alimento proteico fornecido pelo resíduo da indústria de óleo — a torta, atualmente quase toda importada de São Paulo, com onus do transporte e sem acudir às necessidades das criações no Estado.

A disparidade de preços entre e do algodão em rama e do industrializado, a falta de um plano de fomento organizado em bases seguras, a exigua obtenção de semente de alta produtividade e perfeitamente imunizadas são alguns dos fatores mais importantes responsaveis pela queda da produção algodoeira em Minas.

O Norte de Minas possui condições de clima e de sólo favoráveis ao desenvolvimento de uma grande cultura dessa malvacea, justificando em Curvelo e em Montes Claros, a organização de serviços especiais e devidamente aparelhados que possam expandir-se por toda a zona.

A produção atual de 8.000 toneladas de algodão em pluma poderá asim ultrapassar a produção máxima de 1936, que foi de 17.000 toneladas.

37 — AQUISIÇÃO E VENDA DE MÁQUINAS AOS AGRICULTORES

A cultura da terra pelo trabalho braçal, já atingiu o máximo de sua capacidade. Impõe-se, agora, a mecanização da nossa lavoura. A falta de máquinas se deve principalmente à dificuldade de importação e ao preço exagerado da unidade adquirida.

Importando-as, em grande escala, para a venda imediata, e pelo custo, aos agricultores, poderá o govêrno conseguir preços vantajosos concorrendo para o aumento rápido e econômico de área cultivavel e solucionando problema de vital importância para nossa economia.

A quantia despendida será reembolsada, rapidamente, pela revenda e deverá montar a Cr$ 42.450.000,00.

38 — NOVA CIDADE INDUSTRIAL

Assegurar-se-á no plano de produção, ao lado da exploração nacional da terra, a continuidade na orientação politica de propiciar a concentração industrial em pontos para onde convirjam os transportes, as matérias primas e a energia, e que sejam próximos de zonas de consumo.

A cidade industrial, no municipio de Betim, dentro de dois anos, ver-se-á desprovida de energia elétrica, e, dentro de 6, estará coberta sua área util. Cumpre, pois, criar novo centro industrial, que ofereça energia elétrica em abundância e a preço minimo, bem como condições locais e concessões especiais indispensáveis à instalação de indústrias básicas.

Os estudos para a localização de uma área estratégica aconselharam a escolha de terrenos nas margens do rio das Velhas, os quais, além de topografia adequada e fácil suprimento de água, favorecem a solução do problema de transporte, de provisão de matéria prima e o escoamento de detritos industriais.

O prolongamento da ferrovia Vitória a Minas até Belo Horizonte, passando pelo vale daquele rio, colocará o porto de Vitória a serviço do escoamento dos produtos naturais da região central de Minas; de outra parte, o prolongamento da Rêde Mineira de Viação, mediante tráfego mútuo com a Central do Brasil, abrirá outro porto — o de Angra dos Reis — à exportação do centro industrial projetado. A E. F. Central passa justamente ao lado da área escolhida, e seus ramais se bifurcam a distâncias relativamente pequenas, facilitando a drenagem de copiosas matérias primas existentes na região central.

Um pouco a sudoeste há extensas jazidas de bom minério de ferro. Ao norte, em Ribeirão da Mata e em Vespasiano, inicia-se vasta formação calcárea e, nas vizinhanças, deparam-se depósitos de argila cerâmica e refratária, e todos os materiais necessários às grandes construções. Os prolongamentos ferroviários supramencionados porão algumas reservas florestais ao alcance do novo centro industrial; este fato, aliado ao dos suprimentos que resultarão de áreas florestais a serem criadas, e, ao das facilidades de suprimento de matérias primas e de energia elétrica, permitirão que se instalem naquele local numerosas indústrias básicas.

Esse devia ter sido o "leit motif" da politica de direção nos problemas de suprimento de energias; mas ainda é tempo de promover condições propicias a esquemas eletro-metalúrgicos que nos libertem dos alienigenas, incompativeis com os nossos recursos naturais.

A instalação de todos os serviços auxiliares na nova Cidade Industrial poderá ser executada, em prazo de três anos, com um orçamento total de Cr$ 30.000.000,00.

O suprimento de energia para a atual e a Nova Cidade Industrial será obtido pelo aproveitamento do rio Santo Antonio, cuja potência utilizável é de 150.000 H. P., a qual unida à do Fêcho do Funil, totalizará 300.000 H. P.

39 — ADUBOS FOSFATADOS E AZOTADOS

As jazidas de fósforo que estão sendo pesquisadas em Araxá vão servir de base a uma grande indústria de fertilizantes. Adubos fosfatados e de outras naturezas podem ser fabricados em Minas, para emprêgo largo e metodizado. As estatísticas demonstram a inadiabilidade desse empreendimento. Entre outros dados, salienta-se que o Chile, em área cultivada muitas vezes menor que a nossa, utiliza 88.000 toneladas de adubos fosfatados, enquanto que empregamos apenas 20.000 de adubos diversos.

Os estudos realizados pelo Instituto de Tecnologia Industrial levam à conclusão a que podemos empregar anualmente 100.000 toneladas de concentrado de minério fosfatado procedente de Araxá.

Possuimos ali reservas que importam em mais de 50.000.000 de toneladas, permitindo a obtenção de 30 milhões de toneladas de minério concentrado, de teor médio de 33% de P2 05.

O plano de produção prevê instalações capazes de fornecer 300 toneladas diárias desse concentrado, parte do qual será, no próprio local, convertida em fosfato calcinado. A indústria particular transformará a outra parte em fertilizantes especiais.

À execução do programa destinam-se Cr$ 20.000.000,00.

Na Nova Cidade Industrial será estabelecida ainda uma fábrica de adubos azotados que receberá o estimulo do Estado pela concessão à Companhia que a instalar de determinadas áreas de matas da bacia do Rio Doce, mediante boas condições. A fábrica produzirá 10.000 toneladas e, preenchidas as devidas condições, poderá gozar da isenção de todos os impostos.

40 — MOINHOS CENTRAIS PARA CALCAREOS

A incorporação do cálcio ao solo, indispensavel à conservação dêste, será conseguida com o fornecimento, em grande escala, de calcáreo pulverizado.

E' indiscutivel que até a espécie humana se beneficia com a assimilação daquele mineral. A produção agro-pecuária será tanto maior quanto maior a quantidade em que se puder utilizá-lo. Seis moinhos serão instalados em vários pontos do Estado, em locais devidamente escolhidos.

Na realização dessas obras o Estado inverterá agora a soma de Cr$ 10.000.000,00.

41 — FABRICAS DE CIMENTO

Nenhum programa de atividades realizadoras poderá subsistir sem materiais de construção. O mais útil deles é certamente o cimento.

A dificuldade de sua obtenção se reflete logo no indice de consumo "per capita", extremamente baixo.

Melhorando a condição de fornecimento, devemos chegar, sem otimismo, ao consumo de 30 quilos por pessoa, ou sejam 250.000 toneladas por ano.

Novas fábricas de cimento devem, pois, ser instaladas; e essa instalação se fará em locais perfeitamente determinados pelas condições especiais de cada um.

42 — REDE DE FRIGORIFICOS

O Estado construirá uma rede de frigorificos de capacidades diferentes, em diversas localidades com a cooperação da iniciativa privada. O de Belo Horizonte terá capacidade para 250.000 bovinos e 100.000 animais de pequeno porte, com câmara frigorifica destinada ao armazenamento da carne. Os outros serão localizados em zonas convenientes e adequadas. Em tais construções será despendida a importância de Cr$ 155.000.000,00.

Não pretende o govêrno explorar industrialmente essa rede de frigorificos, preferindo nela interessar entidades particulares.

43 — REORGANIZAÇÃO DAS ESTÂNCIAS HIDRO-MINERAIS

Representando grande riqueza, as fontes hidrominerais do Estado devém ser convenientemente reaparelhadas, a fim de que possam contribuir para a melhoria das rendas do erário. A frequência às diversas Estâncias pode ser estimada em 100.000 veranistas por ano.

A exploração das águas minerais merece incremento, pois, atualmente, as Estâncias não chegam a exportar 10% das suas possibilidades. Além do mercado interno, nossas águas poderão atingir facilmente os demais paises da América, notadamente a Argentina.

Para a exploração das estâncias ainda não concedidas a particulares, o Estado promoverá a organização de emprêsas mistas, em cuja formação concorrerá com parte do capital, para que possa exercer função fiscalizadora mais direta, nos seus negócios.

Promoverá o govêrno, proximamente, um congresso em que sejam debatidos todos os problemas pertinentes à vida das estâncias.

Para a integralização do capital e o reaparelhamento e instalação de novas estâncias, previu-se a verba global de Cr$ 9.750.000,00.

44 — REDE DE ARMAZENS, SILOS E VEICULOS ESPECIAIS DE TRANSPORTES

E' necessário o estabelecimento de uma rede de armazens, silos e veiculos especiais de transporte, para facilitar o total escoamento das safras, até mercados consumidores, a preços accessiveis.

Armazens e silos nos centros produtores de cereais, bem como frigorificos para os produtos animais, completados com o transporte especializado, trarão o aproveitamento total dos produtos de origem vegetal e animal.

Com a construção desses armazens e silos, e a compra de veiculos para transporte especializado, vagões-silos, vagões-frigorificos, caminhões, etc., deve o govêrno despender a soma de Cr$ 32.100.000,00.

45 — FÁBRICA DE MAQUINAS AGRICOLAS

O Estado de Minas possui condições muito favoraveis ao estabelecimento de uma grande fábrica de máquinas agricolas.

Dentro em pouco estará funcionando a fábrica de aços finos de Coronel Fabriciano, fonte facil de excelente matéria prima para a produção de máquinas. Tratando-se de iniciativa que muito representa para o Estado, este a auxiliará, mediante favores e outras medidas especiais.

46 — PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

O problema da educação constituiu, desde logo, cuidadosa preocupação do govêrno.

A falha mais grave e, pois, a que exige imediata correção, é a da própria organização do centro nervoso daqueles serviços — a Secretaria de Educação. Não se trata de reorganizá-la apenas do ponto de vista burocrático, senão de reestruturá-la, por completo para que os seus serviços essenciais, isto é os seus serviços técnicos — os únicos que lhe justificam a existência — saiam do regime de anquilose em que se encontram há anos, ganhem movimento e velocidade, sejam robustecidos e exerçam realmente as funções que lhes incumbem.

Impõe-se, por conseguinte, modificar-lhe com urgência a estrutura e as providências iniciais já foram tomadas, estando concluidos todos os estudos necessários para operar-se a reestruturação total, que não se cifrará a uma simples mudança de nomes de departamentos e titulos de chefes de serviço. Tais estudos não foram feitos isoladamente: articularam-se profundamente os problemas da educação com os demais problemas basilares do Estado — a sua geografia, a sua população, a sua zona rural, a sua falta de transportes, a sua economia.

47 — MAGISTÉRIO

No que respeita ao professorado, parece grave também a condição atual da educação em Minas Gerais. O desprestigio em que o magistério vinha vivendo perante o Estado gerou, naturalmente, a falta de estimulo e o desânimo; e a consequência falta foi a queda da qualidade do ensino ministrado em nossas escolas. Por outro lado, do vencimento exiguo, para não dizer miseravel, pago até 1946, resultou queda muito violenta nos indices das candidatas ao magistério primário, havendo, em verdade, falta de professores em vários pontos do interior do Estado. A rigor, precisamos de 30.000 professoras e temos apenas 14.500, sendo 8.000 estaduais, 4.000 municipais e 2.500 particulares.

A ação do govêrno tem de visar, em primeiro lugar, a restabelecer o prestigio do magistério, dando-lhe as condições na medida das possibilidades financeiras do Estado; em segundo lugar, aprimorar-lhe as qualidades por processos de seleção mais seguros, seja para a admissão na carreira, seja para a aquisição de estabilidade no cargo, e, sobretudo, por processos capazes de elevar o nivel do ensino nas nossas escolas normais, como sejam cursos de férias, conferências, etc.; em terceiro lugar, exigir de todos os elementos do magistério a qualidade de normalista e igualar-lhes a condição.

E' justo assinalar que, a não ser a melhoria econômica no momento impossivel, todos os demais meios acima referidos já vêm sendo utilizados pelo govêrno.

48 — PRÉDIOS ESCOLARES

Em ordem de importância pela sua gravidade e pela sua correlação com os indices de analfabetismo do Estado, que atingem no municipio de Presidente Olegario, por exemplo, a cifra de 91,75% da população avulta a questão dos prédios escolares. Além de insuficientes em sua capacidade, dos 315 em que ora funcionam grupos escolares 8 já não se prestam por demasiado velhos à função de escola; 81 encontram-se em ruinas ou prestes a ruir ou em estado mau ou péssimo e mais de 200 com instalações sanitárias em precário estado de funcionamento ou não funcionando de todo.

O quase total abandono caracteriza as condições dos prédios escolares. No que respeita às instalações sanitárias, não vai exagero em afirmar que até na capital, a situação é má. Considerada em conjunto, é péssima. Nada, em verdade, mais incompativel com uma escola ou mais deseducativo do que condições precárias de higiene como as que prevalecem, em via de regra, nas casas de ensino primário de Minas Gerais.

As reparações que dêem a essas casas um minimo de higiene e um mínimo de segurança orçam por cêrca de 3 milhões de cruzeiros. Seria mais eficiente um processo que interessasse os municipios nessas reparações.

De 1942 para 1945, o número de unidades escolares baixou, em vez de elevar-se. Apenas 32 municipios apresentam escolas em número suficiente; 63 não dispõem de grupos escolares; 14 existem com uma escola apenas para mais de 500 menores em idade de frequentá-la. Almenara, por exemplo, tem uma única escola para mais de 2.000 meninos, e Capelinha e Águas Formosas têm uma para mais de 1.000. Em 18 distritos, alguns com mais de 1.000 crianças em idade escolar, não funciona uma escola sequer.

49 — INDICE DE ANALFABETISMO

Êsses dois fatores conjugados — falta de prédios e falta de professôres — compõem o quadro do analfabetismo em Minas Gerais, cujos indices podem ser resumidos nestes algarismos: cêrca de 600.000 crianças em idade escolar estão sem ensino por falta de estabelecimentos. A dificuldade não é peculiar ao interior apenas: em Belo Horizonte 27.000 crianças acham-se em igual situação. E há a considerar que êsses dados, bem como todos os demais aqui citados, não vão além de 1945, e não foi posta em linha de conta a população rarefeita de muitas zonas do Estado, à qual é impossível dar ensino pelo fato mesmo de sua dispersão e, às vêzes, de sua instabilidade.

50 — ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Em articulação com o Ministério da Educação, que lançou uma campanha nacional em prol da alfabetização de adultos, a Secretaria da Educação fez instalar 1.500 classes no Estado, ou sejam tantas quantas era possivel fazê-lo com a verba fornecida por aquela repartição federal.

51 — ESCOLAS RURAIS

É exiguo o número de escolas rurais no Estado, como aliás, no país inteiro, e sôbre a seriedade dêsse problema não há duas opiniões.

Felizmente, êsse número vai aumentar, graças ao auxilio material fornecido pelo Govêrno Federal, e deverá subir de nivel a qualidade da escola rural, cujo problema mais agudo consiste em fixar a professôra local. Para solver essa questão foi imaginado pelo órgão competente do Ministério da Educação, um tipo de construção próprio para zona rural suficientemente barato (50.000 cruzeiros é o preço de cada unidade) para poder ser construido em grande número e bastante confortável para servir de morada à professora rural e à sua familia e fixá-la ao campo.

Muito embora assinado em maio de 1946, o primeiro convênio entre Minas Gerais e o Govêrno Federal, somente agora foi dado inicio à construção de 28 escolas rurais, para as quais os municipios contribuirão apenas com dez mil metros quadrados de terreno, que, nos termos daquele convênio devem ser doados ao Estado.

De entendimentos recentes entre o Ministério da Educação, cujo ilustre titular tem demonstrado verdadeira boa vontade em colaborar com o Govêrno Mineiro, e a Secretaria de Educação, deverá resultar a assinatura do novo convênio, do qual advirão sensiveis beneficios para a causa da educação na zona rural do nosso Estado.

52 — ESCOLAS NORMAIS RURAIS

Sendo o problema da educação no Brasil, em todos os seus ramos e graus, antes de tudo um problema de formação de professorado, corre ao govêrno o dever de formar o professor rural, o que melhor poderá ser conseguido em estabelecimentos especiais, localizados em zona rural.

Acêrca da possibilidade de auxilio material e técnico já houve também entendimentos entre o Ministério da Educação e a Secretaria da Educação.

53 — ENSINO SECUNDARIO

O Govêrno dispõe apenas de cinco estabelecimentos de ensino secundário. Valerá a apena aumentar-lhes o número e aperfeiçoar-lhes o professorado — como já se está fazendo neste momento — e selecioná-lo, a partir do ano que vem, de modo eficiente.

54 — PROBLEMA DA SAÚDE PÚBLICA

As atividades relacionadas com a assistência da população do Estado mereceram a mais acurada atenção do govêrno que tem procurado sempre e por todos os meios possiveis melhorar a eficiência dos serviços em funcionamento. Assim é que, além de fornecer meios materiais, organizou o Departamento Estadual de Saúde vários cursos destinados à formação de especialistas e ao aperfeiçoamento de servidores técnicos de diferentes setores de saúde pública.

Além disso, tem-se esforçado a administração por completar a instalação de serviços, com o fim de proporcionar à população recursos que possibilitem a assistência profilática dos moradores de cidades e, notadamente, os das zonas rurais.

Por não possuirem algumas Unidades Sanitárias instalações que permitissem exercer o seu funcionamento, foram seus servidores postos em disponibilidade não remunerada, pelo decreto n. 2452 A de 23 de maio. Esta medida, além de regularizar a situação de titulares que não poderiam [illegible] sede [illegible] por falta de [illegible] economia [illegible] do Estado, que ficou desobrigado de remunerar serviços que, na realidade, não vinham sendo prestados.

Há, no campo da saúde pública, alguns problemas de transcendente importância que estão a exigir adequada e rápida solução. Alguns dêles constituem setores básicos de um programa de administração sanitária. Tais são:

a) educação higiênica, base de formação da consciência sanitária coletiva;
b) contrôle das doenças transmissiveis, inclusive a tuberculose e a lepra;
c) assistência médico-social em seus múltiplos dominios, mormente a que se refere à Maternidade e à Infância e à Assistência Neuro-Psiquiátrica;
d) formação e aperfeiçoamento de técnicos.

55) — TUBERCULOSE

Éste grande problema médico-social está a exigir dos poderes públicos ação imediata e sistemática, pois avulta entre os que mais pesam sôbre os destinos de nosso povo. Basta assinalar que a mortalidade por tuberculose nesta cadital alcança, presentemente, o coeficiente de 846 por 100.000 habitantes; em muitas cidades do interior, o coeficiente anual ultrapassa a 200 óbitos por 100.000. Urge iniciar, desde já, um programa de ação anti-tuberculosa, a ser executado gradativamente, mas sem interrupção, a fim de que a capital e os centros populosos mais flagelados pela doença possam ser assistidos com os modernos recursos profiláticos e terapêuticos.

Em verdade, o número de leitos para tuberculosos de que dispõe o Estado é sobremodo deficiente, estando a assistência anti-tuberculosa a cargo de instituições privadas, algumas delas enfrentando grandes dificuldades para sua manutenção.

Como medidas preliminares à execução de um programa de luta contra a tuberculose, o govêrno já autorizou a localização do futuro Dispensário Central, nesta Capital, em terreno do Estado, e, ainda, entrou em entendimentos com o Serviço Nacional de Tuberculose para firmar um convênio pelo qual o Estado e a União se obrigam a executar desde já um plano de combate à tuberculose, de acôrdo com o programa fixado pelo referido Serviço. Os estudos para a localização de um sanatório nas vizinhanças desta Capital já estão sendo realizados, sendo de esperar-se que o inicio das obras a cargo do Serviço Nacional de Tuberculose se processe no corrente ano. Por outro lado, cumpre assinalar que outros sanatórios estão sendo planejados para atender a diversas regiões do Estado, devendo dois deles localizar-se em Juiz de Fóra e no Triângulo Mineiro.

Paralelamente ao programa de assistência sanatorial, está previsto pela Divisão de Tuberculose do Departamento de Saúde o aparelhamento de uma rêde de dispensários a serem instalados no interior. A fim de dotá-los do material necessário ao seu funcionamento, fez o govêrno aquisição de quatro aparelhos de Raios X com dispositivo para roentgen-fotografia. Deve-se registrar que constitui preocupação do Departamento Estadual de Saúde a intensificação da vacinação anti-tuberculosa pelo B. C. G., cujo emprêgo vai-se generalizando não só nesta Capital como em cidades do interior.

56) — LEPRA

O combate ao mal de Hansen constitui outro grande problema que tem merecido, desde alguns anos, especial atenção por parte dos poderes públicos estaduais e federais. Existem no Estado seis leprocômios em funcionamento, com um total de 4.500 internados. Diversos guardas da Divisão de Lepra estão continuando, em tôdas as zonas do Estado, o serviço de internamento de novos doentes. No decurso do último mês (junho de 1947) foram recolhidos cerca de 300 sendo de esperar-se que até o fim do corrente ano o número de internados ultrapasse 5.000.

57 — MALÁRIA

Constitui preocupação do govêrno ampliar os serviços de combate à malária, que, como se sabe, ocorre entre as populações rurais de zonas de importante valor econômico.

Novos Postos serão brevemente instalados. O Departamento Estadual de Saúde tomou a iniciativa de executar um plano sistemático de profilaxia anti-malárica, de acôrdo com os métodos modernos, entre os quais a aplicação do DDT, em larga escala. Para isto, já se fizeram as primeiras encomendas do material necessário.

Em colaboração com a Divisão de Malária, a Escola de Saúde Pública realizou o seu 1.º Curso de Malariologia, encerrado em junho último. Seis doutorandos e seis médicos frequentaram e concluiram esse curso, tendo sido nomeados três malariólogos, de acôrdo com a ordem de classificação.

58 — PROGRAMA DE AÇÃO

Em face da nossa realidade sanitária e econômica, constituem pontos capitais no programa da administração sanitária:

a) ampliação gradativa da rede de novas unidades sanitárias, inclusive os Postos de Higiene Especializados para combate às endemias regionais;
b) construção e instalação de dispensários anti-tuberculosos;
c) reaparelhamento de antigas unidades sanitárias;
d) reaparelhamento dos estabelecimentos de assistência médico-social, mormente dos hospitais e hospitais-colônias para alienados;
e) incremento das atividades relativas à proteção à maternidade e à infancia;
f) reaparelhamento dos leprocômios com a ampliação progressiva de sua capacidade em leitos.

59 — OBRAS PUBLICAS

No periodo compreendido entre 21 de março e 20 de julho último, limitaram-se as atividades do Departamento de Obras Públicas à regularização, revisão e atualização dos processos relativos à construção, conservação e melhoramentos de edificios escolares, cadeias, foruns, hospitais, quarteis, sanatórios, leprozários, colonias, edificios diversos e pontes.

Para regularizar a situação das pontes não incluidas no plano rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem e que tinham as verbas destinadas à construção e reparos vinculados àquela Departamento, foi determinada a transferência, em carater provisorio, do Serviço de Pontes para o Departamento de Obras Públicas.

O estabelecimento do Serviço de Pontes, cuja finalidade é exclusivamente reunir os assuntos a ela referentes sob a orientação de um órgão técnico especializado foi feito sem aumento de despesa, aproveitando-se o pessoal técnico e outros funcionários já pertencentes ao quadro da Secretaria, e bem assim, o respectivo material.

Ao começar a administração atual, as obras autorizadas, em curso e por serem iniciadas, orçavam num total aproximado de Cr$ 11.000.000,00, para uma verba disponivel inferior a Cr$........ 3.000.000,00.

60 — EDIFICIOS

No mesmo periodo foram concluidas obras no total de Cr$.... 1.373.808,10, figurando nesta soma o que foi despendido com a pintura, adaptação, mobiliário e utensilios destinados ao prédio em que funciona a Assembléia Legislativa. Tais despesas, autorizadas no govêrno anterior, montaram a Cr$ 1.357.715,90.

Além das referidas, foram autorizadas pelo atual govêrno obras de reparos em 50 edificios nos diversos municipios do Estado.

61 — ESCOLAS RURAIS

Foram tomadas as providências para a construção neste exercicio de 28 escolas rurais, em obediência ao convênio assinado entre o Estado de Minas e o govêrno federal.

Em virtude dos entendimentos havidos entre as Secretarias da Viação e da Educação, os serviços estão sendo supervisionados por esta última.

62 — PONTES

De modo geral, é mau o estado de conservação das pontes estaduais, exigindo as de arcabonço metálico obras de reparos, raspagem e pintura. A ponte sobre o rio Paraiba, entre os municipios de Além Paraiba (Minas) e Sapucaia (Rio de Janeiro), está com o transito interrompido; reclamando consertos a de Patrocinio de Muriaé, sobre o rio Muriaé, e as de Três Corações e Ibatuba, sobre o rio Verde.

Quanto às pontes de madeira, estão todas necessitando de reparos, principalmente as dos grandes rios, tendo ruido a de Iguatama sobre o rio São Francisco.

As de concreto armado precisam, na sua maioria, de exame dos estrados, em virtude da pavimentação inadequada; continua ruida desde 1939 a ponte lançada sobre o rio Jacaré, entre Candeias e Campo Belo.

63 — CIDADE INDUSTRIAL

As obras de construção da Cidade Industrial não tiveram, apesar do vulto das importancias ali despendidas o desenvolvimento que era de esperar-se.

Muita coisa resta ainda a fazer a fim de dotar aquela dependência da Administração dos elementos necessários ao preenchimento de suas finalidades.

Como serviços de natureza inadiavel e urgente, ressaltam a construção da barragem para captação das águas do córrego Catarina e a conclusão das obras de perfuração do túnel em rocha para travessia da serra do Rola Moça, numa extensão de cerca de 600 metros. Para este último serviço é indispensavel completar-se a instalação mecanizada dos trabalhos, cuja conclusão demandará sem essas providências, um prazo não inferior a 4 anos.

Uma vez mecanizado o serviço, será possivel ultimar-se a perfuração em 300 dias úteis, quando já estará concluida a barragem de captação, com o assentamento definitivo das tubulações para adução da água.

Não existe ainda a rêde de esgotos sanitários e águas pluviais, faltando até o competente projeto. Para a distribuição dágua, apenas se acham instaladas as rêdes da avenida principal e de poucas ruas, dependendo ainda de estudos definitivos o projeto existente.

Serviço também de natureza urgente é o lastreamento do ramal da estrada de ferro, com as obras indispensáveis de drenagem, substituição integral dos dormentes e parcial dos trilhos.

Dadas as dificuldades que vêm surgindo no lançamento de desvios que vão servir às várias indústrias que de futuro venham a se localizar na Cidade Industrial, parece oportuno introduzir algumas modificações no plano de urbanismo adotado, para o que já se determinou o levantamento detalhado dos terrenos, a fim de se estudar, sem prejuizo das obras já feitas, um traçado de ruas e avenidas que melhor se adapte à natureza topográfica do local.

Outras obras que, embora necessárias, não são de caráter urgente, irão, sendo executadas paulatinamente, à medida que se forem localizando novas fabricas. Nesta classe de obras se enquadram a abertura de ruas e avenidas com a terraplanagem, assentamento de meios-fios e calçamento, a canalização dos cursos dágua e outras.

Quanto à desapropriação dos terrenos destinados à Cidade Industrial, verifica-se que mais da metade da área, está ainda com os processos pendentes de solução definitiva, alguns correndo pelo Departamento Juridico do Estado, outros diretamente pela Secretaria, sem que os proprietários tenham sido indenizados. Vão ser tomadas providências para conclusão desses processos.

64 — CIDADE UNIVERSITARIA

Movimentos de professores, manifestações da opinião pública, observações e estudos de várias origens, inclusive na própria Assembléia Constituinte, fazem do plano da Cidade Universitária motivo de constantes indagações. Não cessaram ainda os debates que o assunto desde muito tempo vem suscitando. (A mensagem relacionou em minúcia a situação em que se encontram os trabalhos, através dos elementos oferecidos pela Comissão encarregada da construção).

65 — RODOVIAS

O problema rodoviário é dos mais relevantes para o progresso de nossos meios de transporte e, consequentemente, para o fortalecimento da nossa economia.

Contamos, para isso, com a contribuição do Fundo Rodoviário Nacional decorrente do imposto sôbre lubrificantes e combustí-

(Continúa na página seguinte)

# Aberta concorrencia para iluminação do campo do Engenho de Dentro Atlético Clube

# ESTARÁ AMANHÃ ENTRE NÓS O TURUNAS TIETÊ F. C.


AMANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 8 de Agosto de 1947 — NÚMERO 1.839


# AMANHÃ, A LUZ DOS REFLETORES

## ENGENHO DE DENTRO E OPOSIÇÃO, EM SILVA TELES — ONTEM, O DESPACHO DO PRESIDENTE DA F. M. F., ANTECIPANDO O ENCONTRO

Amanhã, à luz dos refletores, na cancha da rua Silva Xavier, os amadores e juvenis do Oposição, em cumprimento da quinta rodada do certame oficial da Segunda Categoria, darão combate ao quadro do Engenho de Dentro. Trata-se de um dos mais antigos "clássicos" do futebol suburbano e, por isso mesmo, reune possibilidades de alcançar invulgar êxito de bilheteria, maximé se levando em conta o entusiasmo com que ambos os tradicionais rivais do bairro se entregarão em busca da reabilitação. Dentro do panorama de equilibrio até aqui apresentado nas pelejas de que participam na série sul, Ideal, Dei Castilho, Confiana, Rui Barbosa, Oposião, Valim, Mavilis, Engenho de Dentro, River e Portuguesa, o encontro entre alvo-rubros e fantasmas promete se revestir de bons lances.

De fato, poucas vezes o placar dos encontros em que têm tomado parte os adversários de amanhã, à noite, funcionaram muitas vezes. Suas defesas têm provado estarem ambas bem servidas de marcadores. Também a disciplina tem sido caracteristica de realce nas atuacões do Oposição e do Engenho de Dentro, tudo contribuindo para que a espectativa por êsse cotejo seja das mais otimistas.

O DESPACHO DO PRESIDENTE DA F.M.F.

O Boletim Oficial da F.M.F. de ontem publicou o seguinte despacho do presidente Vargas Neto:

"Faço saber aos interessados que, atendendo às ponderaões feitas pelo Engenho de Dentro A.C. e Sport Club Oposião resolvi antecipar para a vésnera e inverter o jôgo "Engenho de Dentro x Oposião", que se devoria efetuar aos 19 do corrente no campo do primeiro.

Nestas condiões o referido jôgo será realizado aos 9 do corrente — sábado — no horário noturno, isto é, às 19,45 e 32 horas, respectivamente, no campo do S.C. Oposição.

## Quatro meses de trabalho ininterrupto anunciam quatro anos de realizações efetivas para o bem do povo mineiro

(Continuação da página anterior)

veis liquidos ou gasosos, bem como com a colaboração do Departamento Federal de Estradas, com o qual está articulado o Departamento Estadual. Através desse órgão da administração mineira, o govêrno atenderá às reais conveniências da nossa economia, cujas necessidades serão sempre consultadas para o eficaz desenvolvimento do plano rodoviário do Estado.

Na ordem e no critério da execução do serviço, a preocupação principal é conciliar esses interesses com as necessidades técnicas e a linha de orientação geral indispensavel para um sistema de planejamento que permita resolver eficazmente os problemas do transporte rodoviário em nosso Estado.

Tal sistema deve compreender quatro aspectos distintos, que atendam às necessidades de tôda a comunhão mineira, assim esboçados:

I — Uma série de linhas-tronco a serem construidas em cooperação com o govêrno federal, das quais são importantes as seguintes:

Linha-tronco Belo Horizonte-Rio.

Linha-tronco Belo Horizonte-São Paulo.

Linha-tronco Belo Horizonte-Vitória.

II — A construção de várias rodovias de inter-comunicação de zonas — linhas-tronco estaduais — entre as quais se destacam:

Belo Horizonte-Nordeste (entroncamento com a Rio-Bahia em Itambacuri);

Belo Horizonte-Sudeste (atingindo a divisão do Estado do Rio em Pirapetinga);

Belo Horizonte-Sudoeste (atingindo a divisa de São Paulo em Capetinga);

Caxambú-Avantiguara (entroncamento com a Transbrasiliana).

III — Várias linhas-tronco secundárias, entre outras:

Belo Horizonte-Itabira;

Além Paraiba-Volta Grande-Pirapetinga;

Araxá-Pirapora;

Conselheiro Lafaiete-Piranga-Viçosa-Fervedouro;

Araxá-Franca (demandando o Estado de São Paulo);

Poços de Caldas-Andradas;

Conceição do Mato Dentro-Serro;

Cambuquira-São Lourenço;

Mariana-Ponte Nova;

São Lourenço-Alegre (municipio de Pedralva);

Uberlândia-Ponte Afonso Pena.

IV — Uma série de construções de estradas secundárias, ligando os municipios com as ferrovias e rodovias tronco existentes e as previstas no plano geral.

66 — REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Atenção especial vem merecendo de nosso govêrno desde o inicio a situação da Rêde Mineira de Viação, patrimônio precioso, pois constitui ela o maior parque ferroviário brasileiro, com sua extensão de cerca de 4.000 quilômetros, abrangendo o Sul e o Oeste do Estado, e atingindo ainda os Estados vizinhos do Rio, Goiás e São Paulo. Encontramos a R. M. V. em situação francamente deficitária, o que nos tem levado a multiplicar esfôrços tendentes a reduzir os seus vultosos encargos.

O ônus total da ferrovia já sobe, no momento, a cêrca de Cr$ 49.000.000,00, havendo sido agravado pelo justo aumento do salário dos empregados, decretado por uma das últimas administrações. Fôra previsto que tal aumento seria coberto por acréscimo de tarifas, já autorizado pelo govêrno Federal, mas que temos evitado pôr em vigor. Apesar, todavia, do precário estado financeiro da Estrada não se tem o govêrno descuidado das necessidades dos servidores da Rêde. O pagamento de seus vencimentos, que se achava em grande atraso, encontra-se atualmente em dia.

A Estrada, não obstante suas aperturas, por falta de numerário, pois seu "deficit" anual é de Cr$ 50.000.000,00, aproximadamente, continua, embora com sacrificio, atendendo, com relativa regularidade, às necessidades do transporte nas zonas percorridas pelas suas linhas.

E' óbvio considerar-se que as dificuldades pecuniárias da Rêde são oriundas não só dos vários aumentos de salários concedidos a todos os seus servidores, como também da alta dos materiais de uso corrente na Estrada, inclusive combustivel.

No geral, está a ferrovia mal aparelhada: o desgaste do material rodante e o mau estado das linhas dificultam o tráfego. Esperamos, contudo, encontrar solução para tão graves problemas. E, no momento, estamos preocupados em assentar os fundamentos de uma geral melhoria da Estrada. Intensificamos esforços para ultimar a eletrificação das linhas de Belo Horizonte a Divinópolis [illegible] [illegible] municipios [illegible] razões para acreditar na concretização de tal melhoramento, em futuro bem próximo.

Essenciais à realização de nossos projetos quanto à R. M. V. são os estudos a que neste momento se procede, no Rio de Janeiro, para a reforma do contrato de arrendamento da Estrada, antes bastante oneroso para nossa economia. Estamos certos de que, desses estudos assim como de outros entendimentos que se realizam, resultarão maiores possibilidades à eficiência e ao reequipamento geral da importante ferrovia.

67 — PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Achando-se ainda a Prefeitura de Belo Horizonte, no começo de nosso govêrno, sob a dependência administrativa do Estado, percebemos, desde logo, dada a evidência das dificuldades com que vinha lutando o povo da cidade, ser necessário imprimir sentido objetivo ao exame dos seus problemas e à ação do administrador. A própria escolha do prefeito obedeceu a essa orientação inicial. Rápidos e bem orientados inquéritos logo se realizaram, atendendo, em regra, a solicitação, queixas e reclamação do próprio povo.

O levantamento do quadro financeiro da Prefeitura acusou a existência em 21-3-947, de uma divida de Cr$ 203.702.886,10, assim discriminada:

| | Cr$ |
|---|---|
| Divida flutuante | 90.278 879,70 |
| Divida fundada | 68.470.200,00 |
| Divida consolidada | 44.953.806,40 |

Nessa mesma data o valor ativo era representado pela parcela de Cr$ 223.700.674,40, assim discriminado:

| | |
|---|---|
| Disponibilidades em Caixas e Bancos | 10.905.167,20 |
| Bens patrimoniais | 166.842.910,50 |
| Titulos da Divida Pública de propriedade do Municipio e créditos diversos | 45.952.596,70 |

A 30-6-947 os valores ativos e passivos eram assim expressos:

| Valor ativo: | |
|---|---|
| Disponibilidades em Caixas e Bancos | 21.429.862.20 |
| Bens patrimoniais | 167.282.204,70 |
| Titulos da Divida Pública de propriedade do Municipio e créditos diversos | 46.949.439,90 |
| Perfazendo o total de | 235.661.506,80 |
| Valor do passivo: | |
| Divida flutuante | 92.287.449 30 |
| Divida fundada | 67.830.200 00 |
| Divida consolidada | 46.872.761,40 |
| Perfazendo o total de | 206.990.410,70 |

Confrontando os valores ativos e passivos durante o periodo acima citado, verifica-se haver resultado no ativo uma valorização estimada em Cr$ 11.960.832.40 e no passivo um aumento de divida de Cr$ 3.287.524.60, apresentando pois como resultado econômico, apurado, a parcela de Cr$....... 8.673.307,80, que acarretou o refôrço do patrimônio liquido de Cr$ 19.997.788.30, fixando-o em Cr$ 28.671.096,10.

O orçamento para o corrente exercicio orçou a Receita e fixou a Despesa em Cr$ 70.293.000,00, cifra que mais evidencia a delicada situação financeira da municipalidade, determinando providências imediatas para compressão das despesas e aperfeiçoamento dos órgãos arrecadadores, de maneira a permitir a realização de serviços urgentes que estavam a reclamar ação pronta do poder público.

A Receita arrecadada no primeiro semestre atingiu à quantia de Cr$ 43.968.664,00, ou sejam 62,55 % da previsão orçamentária.

A despesa realizada, no mesmo periodo, importou em Cr$ 32.414.164,20, correspondentes a 45.98 % das autorizações.

Da comparação entre a Receita arrecadada e a despesa realizada resulta um saldo orçamentário de Cr$ 11.554.499,80, o que prova estar sendo a execução orçamentária rigorosamente cumprida, enquanto se atenta cuidadosamente na arrecadação dos tributos municipais e na sua sensata aplicação.

Apesar das dificuldades decorrentes de administração anteriores, o govêrno municipal conseguiu apreciável redução na divida flutuante do municipio. Assim, os residuos passivos da Prefeitura que atingiam a Cr$ 12.302.185,40 em 21 de março, foram reduzidos para Cr$ .. 5.687.203 80 em 30-6-947, havendo portanto, uma diminuição de Cr$ 6.614.981,60.

68 — ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar da sua precária situação financeira, a Municipalidade vem se empenhando no equacionamento dos problemas que reclamam com maior urgencia a ação do govêrno.

O Serviço de Assistência [illegible] da cidade, criado pela atual administração, com um capital de Cr$ 200.000,00, iniciou a compra, nos centros produtores de gêneros alimenticios que passou a distribuir diretamente à população em postos de abastecimento para isso organizados. Embora auferindo lucros de apenas 1 a 10 %, esse serviço conseguiu provocar baixas imediatas de 20, 30 e até 50 % em artigos de consumo. A seção de vendas está providenciando, no momento, a formação de estóques de cereais para assegurar o abastecimento da cidade, nos periodos de carência, de maneira a evitar-se nova alta de preços.

Os problemas de saúde pública foram igualmente encarados com carinho pelo govêrno municipal que vem assentando uma série de providências para atender às necessidades da população. Após cuidadosos estudos, a Prefeitura planejou a construção de 14 postos médicos que serão localizados em bairros e vilas mais necessitados. A construção desses postos, ao preço de Cr$ 200.000,00 a unidade, será financiada pelos Bancos da cidade, os quais atenderam prontamente ao apêlo que nesse santido lhes foi dirigido pelo prefeito. O aparelhamento dos postos será oferecido, também a titulo de cooperação pelos industriais da capital. Os 5 primeiros serão inaugurados por ocasião do Cinquentenário de Belo Horizonte.

No dominio da assistência social, a Prefeitura vem desenvolvendo amplo programa com que procura atenuar o pauperismo, reintegrando na sociedade elementos desajustados e amparando familias operárias. Cêrca de 125 familias retiradas dos cortiços da cidade ou procedentes do Norte foram encaminhadas para a lavoura e para a indústria, no interior do Estado.

As obras públicas municipais, como calçamento, serviços de água e esgoto, não tendo sido incrementadas no mesmo ritmo do desenvolvimento da cidade, determinaram um acúmulo e tarefas para a administração que necessita agora, para realizá-las, de recursos imensamente superiores às suas possibilidades.

Entretanto, o governo municipal, atendendo a imperativos do interesse coletivo, dentro dos recursos financeiros da Prefeitura, já autorizou numerosas obras que custarão aos cofres públicos, cerca de Cr$ 3.965.031,90, e estuda a realização de outras que, pela sua natureza, estão a reclamar prioridade nos cuidados da administração.

69 — CONCLUSÃO

Eis aí, senhores membros da Assembléia Legislativa, o resumo das atividades administrativas desses quatro meses, com as sugestões indicadas até aqui pelos cuidadosos estudos que se vêm fazendo e continuarão a ser feitos sobre os nossos assuntos de govêrno.

Em mensagens especiais, que oportunamente vos serão enviadas, encaminharemos ao vosso exame vários projetos de lei organizados pela Administração e que, embora aprovados pelo egrégio Conselho Administrativo, não quisemos promulgar pela proximidade em que nos encontravamos da inauguração de vossos trabalhos.

Dêsses projetos, a alguns dos quais já se fez referência no curso da presente exposição, os principais são os seguintes: reorganização da Secretaria das Finanças; remodelação do sistema de fiscalização de rendas; reforma da estrutura e ampliação das operações da Caixa Economica; revisão da disciplina legal das terras devolutas; novas disposições sobre a Junta Comercial; reorganização da Secretaria de Educação; reforma da Secretaria da Viação; modificações no Departamento Estadual de Saúde, já agora sujeitas a novos estudos em face de várias determinações do Ato das Disposições Transitórias; criação do Departamento de Cultura, que vem atender à necessidade do aprimoramento da vida intelectual e artistica do nosso povo.

Cumpre-nos agora, ao terminar, dizer aqui uma palavra de reconhecimento aos secretários de Estado e Auxiliares do govêrno, todos devotados ao bem de Minas e cada vez mais credores de nossa confiança pela exemplar lealdade à orientação governamental; e perante vós, senhores deputados, depois de expostos os planos e as realizações da nossa ordem econômica, exprimindo ainda a nossa esperança de ver sempre praticadas pelos homens de responsabilidade na vida pública e social de Minas aquelas virtudes tradicionais de devotamento, desinteresse e honradez, sem as quais não se cria o ambiente de ordem moral que a indole austera do povo mineiro reclama como condição de sua felicidade.

E' com esses sentimentos e com esses [illegible] que saudamos o povo mineiro, através de seus dignos representantes na Assembléia Legislativa.

## "Aprontou" o E. C. Joalheiro, para o seu compromisso com o "arraza quarteirão" da Várzea bandeirante — Domingo, a primeira peleja — Treinará o Adélia — Expressivas homenagens à delegação visitante

Dentro de mais algumas horas, estará no Rio a valorosa delegação do Turunas Tieté F.C. da Varzea Bandeirante. A presença do "arrasa quarteirão" está sendo aguardada com o mais vivo interêsse, uma vez que terá que preliar com dois adversários de comprovado mérito nos anais do esporte amador independente.

UM "ONZE" HOMOGÊNEO

A equipe do Turunas que enfrentará em seu primeiro compromisso nesta capital e que será contra o E.C. Joalheiro estará integrada de todos os valores do grêmio varzeano. O Turunas possui um "onze" homogêneo, onde a fibra e o entusiasmo em paralelo aos valores individuais do quadro e credencia como um dos mais fortes clubes da varzea bandeirante.

O PONTO ALTO DO TURUNAS

O ponto alto dos Turunas reside no seu ataque, composto de bons artilheiros. Ligeiro e malicioso, o quinteto ofensivo do clube de João Lima oferece perigo constante a qualquer defesa menos articulada.

DIA 10 CONTRA O E.C. JOALHEIRO

No domingo, dia 10, no gramado do Engenho de Dentro, à rua Henrique Sheld, a rapaziada paulista terá pela frente o quadro do E.C. Joalheiro. Essa peleja promete agradar em cheio e tudo faz crer que teremos um cotejo renhido e bem disputado, onde se torna dificil apontar um vencedor.

A NOITE, CONTRA O ADELIA F.C.

Na quarta-feira seguinte, o Turunas Tieté, orgulho dos clubes varzeanos que disputam na Liga Princesa Isabel, filiada à Federação Paulista de Futebol, enfrentaará o "onze" que ora está sendo orientado pelo veterano Ciquinho Cardoso, o popular "Escovão". Essa é outra peleja ansiosamente aguardada, não só pelo valor e adextramento das duas equipes, como pelo entusiasmo que reina entre os componentes dos dois "onzes".

PRELIMINARES DE SENSAÇÃO

Preliminares de sensação serão realizadas nos dois encontros do Turunas Titê F.C., nesta capital. S. Braz e Vasquinho, do Engenho de Dentro, dois velhos rivais de bairro estarão frente a frente numa peleja que promete lances de intensa vibração. Na anti-preliminar que será realizada às 12,30 horas do dia 10, domingo próximo, as equipes juvenis do Adélia F.C. estarão empenhadas numa peleja interessante. Na quarta-feira seguinte, outro interestadual será levado a efeito como preliminar do encontro entre o Turunas e Adélia F.C., pois preliarão numa porfia renhida os quadros do Unidos de Guaçá e Abolição F.C. Na anti-preliminar desta mesma noite, que terá lugar às 17 horas no campo do Oposição, a equipe do Bento Gonçalves enfrentará a do E.C. Cassino, ambos do mesmo bairro.

Ai têm os leitores na gravura, os troféus que A MANHÃ vem de instituir para os dois interestaduais a serem levados a efeito, domingo e quarta-feira próxima, quando teremos em ação, o Turunas Tieté F. C., de São Paulo, contra o E. C. Joalheiro e o Adélia Futebol Clube

Amanhã, à noite, estará no Rio a delegação bandeirante. Uma turma viajará pelo diurno que partirá de S. Paulo às 7 horas, enquanto outra parte chegará por via aérea, às 16,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

FESTIVAS HOMENAGENS

Festivas homenagens estão sendo preparadas para o grêmio bandeirante incluindo-se na mesma um "cock-tail" na sede dos carijós, às 19,30 horas de domingo, logo após o jôgo com o E.C. Joalheiro, e na terça-feira na elegante sede do Clube da Avenida Rio Branco, serão tributados aos rapazes paulistas expressivas demonstrações de amizade.

TREINARA O ADELIA

Domingo pela manhã, no campo da rua Dr. Padilha, estará em ação a equipe do Adélia F.C. O "apronto" em apreço está marcado para às 9.30 horas, estando convocados todos os elementos, munidos de seus respectivos materiais.

TREINOU O JOALHEIRO

Ontem, em General Severiano, a equipe do clubê do Jaguará levou a efeito o seu "apronto", contra um quadro misto do Botafogo. No final da prática o escore acusava um tento para cada bando.

## NOVAMENTE VITORIOSO O E. C. VASCO

Nova vitória vem de conseguir o E. C. Vasco do Engenho de Dentro.

Dessa feita, coube ao Vasquinho do Encantado, conhecer o amargor de uma derrota frente ao conjunto de Salim.

6 x 3 O ESCORE

Seis tentos a três acusava o marcador no fim da contenda, onde os comandados de Nero, após uma exibição soberba de futebol, demonstraram a potencialidade de sua ofensiva "arrazadora". Afonso e Darcy dois cada e Nero e Dico um, foram os construtores da nova vitória do E. C. Vasco.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro principal do E. C. Vasco que levou de vencida o Vasquinho do Encantado estava assim constituido:

Mario, Dico e Walter; Vestinha, Serafim e Manduca; Darcy, Nóca, Jorge, Aragão e Afonso.

EMPATOU O QUADRO SECUNDÁRIO

O quadro secundário do E. C. Vasco, jogou contra o Maria da Graça no campo deste, na Linha Auxiliar, conseguindo um honroso empate, uma vez que cruzaram com o primeiro quadro do clube local.

O quadro do E. C. Vasco que jogou estava com a seguinte formação:

Baltazar, Alvaro e Aragão; Zuzu, Arica e Cicica; Arizar, Caetano, Quida, Nerinho (?), Nozinho e Delmo. Nozinho foi o autor do tento do E. C. Vasco.

OUTRO EMPATE

O terceiro quadro do clube de Darcy o irriquieto ponteiro direito cruzmaltino, jogou contra o 2º quadro do Maria da Graça no campo do Souza Barros F. C.

No final dos noventa minutos regulamentares o placard acusava o escore de 3 x 3.

## NOTÁVEL FEITO DO "GRÊMIO TANGARÁ"

Dando prosseguimento ao Campeonato da "Liga Juvenil de Ipanema", o Gremio Tangará enfrentou o valoroso quadro do S. C. River Plate. Jogo bastante equilibrado, que ao findar o marcador registrava um justo empate de 1 tento.

Os pupilos de Soares, jogaram com a seguinte formação:

Carlinhos; Coelho e Nilton: Toninho — Nei e Mauro (Benea); Benéa (Nicolau) Dino — Leão — Bola e Bigode.

Coube ao center Leão, o tento do Tangará.

## AO CENTRO RECREATIVO NINGUEM DIZ

O E. C. Unidos da Corôa deseja do clube acima que responda com urgência o oficio que lhe fôra endereçado a fim de poder acertar o seu calendário esportivo do corrente ano.

Séde Social: Rua André Pinto, 194 "Ramos".

## CARTADA DIFICIL PARA O CAMPEÃO DE BRAZ DE PINA

### SURGE O GURUPA' F. CLUBE, DISPOSTO A FAZER "MISÉRIAS"... — OS JUVENIS NA PRELIMINAR

Realizar-se-á domingo no gramado do Braz de Pina F.C. o interessante prélio entre as equipes do Gurupá F.C. e do Unidos de Braz de Pina.

O clube mais querido de Braz de Pina após a brilhante vitoria alcançada domingo ultimo frente ao Estrela do Oriente F. C., pisará a cancha credenciado há uma exibição primorosa, porém, como no futebol não prevalece a lógica, aguardaremos o resultado para desfilharmos com base as nossas impressões sobre o poderio dos contendores, muito embora o entusiasmo do Gurupá F.C., possa suplantar a técnica dos rapazes da jaqueta rubro-anil.

DUVIDAS ... ——

A estrutura do conjunto do Unidos de Braz de Pina, acha-se ameaçada de modificações visto que o "pivot" e o comandante da ofensiva, talvez não possam atuar.

ESTRÉIAS EM PERSPECTIVA

Ficando consolidada a ausência de Amaldy e José na equipe que dará combate ao Gurupá F.C., a enorme massa de torcedores do clube mais querido da estação que lhe empresta o nome, terá ensejo de presenciar a estreia de Batoca e Cachorrinha, players de renome no cenário esportivo do suburbio da Leopoldina.

O QUADRO ——

Conforme o exposto, a equipe do Unidos de Braz de Pina F. C., deverá formar com a seguinte constituição: Armando — Jorge I e Carioca; Rubinho — Amaldy (ou Batoca) e Jair; Baiano — Wilson — José (ou Cachorrinha) Paulo e Nardinho.

A PRELIMINAR ——

Antecedendo o encontro principal o conjunto de aspirantes do Unidos de Braz de Pina dará combate ao de igual categoria do Gurupá F.C. numa peleja que promete um transcurso bastante equilibrado.

EM AÇÃO OS JUVENIS ——

Os juvenis do Unidos de Braz de Pina tambem estarão em ação enfrentando o conjunto de amadores do Alvi-Negro F. C. da estação de Vicente de Carvalho. Será sem duvida um prélio interessante, conseguirão os "Garotos de Ouro" levar a melhor? Aguardemos os acontecimentos.

## VOLTARA' A CAMPO A EQUIPE DO TRICOLOR F. C.

*Contra o Esporte Clube Estrela o próximo compromisso*

Voltará a campo no próximo domingo, a equipe do Tricolor do Engenho de Dentro, que em seu ultimo compromisso conseguiu de maneira surpreendente, vencer por 5 a 4 o Bento Gonçalves F. C. tido, naquele bairro, como o "fantasma" dos clubes filiados a CICI.

CONTRA O E. C. ESTRELA

A peleja de domingo, que terá por palco o gramado da Rua Silva Xavier, reunirá, as equipes do Tricolor F. C. e do E. C. Estrela, num encontro destinado a agradar, visto estarem os dois conjuntos bem adextrados.

CONVOCA O TRICOLOR F. C.

Osvaldo Pinheiro, dedicado e eficiente Diretor de Esportes do Tricolor F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores: 1º quadro: Octavio; Bira e Birusaca; Louro, Braz e Rubens; Nenem, Pirica, Zoca, Seratim e Romeu. 2.º quadro: Cataneu; Alfredo e Hermogenes; Anão, Cabral e Amaury; Kaká, Lelo, Odilson, Pascoal e Edson. Na reserva estão Mário, Malaquias, Tóca, Babado e Ladislau.

**IMPERIAL BASQUETE CLUBE**

Acompanhado de seu programa social-esportivo, recebemos do Imperial Basquete Clube o Boletim nº 4 intitulado "El Pasquim", orgão que se edita nas hostes do querido gremio de Madureira, contendo colaborações interessantes dos associados. Neste numero, em sua segunda pagina, apreciamos imensamente uma cronica alusiva a passagem do 12º aniversario do Imperial Basquete Clube, cujo teor dá uma impresão suscinta do que tem sido a trajetoria luminosa do clube ouro-anil.

## COROADA DE EXITO A EXCURSÃO DO DELANO A LIMA DUARTE

### Frente ao Minas E. Clube, o esquadrão "delanense" baqueou numa luta renhida — Outros detalhes

Está definitivamente consagrado o intercambio interestadual entre clubes amadoristas.

De fato o exito social e esportivo da excursão que o Delano F. C. realizou à linda cidade de Lima Duarte superou a espectativa, o que, sem duvida, servirá para estimular outros empreendimentos desse vulto, entre os praticantes do futebol amador, não só desta capital como dos Estados.

RECEPÇAO AOS VISITANTES

A guapa comitiva do Delano chegou, após ligeira estada em Petropolis e Juiz de Fora, à linda cidade de Lima Duarte às 20 horas da noite, onde foi recebida pelo srs. Geraldo de Oliveira e Jair Oscar de Paulo, respectivamente, Presidente e Diretor de Esportes do Minas Sport Clube.

Após trocas de saudações os visitantes foram encaminhados ao Hotel Glória, onde ficaram hospedados.

A manhã de domingo foi destinada aos passeios, nos quais os delanenses deram plena expansão ao seu conhecido bom humor.

O almoço foi servido de completo descanço até a hora da sensacional peleja.

O GRANDE JOGO

Desde cedo achava-se repleto o Estadio das Laranjeiras" denominação dada em virtude de sua colocação entre viçosas laranjeiras, campo de magnifico gramado e de dimensões máximas internacionais, sendo que nesses detalhes nada fica a dever às praças oficiais desta capital.

Antes do inicio da pugna o Presidente do Delano ofereceu, ao Minas uma linda flamula como lembrança da passagem do seu clube por aquela cidade.

Iniciado, o jogo verificou-se a ferrenha vontade de vencer do que estavam possuidos os dois quadros. Todavia, o do Minas, melhor conhecedor do terreno [illegible] enquanto o quadro delanense [illegible] [illegible] [illegible] — Francisco e Guilherme.

Não foi, portanto, dificil o quadro mineiro abrir o escore por intermédio de Hélinho e aumentá-lo logo depois com um lindo tento de Francisco.

REAÇÃO DOS "DELANENSES"

Reagem os delanense e conseguem exercer ligeiro dominio de campo, porém, seus atacantes, perdendo várias oportunidades, não modificam o "placard".

Para o tempo complementar o quadro do Delano, melhor constituido com a inclusão de Otávio II e Marinha, entra em campo disposto a desmanchar a diferença e conseguem com dois tentos magistrais de Norival e Marinho igualar, a contagem aos vinte minutos.

A luta assume proporção gigantesca com os dois quadros buscando o tento da vitória, sendo os locais mais felizes, pois, Francisco e Guilherme conseguem burlar a cidadela adversária, cujo esquadrão embora ensaiasse nada conseguiu.

Terminado o embate os vinte e dois jogadores se abraçaram mutuamente numa prova eloquente do alto espirito esportivo.

OS QUADROS

Sob as ordens do Sr. Antonio Carneiro, da Associação Atlética Lima Duarte, os quadros deram entrada em campo, sob grande ovação, assim organizados:

MINAS: — Luiz — Tião e Nenê — Filho (Celso) — Zé Guilherme e Lincoln — Edgard — Hélio (Pinina) — Francisco — Helinho e Fernando.

DELANO: — Manoel — Vitor e Aguiar — Zéquinha (Otávio II) — Anibal e Bidura — Passanha — Arlindo — Norival — Leonidas e Carlinhos (Marinho).

O REGRESSO

Na noite de domingo várias homenagens foram prestadas à delegação carioca a qual regressou ao Rio na manhã de segunda feira saudosa da agradável convivio com os lima-duartinos e mostrando que o intercambio interestadual entre gremios amadoristas já é uma realidade.

## QUER JOGAR O E. C. NOVA AVENIDA

Estando sem compromissos para o mês de setembro próximo, o E. C. Nova Avenida comunica aos clubes co-irmãos que aceita convites para jogos com as suas representações, infantis e juvenis. Tôda correspondência neste sentido, deverá ser enviada para a rua Mesquita Junior, 13.

## O Flamenguinho jogará a "revanche" em Miguel Pereira

*O querido clube rubro-negro da estação de Nilópolis levará uma grande caravana*

O Flamenguinho F. C. excursionará domingo a Miguel Pereira, onde preliará num "match revanche" com o forte esquadrão do Miguel Pereira F. C.. Depois de transferir duas vezes a data deste encontro, tudo faz crer que, agora, os rubro-negros não terão mais sua viagem embargada.

O encontro está sendo aguardado com grande ansiedade pois o Miguel Pereira F. C., quando em visita a Nilópolis, venceu o Flamenguinho F. C. pelo score de 2 x 1.

COMO SEGUIRA' A EMBAIXADA RUBRO-NEGRA

A embaixada está assim organizada:

Luiz A. Correa Filho, chefe; Carlos Marques Silva, sub-chefe; Pedro Gomes da Silva, orador; juizes: Benedito Sá Dutra e José Cardoso.

Os jogadores convocados são os seguintes:

Helio e Daniel, Dêdê (goleiros); Silvio, Sirica, Baiano, Adelino, Taide (backs); Orlando, Edyr, Dodoca (médios direitos); João, Lino e Ivan, Antonio, Zélio (center e médios esquerdos). Atacantes: Moreira, Ludgar, Nilo, Walter, Fernandinho, Lenine, Gerson, Eddir, Ebano, Carreiro, Almir, Mario, e todos os demais inscritos.

A diretoria do Flamenguinho avisa por nosso intermédio, que a embaixada sairá de Nilópolis às 4 horas da manhã de domingo.


**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

# PEREIRA PEIXOTO O UNICO QUE VOLTOU

## TIJOLO AINDA NÃO SE INSCREVEU — MALCHER CHEGARA' HOJE — A ÚLTIMA "PENEIRADA" SERÁ DADA POR CARLITO ROCHA



*Pereira Peixoto, que voltou ao quadro de árbitros*

O quadro de árbitros da Federação Metropolitana vai contar novamente, com os concursos de veteranos apitadores. Pereira Peixoto, já solicitou inscrição ao Colégio de Arbitros devendo entrar em ação dentro em pouco.

Carlos Monteiro, ou melhor Tijolo, também voltará. Todavia, ainda não procurou Carlito Rocha para inscrever-se no colégio sem o que não poderá atuar.

MALCHER CHEGARÁ HOJE

Malcher, o árbitro paraense chegará hoje, ao Rio. Virá definitivamente, e ingressará no Colégio a fim de poder pertencer ao quadro.

APROVAÇÃO DEFINITIVA

Carlito Rocha está convencido que resolverá o problema das arbitragens. O trabalho que vem fazendo é digno de registro. Acreditamos que conseguirá algo. Tem o apoio dos clubes e poderá agir á vontade.

Uma coisa aliás, vai fazer Carlito Rocha. Espera deixar organizado um quadro definitivo para a entidade, devendo formá-lo com elementos selecionados entre os atuais alunos do Colégio. Pelo que apuramos, os árbitros que não firmarem agora, jamais atuarão na metropole. Quer dizer, que agora, haverá a peneirada definitiva em relação ao assunto.

## Mical retornará ao São Cristovão

O S. Cristovão solicitou à F. M. F., os "passes" dos "players" Mical e Jarbas Braga, ex-defensores, respectivamente, do Santos, da F. P. F. e America, da Federação Pernambucana.

## O "X CIRCUITO DA GAVEA" EM BICICLETA

A Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará disputar pela décima vez o "Circuito da Gavea". Essa prova tradicional do ciclismo carioca, que foi instituida pelo veterano Velo Sportivo Helenico, desperta sempre grande entusiasmo dos ciclistas cariocas, sendo de prever-se, portanto, que o cotejo deste ano ultrapasse em sensação os dos anos anteriores.

O veterano Club de Ipanema que sempre deu o seu patrocinio a esta competição, instituiu valiosos premios para a prova de domingo, dos quais daremos relação oportunamente.

A largada da sensacional prova será dada impreterivelmente às 8 horas da manhã, em frente ao Hotel Leblon, onde será tambem o ponto de chegada.

A prova compreende 7 voltas completas no percurso do já famoso "Trampolim do Diabo".

Concorrerão a essa competição os mais renomados ases do ciclismo carioca pertencentes aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo: Vasco da Gama, Helenico, A. A. Portuguesa, Ciclo Suburbano, Andaraí, Rui Barbosa F. C.

Os concorrentes deverão apresentar-se à chamada geral às 7,45 horas, sendo considerado fora de prova os que não cumprirem esta formalidade regulamentar.

## UBALDO, HERNANDEZ, ANANIAS E CATALDI SERÃO JULGADOS HOJE

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol vai realizar hoje, a sua reunião ordinaria. Esta está marcada para as 20 horas. Poucos são os casos em pauta, sendo três da semana anterior,isto é, do Torneio Initium, e um da ultima rodada.

Os indiciados envolvidos são: Ubaldo, Hernandez, Catildi e Ananias.

Tranjan defenderá os acusados Ubaldo e Hernandez que estão ameaçados de suspensão.

## Homenageado o presidente Vargas Netto

Os clubes das 2.ª e 3.ª Categorias filiados à F. M. F. homenagearam, na tarde de ontem, o dr. Manuel Vargas Netto, dirigente máximo da entidade metropolitana.

A homenagem prestada à Vargas Netto que constou de um "cock-tail", realizado na A. B. I. compareceram, alem dos homenageantes, desportistas, jornalistas e paredros.

EMOFLUIDINA Na artério esclerose.

# Turfe

## AS PROVAVEIS CORRIDAS DO HIPODROMO DA GAVEA

### PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

## PROGRAMA E MOTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Pista de grama — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1 { 1 Tupiara, J. Portilho . 55
2 Itaquatiá, W. Lima . 55

2 { 3 Livia, C. Cruz . . . . 55
4 Andaluza, I. Souza . . 55

1 { 5 Imponente, G. Greme . 55
6 Sans Souci, W. Andrad. 55

4 { 7 Carolina, A. Aleixo . . 55
8 Cherie, R. Freitas . . 55

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Cr$ 20.000,00.

Ks.

1 { 1 Shang. Kid, O. Thomaz 58
2 Wilde Hope, J. Graça . 55

2 { 3 Tariabé, N. Mota . . . 53
4 Distraida, J. Dias . . 51

3 { 5 Solarinho, XX . . . . 50
6 Violenta, E. Coutinho 56

4 { 7 Con Botas, P. Coelho . 55
" Comica, S. P. Ribeiro . 55

3.º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1 { 1 Jacz, J. Martins . . . 56
2 Hosana, J. Vidal . . . 51

2 { 3 Lux, D. Ferreira . . . 56
4 Caiapó, E. Silva . . . 56

3 { 5 Chesterfield F. Irigoyen 56
6 Sundial, Não corre . . 56
7 Aldean, S. Batista . . 51

4 { 8 Rib, O. Serra . . . . 55
9 Hirondelle, R. Pacheco 51
10 Camacho, E. Castillo . 56

4.º páreo — 1.400 metros, às 15,35 horas — Cr$ 20.000,00

Ks.

1 { 1 Folia, N. Mota . . . . 52
2 Meeting, L. Rigoni . . 56

2 { 3 Três Pontas, D. Ferrei. 53
4 Ponteiro, R. Freitas F.º 52

3 { 5 Negramina, E. Coutinho 56
6 Picada, J. Mesquita . 50
7 Enanio, A. Nery . . . 51

4 { 8 D. Pedro II, E. Castillo 52
9 S. de Prata, M. Tavares 58
10 Morena Clara, XX . . 50

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.

1 { 1 Urucungo, L. Benitez 58
" Sis, W. Andrade . . . 54
2 Vulcão, R. Freitas F.º 54
3 Concurso, M. Tavares 56

2 { 4 Naipe, J. Graça . . . 58
5 J'Attendrai, XX . . . 50
6 Digitalis, N. Mota . . 54
7 Aragonita, E. P. Cout. 56

3 { 8 Penedo, N. Linhares . 56
9 Vitacin, O. Santos . . 52
10 Simpático, J. Portilho 58
11 Cruzador, J. Mesquita . 58
" Hipona, A. Portilho . 50

4 { 12 Tribunal, C. Brito . . 56
13 Merengue, A. Araujo . 58
14 Decreto, E. Castillo . 58
15 Huasca, D. Ferreira . 54
" Farrusca, E. Silva . . 56

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,45 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.

1 { 1 Xavante, A. Araujo . . 56
2 Sky, J. Portilho . . . 56

2 { 3 Samburá, O. Macedo . 54
4 Liú, I. Souza . . . . 54

3 { 5 Jacubi, P. Simões . . 56
6 Pirata, C. Cruz . . . . 52

4 { 7 Kit, R. Freitas F.º . . 54
8 Heréo, A. Ribas . . . 56
9 Malmiquer, R. Freitas 56

7.º páreo — 1.500 metros, às 17,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.

1 { 1 Ginger, E. Rosa . . . 56
2 Inanco, C. Cruz . . . 56
3 Itaí, W. Andrade . . . 52

2 { 4 Coty, M. Coutinho . . 58
5 Cayena, J. Vidal . . . 56
6 Segredo, L. Rigoni . . 58

3 { 7 Inferior, J. Mesquita . 51
8 Arabe, J. Martins . . 56
9 Alameda, F. Irigoyen . 51

4 { 10 Vicenta, J. Maia . . . 52
11 Scafire, XX . . . . . 52
12 Cerro Claro, E. Cast 54
" Arranchador, J. Costa 54

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

## GUAIARA E HURONA EM MAGNIFICO "DUELO" NO CLÁSSICO "RAFAEL DE BARROS"

1.º páreo — 1.000 metros, às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1—1 Jubilosa, A. Ribas . . 53

2 { 2 Corteză, J. Portilho . . 53
3 Roseclair, O. Santos . 53

3 { 4 Pressuroso, S. Ferreira 55
5 Astaúba, A. Barbosa . 53

4 { 6 Tollea, G. Costa . . . 53
7 Bayeux, J. Mesquita . 53

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1 { 1 Aloá, A. Araujo . . . 56
2 Hellah, M. Tavares . . 54

2 { 3 Farçola, E. Castillo . . 56
4 Montese, S. Ferreira . 56
5 Caviar, J. Vidal . . . 56

3 { 6 Cavador, L. Rigoni . . 56
7 Hipias, R. Freitas F.º . 54
8 Zamor, L. Mezaros . . 56

4 { 9 Fluxo, D. Ferreira . . 56
10 Cambridge, F. Irigoyen 56
" Mavilis, O. Ullôa . . . 56

3.º páreo — Prêmio Albano Gomes de Oliveira — 1.200 metros, às 14,30 horas — Cr$ .... 40.000,00.

Ks.

1—1 Hellen, L. Rigoni . . . 55
2—2 Indico, F. Irigoyen . . 57

3 { 3 Varsovia, R. Freitas F.º 53
4 Grisú, R. Freitas . . . 55

4 { 5 Satyro, D. Ferreira . . 55
" Guanumbi, E. Castillo 55

4.º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.

1 { 1 Lobuna, P. Simões . . 56
" Remolacha, J. Portilho 54

2 { 2 Muluya, O. Fernandes . 56
3 Alto Fundo, L. Rigoni 55

3 { 4 Crédulo, G. Costa . . 58
5 Granflauta, J. Maia . . 50

4 { 6 Chips, A. Barbosa . . 56
7 Gauchaza, J. Costa . . 50
8 River Girl, J. Vidal . . 51

5.º páreo — 1.800 metros, às 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 { 1 Riachão, L. Rigoni . . 56
" Urutú, J. Portilho . . 56

2 { 2 G. da Gávea, E. Cast. 55
3 Chapada, XX . . . . . 51

3 { 4 Eclético, A. Barbosa . 56
5 Hydarnés, J. Mesquita 56

4 { 6 Ibela, R. Freitas F.º . 54
7 Staraya, F. Irigoyen . 54
" Cambridge, XX . . . . 52

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00. Betting.

Ks.

1 { 1 Trimonte, S. Ferreira . 55
" Carinho, L. Rigoni . . 55
2 Dynamo, J. Vidal . . . 55
3 Coracá, E. Castillo . . 55

2 { 4 Pioneiro, L. Rigoni . . 55
5 Birigui, R. Freitas F.º 55
6 Intruso, O. Fernandes 55
7 Biguá, A. Nery . . . . 55

3 { 8 Apoti, A. Barbosa . . 55
9 Airi, O. Serra . . . . 55
10 Abdin, O. Santos . . . 55
11 Onze, A. Ribas . . . . 55

4 { 12 Leste, D. Ferreira . . 55
13 Marmóreo, W. Andrade 55
14 King Cole, F. Irigoyen 55
15 Huracan, E. Silva . . 55
" Hunter Prince, XX . . 55

7.º páreo — Clássico Raphael de Barros — 1.600 metros, às 16,45 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

Ks.

1 { 1 Hurona, F. Irigoyen . 57
" Cantata, E. Castillo . 57

2 { 2 Desforra, R. Freitas . 54
3 Pólvora, A. Araujo . . 57

3 { 4 Guaiára, O. Ullôa . . 54
5 Hipias, Red. Filho . . 50

4 { 6 Grilla, J. Mesquita . . 57
7 Chapada, L. Rigoni . . 51
" Bebuchita, D. Ferreira 56

8.º páreo — 1.500 metros, às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.

1 { 1 Encoraçado, J. Portilho 54
" Retumbante, P. Simões 56
2 Defiant, XX . . . . . 50

2 { 3 Vencimento, S. Ferreira 56
4 Topetudo, E. P. Cout. 50
5 Grilha, J. Mesquita . . 55

3 { 6 Bordonéo, W. Andrade 55
7 Mapita, R. Freitas F.º 50
8 Cubanita, F. Irigoyen 50

4 { 9 Combativo, L. Rigoni . 52
10 Mistral, J. Araujo . . 50
" Porungo, A. Araujo . 54

A MANHÃ esportiva
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 8 de Agosto de 1947 — NÚMERO 1.839

## PROMETE UM DESENROLAR RENHIDO O CAMPEONATO JUVENIL FEMININO

### BOTAFOGO COM A MAIOR EQUIPE — CONSEGUIRA' O FLUMINENSE REPETIR A PROEZA DO ANO PASSADO?

O certame atlético juvenil feminino, que reunirá na pista do Vasco da Gama, atletas do Fluminense, Botafogo, São Cristovão e do Vasco, promete um desenrolar disputadissimo. O Botafogo que inscreveu 28 atletas é apontado como favorito dos entendidos, mais como em atletismo não é a quantidade que decide campeonatos, achamos que o Fluminense embora com um menor números de atletas possa influir nas pretensões do grêmio da "estrêla solitária", que este ano vem brilhando em tôdas as competições atléticas. Conforme já frisamos o "glorioso" leva grande vantagem em número dos seus adversários. Nada menos de 28 atletas defenderão o pavilhão alvi-negro, numa demonstração de força, dedicação de seus dirigentes que muito estão contribuindo pelo desenvolvimento do esporte base na nossa metrópole, dando apoio integral ao técnico Ernani Costa na preparação de seus pupilos.

O FLUMINENSE PODE REPETIR A PROEZA DO ANO PASSADO

O Fluminense, que venceu êste certame no ano passado com uma turma de 16 atletas, por larga diferença de pontos, sôbre o Botafogo, segundo colocado, tudo fará para repetir a proeza este ano.

A turma tricolor competirá com a menor equipe, porém, com grandes valores, dando margem aos seus torcedores de confiarem num resultado digno do titulo que ostenta.

OS DEMAIS CONCORRENTES

Duas equipes que surgem como uma incognita diante dos olhos dos observadores, são sem dúvida as do Vasco e São Cristovão, que apresentam um número bem elevado de atletas, porém, sem o necessário traquejo e experiência que muitas vezes levam o atleta com maiores possibilidades técnica ser derrotado por um adversário fraco, mais com grande experiência. De qualquer maneira, estes dois candidatos, deverão fazer uma apresentação que promete agradar.

RECORDISTAS DE CLASSE

As onze provas do programa de domingo, têm como recordistas as seguintes atletas:

50 metros Rasos — Juv. 1ª — Henry Hastreiter — 1945 — 7,1; 50 metros Rasos — Ivany Medeiros — 1942 — 7,1; 75 metros Rasos — Juv. 2ª — Chloé Dreber Schwelm — 1942 — 10,2; Rev. 4x50 metros — Juv. 1ª — Turma do Fluminense F. C. — 1944 — 27,1; Rev. 4x75 metros — Juv. 2ª — Turma Escola Alemã — Juv. 2ª — Brigitte Mach — 1943 — 11m 18; Arremesso Pelota — Juv. 1ª — Gertrude Schwaibe — 1944 — 50m 26; Arremesso Disco — Juv. 2ª — Brigitte Mach — 1944 — 30m 87; Arremesso Dardo — Juv. 2ª — Brigitte Mach — 1944 — 30m 58; Salto em Altura — Juv. 1ª — Suzanne Mach — 1944 — 1m 33; Salto em Altura — Juv. 2ª — Erika Doerzaff — 1944 — 1m 42; Salto em Distancia — Juv. 2ª — Ivany Medeiros — 1945 — 4m 67.

## "PRONTOS" OS TRICOLORES PARA A LUTA

### Haroldo foi poupado, mas deverá jogar contra o América — Triunfaram os titulares — Como ensaiaram as equipes

Dos embates programados para domingo, surge em primeiro plano o "el assocp" Fluminense X America, que será disputado no estádio das Laranjeiras.

O sensacional cotejo, como é natural, está despertando desusado interese entre os "fans" do "association" metropolitano.

APENAS MAIS UM INDIVIDUAL

O America está praticamente "pronto" para a contenda. Apenas mais um exercicio individual será ministrado aos "cracks", hoje, pela parte da manhã.

"PRONTOS" OS TRICOLORES

Gentil Cardoso submeteu os seus pupilos a rigorosos treinamentos durante esta "semana americana", encerrando, ontem, os preparativos com um proveitoso ensaio de conjunto.

*Simões, centro-avante, do "Super-Campeão"*

O "apronto" da rapaziada que foi bastante movimentado terminou com a vitoria dos titulares por 6 X 2, tentos de Ademir (2) Rodrigues (2), P. Amorim e Orlando para os efetivos; e Rato e Rubinho para os reservas.

POUPADO HAROLDO

A direção tecnica do club de Alvaro Chaves achou por bem poupar o zagueiro Haroldo, da prática de ontem. Todavia, segundo se diz, o companheiro de Gualter estará em ação contra o America.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS NO ENSAIO

As duas equipes se "aprontaram" com a seguinte formação: TITULARES: Castillo (Darci)- Gualter e Helvio - Pascoal (Berascochea), Telesca (Oliveira) e Bigode - P. Amorim (Pinhegas), Ademir(Careca), Simões, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: Robertinho (Delio) - Eros e Miguel - Rato, Irani e Smael (Noronha) - Mazinho, Rubinho, Juvenal, Inguiça (Duque) e Oswaldinho (Goldemir).

BERA — PINHEGAS E CARECA

Berascochea, Pinhegas e Careca tambem estiveram em ação no treino de ontem. Os referidos "cracks" revezaram-se, respectivamente, com Pascoal, Pedro Amorim e Ademir.

## LINGUA DE SOGRA

Existe um movimento dos clubes visando antecipar de sexta para quinta-feira as reuniões do Tribunal de Justiça da FMF.

Alegam como justificativa para a pretensão o fato de ficarem na espectativa de poder ou não contar com os atletas indiciados até apenas, quarenta e oito horas da peleja.

Creio, que realmente poderia se fazer as reuniões às quintas-feiras. Depois então da falta de número para a sessão de sexta-feira última, estou mais convencido de que a medida será acertada, pois, se se repetir fato idêntico, poderá se fazer uma sessão no dia seguinte, o que evitará "comentários esquesitos" por parte dos venenosos dos desportos.

A SOGRA

## REUNIÃO DO AUTOMOBILISMO

*Grupo formado antes do almoço, vendo-se ao centro o industrial Fernandes Silva, homenageado pelo automobilismo.*

Os volantes cariocas prestaram, ontem, significativa homenagem ao seu colega, industrial Antonio Fernandes da Silva, por motivo do transcurso do seu aniversario natalicio. Ao almoço compareceram varias autoridades e cronistas especializados. Falaram os volantes Anuar de Góis Daquer, e Ari Santana e o homenageado, agradecendo.

O coronel Santa Rosa, presidente da Comissão Desportiva do A. C. B. enalteceu as qualidades técnicas e morais do popular volante luzo-brasileiro. Durante o agape foram prestadas expressivas manifestações de apreço ao volante Anuar de Góis Daquer, campeão da corrida do Ascurra; Pedro Santa Rosa assistente técnico da Comissão Desportiva; que recentemente regressou da Itália; o jornalista Duval Arguelhos, que viajará hoje para Belem, em visita a sua familia, da qual se encontra afastado há 20 anos e, por ultimo, o cinegrafista Herbert Richers que muito tem concorrido para que as competições promovidas pelo A. C. B. tenham grande repercussão.

OS PRESENTES

Entre os presentes anotamos o cel. Santa Rosa, presidente da Comissão Desportiva do A. C. B.; Pedro Santalucia; assistente técnico da mesma Comissão; volantes — Amaury de Góis Daquer e Ari Santana; jornalistas Lopes da Silva, secretario de "Democracia"; Duval Arguelhes, Romeu Gonçalves, Antonio Veloso (K Nôa), Valter José Paulon fotografo Fernando Rios; cinegrafista Herbert Richers; engenheiro mecanico Domingos Atolino; industrial Augusto Ribeiro; srs. Leontino Machado e Mario Mota e outras pessoas gradas.

## O II CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO

O II Concurso Oficial de Natação, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, será realizado domingo próximo, sob o patrocinio do Tijuca Tenis Clube, no tanque natatório da rua Conde do Bomfim.

Como tivemos ensejo de antecipar, serão realizadas apenas sete provas no programa e concorrerão às mesmas seis filiados ou sejam: Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Tijuca e Vasco da Gama. As disputas, considerando-se o valor e a bôa forma dos concurrentes, devem oferecer desfechos renhidos e emocionantes. Piedade Coutinho, que estreiará oficialmente no Fluminense; Leda Duarte Silva, Rosalba Souto Maior Pinto, Maria Nazaré de Azevedo, Lia de Azevedo, Sergio Rodrigues, Paulo W. Fonseca e Silva, Arthur Feitosa, Aram Beghossian, Helio Oliveira Silva, Ione Derenzi e Dulce Magalhães Barata são alguns dos elementos inscritos e que, pelos seus predicados, garantirão, sem dúvida, o êxito técnico da reunião aquática, cujo inicio está marcado para as 10 horas.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Para o controle técnico o Conselho T. da Federação Metropolitana de Natação escalou as seguintes autoridades:

Árbitro — Dr. Aarão Gordon.
Juiz de Partida — Mario Roberto Bastos de Carvalho.
Auxiliar — Luiz Batista dos Anjos.

Juizes de Chegada e Cronometristas:
Do 1.º lugar — Dr. Henrique Diniz Filho, Dr. Alvaro Tatto e Tharsis de Sousa Ribeiro.
Do 2.º lugar — Manoel Carlos Magalhães.
Do 3.º lugar — Antonio Rodrigues Coutinho.
Do 4.º lugar — José Luiz Veloso.
Do 5.º lugar — Kuigi Carnevale.
Desempatador — (2.º, 3.º e 4.º lugares) — José Ibrahim Haddad.
Juizes de Raia — Paulo Pinto Souto Maior, Carlos Alberto de Souza Pinheiro e Luiz Pinheiro Camara.
Anotador — Carlos Xavier de Oliveira.
Anunciador — Mario Danton Assan.
Policiamento — Armando Duarte Silva.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 790, 4.º andar, sala 401, próximo á Avenida.

## Contratos registrados na F.M.F.

Deram entrada, ontem, na F. M. F., para os devidos registros, os contratos de Avila, Izanir e Pedro Americo, respectivamente, com o Botafogo, o primeiro, e os dois últimos, com o Bangu.

Jockey Club Brasileiro
COMUNICADO DA CASA DAS APOSTAS
Para amanhã, 9 do corrente, está acumulada, no betting - duplo, a quantia de
CR$ 256.968,00
A venda de bettings, acumuladas e concursos desde hoje, das 19 às 22 horas, no
Hipódromo da Gávea